

**INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CAMPUS PORTO ALEGRE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**GISELE SABRINA NIENOV BRUNO**

**DESAFIO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:  
ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO COM ALUNOS COM ALTAS  
HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**

Porto Alegre

2020

**GISELE SABRINA NIENOV BRUNO**

**DESAFIO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:  
ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO COM ALUNOS COM ALTAS  
HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Porto Alegre do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Andréa Poletto Souza

Porto Alegre

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B898d Bruno, Gisele Sabrina Nienov.  
Desafio Escolar na Educação Profissional e Tecnológica: estratégias de atuação com alunos com altas habilidades/superdotação. / Gisele Sabrina Nienov Bruno; orientadora Andréa Poletto Souza. – Porto Alegre: 2020.

125 f.

Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT. Porto Alegre, 2020.

Orientadora: Profª Drª Andréa Poletto Souza

1. Educação Profissional e Tecnológica 2. Pessoa com deficiência.  
3. Altas habilidades. 4. Superdotação. I. Souza, Andréa Poletto, orientadora. II. Título

CDU: 377

Bibliotecário responsável: Filipe Xerxeski da Silveira – CRB-10/1497

---

**GISELE SABRINA NIENOV BRUNO**

**DESAFIO ESCOLAR NA EPT: ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO COM OS ALUNOS**

**AH/SD**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 14 de dezembro de 2020.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dra Andréa Poletto Sonza

Orientadora

---

Prof. Dr. Vantoir Roberto Brancher

Instituto Federal Farroupilha - IF Far

---

Profa. Dra. Cláudia Terra do Nascimento Paz

Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC



**INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



---

**GISELE SABRINA NIENOV BRUNO**

**DESAFIO ESCOLAR NA EPT: ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO COM OS ALUNOS  
AH/SD**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em: 14 de dezembro de 2020.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dra Andréa Poletto Sonza  
Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS  
Orientadora

---

Prof. Dr. Vantoir Roberto Brancher  
Instituto Federal Farroupilha - IFFar

---

Profa. Dra. Cláudia Terra do Nascimento Paz  
Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC

Dedico este objetivo alcançado primeiramente a Deus que me oportunizou este caminho, aos meus pais que ensinaram a valorizar os estudos e as aprendizagens acima de tudo, ao meu marido e filha que, incansáveis, permitiram que eu estivesse ausente em tantos momentos familiares, e, à minha orientadora que foi luz, apoio e incentivo para me manter organizada e focada nas buscas desta pesquisa.

## **AGRADECIMENTOS**

Meus mais sinceros agradecimentos...

A Deus por me permitir seguir no sonho de cursar o Mestrado, mostrar os caminhos e dar-me forças para seguir a caminhada pelo conhecimento.

À minha orientadora que deu liberdade na definição do tema, acreditou na minha pesquisa e seguiu ao meu lado nesta trajetória, sempre auxiliando e respeitando a caminhada.

Aos meus pais que entenderam e apoiaram a minha busca e dedicação ao Mestrado.

À minha filha que diariamente me apoiou, demonstrando o orgulho que sentia e tendo paciência na espera pelos momentos “só nossos”.

Ao meu marido, que compreendeu minha ausência, ofereceu apoio e esteve presente cuidando da família.

Ao grupo admirável de colegas do Mestrado, unido, persistente e colaborativo; juntos fomos ombro amigo para suporte nas dúvidas e dificuldades uns aos outros; me sinto honrada em fazer parte desta turma maravilhosa.

Às colegas que fizeram parte da avaliação do produto, com suas sugestões, críticas e anseios.

A todos que, de alguma forma, fizeram parte desta jornada, meu sincero agradecimento.

“As pessoas grandes aconselharam-me a deixar de lado os desenhos de jibóias abertas ou fechadas e a dedicar-me de preferência à geografia, à história, à matemática, à gramática. Foi assim que abandonei, aos seis anos, uma promissora carreira de pintor. Fora desencorajado pelo insucesso do meu desenho número 1 e do meu desenho número 2. As pessoas grandes não compreendem nada sozinhas, e é cansativo, para as crianças, ficar toda hora explicando...”

(O Pequeno Príncipe – Antoine de Saint-Exupéry)



## RESUMO

Este estudo trata-se de pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), pertencente à área de Ensino e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação. Concentrado na área da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), está ligado à linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica. O tema versa sobre Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), e o objetivo deste estudo é pesquisar e identificar possibilidades didático-pedagógicas para o atendimento ao aluno com AH/SD da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvendo um compêndio com as estratégias identificadas. Dentre os documentos norteadores destaca-se a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. A partir de um mapeamento para identificar os alunos com tais especificidades nas instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), foram analisados como ocorrem os processos de identificação de tais alunos e quais estratégias foram, são ou poderão ser utilizadas para que esses estudantes possam avançar em sua escolaridade. A pesquisa bibliográfica é norteada por autores como Renzulli, Gardner, Cupertino, Freitas, Fleith, Paim, Pérez, Pletsch e Virgolim. A investigação baseia-se na metodologia com abordagem qualitativa e procedimento de cunho descritivo. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário inicial, com o objetivo de mapear, com os responsáveis pelos Napes (Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) ou setor equivalente, quais *campi* da Rede de Educação Profissional e Tecnológica possuem alunos matriculados com altas habilidades e/ou superdotação. Após esse mapeamento foram enviados, via E-SIC questionários a todas as instituições e assim colheram-se dados específicos sobre a identificação, acolhimento e atendimento dos alunos com AH/SD inclusos na sala de aula regular. As ações em desenvolvimento e/ou já desenvolvidas pelos grupos supramencionados foram o ponto de partida para novas possibilidades de adequações curriculares apresentadas por meio de produto educacional, desenvolvido em formato de compêndio composto por material em texto com os dados da pesquisa e orientações de estratégias pedagógicas para a atuação com esses estudantes.

**Palavras-Chave:** Altas Habilidades e/ou Superdotação. Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Estratégias de Atuação.

## ABSTRACT

This study is a Master's research from the Graduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT), belonging to the area of Education and recognized by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) of the Ministry of Education. Focused in the area of Professional and Technological Education (EPT), it is linked to the line of research Educational Practices in Professional and Technological Education. The theme is about High Skills / Giftedness (AH / SD), and the objective of this study is to research and identify didactic-pedagogical possibilities for attending students with AH / SD from the Federal Network of Professional and Technological Education, developing a compendium with the identified strategies. Among the guiding documents, the National Policy on Special Education from the perspective of Inclusive Education stands out. From a mapping to identify students with such specificities in the institutions that make up the Federal Network for Professional, Scientific and Technological Education (RFEPCT), were analyzed how the identification processes of such students occur and what strategies were, are or can be used so that these students can advance in their schooling. Bibliographic research is guided by authors such as Renzulli, Gardner, Cupertino, Freitas, Fleith, Paim, Pérez, Pletsch e Virgolim. The investigation is based on the methodology with a qualitative approach and a descriptive procedure. As an instrument of data collection, an initial questionnaire was applied, with the objective of mapping, with those responsible for Napnes (Centers for Assistance to People with Specific Educational Needs) or equivalent sector, which campuses of the Professional and Technological Education Network have enrolled students with high skills and / or giftedness. After this mapping, questionnaires were sent via E-SIC to all institutions and thus specific data on the identification, reception and care of students with AH / SD included in the regular classroom were collected. The actions under development and / or already developed by the aforementioned groups were the starting point for new possibilities for curricular adaptations presented through an accessible educational product, developed in a compendium composed of text material with research data and guidelines for pedagogical strategies for working with these students.

**Keywords:** High Skills and / or Giftedness. Federal Network of Professional and Technological Education. Action Strategies.

## LISTA DE GRÁFICOS

|            |  |    |
|------------|--|----|
| Gráfico 1  | Percentual de questionário respondido e não respondido                                   | 50 |
| Gráfico 2  | Funções dos profissionais que integram os Napnes   | 51 |
| Gráfico 3  | Níveis, Cursos e Modalidades que o aluno com AH/SD frequenta                             | 53 |
| Gráfico 4  | Locais e Profissionais que identificaram os alunos com AH/SD                             | 54 |
| Gráfico 5  | Informações sobre profissionais com conhecimento para atendimento a estudantes com AH/SD | 61 |
| Gráfico 6  | Avaliação da relevância do PE  | 64 |
| Gráfico 7  | Avaliação do formato do PE   | 64 |
| Gráfico 8  | Avaliação do layout acessível do PE  | 65 |
| Gráfico 9  | Avaliação do conteúdo do PE para o AEE   | 65 |
| Gráfico 10 | Avaliação sobre uso e forma de utilização do PE  | 66 |
| Gráfico 11 | Avaliação sobre a utilidade do PE  | 66 |

## LISTA DE QUADROS

|          |   |    |
|----------|---|----|
| Quadro 1 | As inteligências múltiplas e suas características                                 | 26 |
| Quadro 2 | Primeira pesquisa realizada no Banco de Teses e Dissertações da Capes             | 37 |
| Quadro 3 | Relação das Pesquisa encontradas com os termos AH/SD e Inclusão                   | 38 |
| Quadro 4 | Relação de pesquisas encontrados com os termos AH/SD e Adequação                  | 39 |
| Quadro 5 | Resultado da pesquisa por Altas Habilidades e Identificação nos Períodos da Capes | 41 |
| Quadro 6 | Alunos com AH/SD mapeados na Rede de EPCT - 1º mapeamento                         | 46 |
| Quadro 7 | Alunos com AH/SD mapeados na Rede de EPCT - 2º mapeamento                         | 48 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC: Adequação Curricular

AEE: Atendimento Educacional Especializado

AGAAHSD: Associação Gaúcha de Apoio às Altas Habilidades/Superdotação

AH/SD: Altas Habilidades e/ou Superdotação

CEAM: Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação de Mato Grosso do Sul

CEDAE: Centro de Assistência Estudantil

CEDET: Centro de Desenvolvimento do Potencial e Talento

EPCT: Educação Profissional, Científica e Tecnológica

ESIC: Sistema de Informação ao Cidadão

MEC: Ministério da Educação

NAAHS: Núcleo de Atividades de Altas Habilidades e/ou Superdotação

NAPNE: Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

PAH: Pessoas com Altas Habilidades

PCNs: Parâmetros Curriculares Nacionais

PEI: Plano Educacional Individualizado

QI: Quociente de Inteligência

RFEPCT: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

SETEC: Secretaria de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

SRM: Sala de Recursos Multifuncionais

TEC NEP: Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| <b>LISTA DE GRÁFICOS</b>  | 10 |
| <b>LISTA DE QUADROS</b>   | 11 |
| <b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</b>                             | 12 |
| <b>APRESENTAÇÃO</b>   | 16 |
| <b>1. INTRODUÇÃO</b>  | 19 |
| <b>2. JUSTIFICATIVA</b>   | 20 |
| <b>3. CONHECENDO AS ALTAS HABILIDADES E/OU SUPERDOTAÇÃO</b>       | 22 |
| 3.1 Histórico e conceito  | 22 |
| 3.2 Invisibilidade x possibilidades                               | 31 |
| 3.3. A Legislação e o aluno com AH/SD                             | 34 |
| 3.4 Pesquisas Relacionadas  | 36 |
| <b>4. A REDE FEDERAL DE EPCT</b>                                  | 42 |
| 4.1 O Programa TECNEP   | 43 |
| 4.2 Os Napnes   | 43 |
| <b>5. OS NAAH/S</b>   | 44 |
| <b>6. METODOLOGIA</b>   | 45 |
| <b>7. PERSPECTIVAS DA PESQUISA</b>                                | 49 |
| <b>8. ANÁLISE DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>              | 50 |
| 8.1 Informações gerais sobre o mapeamento na Rede                 | 50 |
| 8.2 Perfil funcional e acadêmico dos responsáveis pelos Napnes    | 51 |
| 8.3 Perfil e dados sobre identificação dos estudantes com AH/SD   | 52 |
| 8.4 Estratégias usadas pela RFEPCT para com estudantes com AH/SD  | 55 |
| 8.5 Complementando as estratégias a partir do referencial teórico | 56 |
| 8.6 Profissionais de AEE na RFEPCT e utilização do PEI            | 60 |
| 8.7 Desafios da RFEPCT para atendimento a estudantes com AH/SD    | 61 |
| <b>9. PRODUTO EDUCACIONAL</b>                                     | 62 |
| 9.1 Avaliação do Compêndio Adequações Curriculares                | 63 |
| <b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>                                   | 67 |
| <b>REFERÊNCIAS</b>  | 69 |
| <b>APÊNDICES</b>  | 76 |
| Apêndice I  | 77 |

|               |     |
|---------------|-----|
| Apêndice II   | 78  |
| Apêndice III  | 79  |
| <b>ANEXOS</b> | 106 |
| Anexo I       | 106 |
| Anexo II      | 107 |
| Anexo III     | 108 |
| Anexo IV      | 109 |
| Anexo V       | 110 |
| Anexo VI      | 113 |
| Anexo VII     | 116 |
| Anexo VIII    | 118 |
| Anexo IX      | 119 |
| Anexo X       | 123 |
| Anexo XI      | 124 |
| Anexo XII     | 125 |

## APRESENTAÇÃO

De acordo com o Censo Escolar no Portal do MEC (MEC, 2018, p. 4), o número de matrículas da educação especial chegou a 1,2 milhões em 2018, apresentando um aumento, em relação a 2014, de 33,2%. Uma das justificativas é o aumento de matrículas no ensino médio que, neste período, dobraram. O censo escolar ainda aponta um aumento gradativo da matrícula entre alunos de 4 a 17 anos, passando de 81,1% em 2014 para 92,1% em 2018. No entanto, não há dados específicos sobre a matrícula de alunos com altas habilidades e/ou superdotação neste censo.

Fazendo um recorte apenas do ensino superior brasileiro, essa quantidade também é pequena. Conforme dados do Censo da Educação Superior (MEC, 2018), o número de matrículas em cursos de graduação de alunos com altas habilidades e/ou superdotação, em 2017, era de 1.067 estudantes.

Muito provavelmente esse baixo número de alunos apontados no censo tem como origem a dificuldade de identificação dos mesmos. Ainda há milhares de crianças, adolescentes e jovens superdotados que se encontram em todas as escolas e não são reconhecidos, assim como adultos e idosos superdotados que estão inseridos em diversos setores da sociedade. No entanto, todas estas pessoas passam despercebidas; geralmente são invisíveis, como afirmam Pérez e Freitas (2011) ao referir que a invisibilidade dos alunos com AH/SD por parte da população (e aí se incluem também os professores) está estreitamente vinculada: à desinformação sobre o tema e sobre a legislação que prevê seu atendimento; à falta de formação acadêmica e docente e à representação cultural das pessoas com altas habilidades/superdotação (aqui entendida como as concepções que uma pessoa ou grupo social tem sobre outra ou outro grupo social).

Importante destacar que a identificação dos indicadores de altas habilidades na infância permitiria que a estimulação fosse favorecida desde cedo, e, como afirma Pérez (2009), auxiliaria o aluno em seu processo de estudo e trabalho no ensino médio, técnico, profissionalizante ou superior, facilitando suas escolhas a partir das habilidades, interesses e construções já identificados, pois evitaria o desconhecimento e as frustrações na busca dos cursos. Ressalta-se, entretanto, que situações nas



quais ocorre articulação entre a rede de ensino anterior e a nova instituição, auxiliando os alunos que ingressarão no ensino médio profissionalizante ou superior, que estão identificados ou em investigação de altas habilidades e/ou superdotação, com o envio de um relatório/avaliação/estudo de caso para a nova (instituição) aponta para resultados promissores.

A partir da experiência de trabalho da autora na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) ficou evidente a necessidade deste procedimento que auxilia a continuidade do trabalho, valorização e compreensão do aluno com AH/SD na nova instituição.

De acordo com Sartoretto e Bersch (2020), as salas de recursos "são espaços físicos localizados nas escolas públicas onde se realiza o Atendimento Educacional Especializado - AEE", que "possuem mobiliário, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento dos alunos que são público-alvo da Educação Especial e que necessitam do AEE no contraturno escolar". Segundo as autoras, a "organização e a administração deste espaço são de responsabilidade da gestão escolar e o professor que atua neste serviço educacional deve ter formação para o exercício do magistério de nível básico e conhecimentos específicos de Educação Especial, adquiridos em cursos de aperfeiçoamento e de especialização" (SARTORETTO e BERSCH, 2020, p. 1).

A identificação pode ocorrer a partir de entrevistas, estudo de caso, análise de materiais produzidos em aula, identificação das habilidades apresentadas, trocas com os professores, busca e acompanhamento com profissionais e a família, conforme referem Freitas e Pérez (2012) em material organizado para atender professores, alunos e famílias durante a investigação. As autoras referem que é necessário demandar um tempo considerável para que a construção desta investigação não seja equivocada, mas, sim, um facilitador para que o aluno tenha êxito em sua aprendizagem.

Neste cenário, considerando a grande necessidade de compreender essa invisibilidade dos alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD), saber como os autores que abordam a temática identificam esse perfil de alunado e sobretudo propor

adequações curriculares que dialoguem com um processo de efetiva inclusão e permanência desses estudantes, essa pesquisa se organiza em onze capítulos.

Essa pesquisa teve por objetivo geral pesquisar e identificar possibilidades didático-pedagógicas para o atendimento ao aluno com AH/SD da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvendo um Compêndio com as estratégias identificadas. Os objetivos específicos foram: buscar pesquisas relacionadas acerca dos procedimentos para identificação de estudantes com AH/SD; mapear alunos da Rede de EPCT identificados como estudantes com AH/SD e suas respectivas formas de identificação; identificar e compreender as atuais estratégias de inclusão e de atuação dos docentes da Rede Federal de EPCT com alunos com AH/SD, verificando potencialidades e fragilidades; e, por fim, desenvolver, como Produto Educacional, um compêndio com estratégias e adequações curriculares para com alunos AH/SD, avaliando-o com profissionais de Atendimento Educacional Especializado da Rede Pública de Ensino.

O Capítulo 1 apresenta a Introdução dessa pesquisa, seguido do Capítulo 2, que aborda os pontos que a justificam, seus Objetivos Gerais e Específicos. O Capítulo 3 conceitua as altas habilidades sob a ótica de teóricos que trabalham com a temática. O Capítulo 4 apresenta a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Programa TECNEP e os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas. Seguindo a dinâmica, o Capítulo 5 discorre sobre os Núcleos de Altas Habilidades/Superdotação. Já o Capítulo 6 apresenta a Metodologia da Pesquisa. O Capítulo 7 traz as Perspectivas dessa pesquisa e, na sequência, o Capítulo 8 apresenta os Resultados e Discussões, seguido do Capítulo 9 que discorre sobre o Produto Educacional oriundo da dissertação. No Capítulo 10, são trazidas as Considerações Finais seguidas das Referências, Anexos e Apêndices.

# 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), consideram-se pessoas com altas habilidades e/ou superdotação (AH/SD) aquelas que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. Há outros conceitos sobre AH/SD de acordo com outras teorias. Renzulli (1997), por exemplo, traz o conceito das altas habilidades e/ou superdotação a partir dos Três Anéis que são a habilidade acima da média, envolvimento na tarefa e criatividade. Gardner (1995) defende a importância das múltiplas inteligências serem identificadas, como a linguística, lógico-matemática, musical, espacial, corporal-cinestésica, naturalista e as pessoais (inter e intrapessoal).

Quanto ao mapeamento nacional de alunos com AH/SD, o instrumento legal de registro utilizado pelo Ministério da Educação é o Censo Escolar, mas este não obriga o educando atendido na condição de estudante com necessidade educacional específica a se declarar como tal, além disso, a identificação de tais estudantes não é uma tarefa simples, daí a ausência de dados confiáveis.

Em relação aos estudantes com altas habilidades e/ou superdotação atendidos em programas específicos tanto pela rede pública como particular, simplesmente fala-se de uma minoria que foi identificada, que por vezes nem consta nos dados oficiais. Além disso, há também o grupo dos invisíveis, que são omitidos em suas necessidades específicas e desconhecidos pelas estatísticas. Assim, muitos desses estudantes encontram-se na invisibilidade, como se estivessem camuflados.

Pode-se dizer que a quantidade de alunos com AH/SD apresenta cifras expressivas, mas ainda não estão reconhecidas em nosso país, talvez pela falta de conhecimento por parte dos profissionais na identificação das habilidades nesses alunos, que frequentam as escolas, que às vezes deixam evidenciar seu potencial, e outras vezes preferem não ser vislumbrados como diferentes de seu próprio grupo.

O fato supramencionado é endossado por dados da OMS (Organização Mundial de Saúde), que estima que 5% da população de um país é formada por pessoas superdotadas, o que, para o Brasil, seriam milhões de pessoas. Entretanto, de acordo com os dados do MEC, esse número chega à casa dos milhares, apenas. Apesar de, no Brasil, a quantidade de alunos com AH/SD ter crescido 17 vezes em 14 anos, passando de 758 alunos identificados no ano de 2000 para 13.308 alunos em 2014, de acordo com o Censo Escolar de 2014, esse número está muito aquém daquele estimado pela OMS (FOLHA DE SÃO PAULO, 2015). As cifras estão crescendo, mas ainda assim são tímidas se comparadas à estimativa mundial. O "censo escolar de 2016 registrou 15.995 estudantes com altas habilidades em todo o país" (MEC, 2018, p. 2).

Focalizando o contexto desta pesquisa, a mesma restringe-se aos alunos com AH/SD pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. As instituições que compõem a referida Rede contam com Napnes - Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas ou setor equivalente, que, juntamente com o professor de Atendimento Educacional Especializado (quando há), setor pedagógico, assistência estudantil e docentes da sala de aula regular, buscam adequações curriculares para os estudantes com necessidades educacionais específicas. A partir do trabalho que vem sendo realizado por esses grupos, é que buscamos analisar como esses alunos são identificados na Rede (ou se já chegam identificados), além das possíveis estratégias de ensino para com esse perfil de estudantes, trazendo novas possibilidades para que os mesmos possam desenvolver cada vez mais suas potencialidades e habilidades.

## **2. JUSTIFICATIVA**

O interesse por esta pesquisa parte da experiência da autora, como professora de salas de recursos multifuncionais no município de Esteio/RS, ao

perceber, ao longo de sua jornada profissional, que poucos alunos foram mapeados com AH/SD oficialmente na rede de ensino. Ao buscar informações com as colegas, muitas referiram não estarem preparadas para trabalhar com os alunos que estavam em investigação, tampouco orientar professores neste trabalho em sala de aula. Dessa forma, entendemos que esta pesquisa será um ponto de partida, que poderá trazer respostas para as dúvidas/dificuldades que parecem perpassar todas as esferas de ensino, já que essas mesmas dúvidas/dificuldades, vivenciadas pela autora na rede municipal de ensino, também foram relatadas no questionário inicial da pesquisa com a Rede Federal com os profissionais envolvidos dos Napnes ou setor equivalente.

Considerando os dados coletados sobre alunos com AH/SD, percebemos que há uma expressiva quantidade de estudantes não identificados durante o período de sua escolarização, que ficam por anos em processo de investigação, permanecendo invisíveis em seu percurso formativo. Isso faz com que os referidos estudantes acabem não sendo vistos em suas especificidades, e, conseqüentemente, sendo tratados como alunos “típicos” (aqueles que não apresentam uma necessidade educacional específica), sem considerar suas habilidades e dificuldades.

Essa dificuldade ou demora na identificação de alunos com AH/SD nos espaços educacionais, deve-se principalmente ao fato de tais instituições não disporem, ou apresentarem poucos profissionais capacitados que possam disponibilizar o tempo necessário para que se faça a observação e identificação de tais estudantes, além de traçar estratégias de atuação para com eles. Se por um lado esses estudantes acabam muitas vezes sendo invisibilizados, por outro a sua precocidade pode ser percebida em tenra idade, quando a criança apresenta uma ou mais habilidades desenvolvidas prematuramente, em qualquer área de domínio. Nesse sentido é necessário que o professor perceba as potencialidades dos alunos que ali estão aguardando para serem estimulados. Por isso a necessidade de educadores conhecerem os processos de identificação e acompanharem o aluno em seu percurso escolar.

Assim, a partir do referencial teórico, dos dados coletados nessa pesquisa e da experiência da pesquisadora em atuação em sala de recursos, serão propostas estratégias de adequações curriculares com vistas a auxiliar o professor em seu planejamento com estes estudantes na busca de soluções importantes para o atendimento a este público.

No que se refere às adequações curriculares, de acordo com o Roldão (1999), o termo abarca o "conjunto articulado de procedimentos pedagógico-didáticos que visam tornar acessíveis e significativos, para os alunos em situações e contextos diferentes, os conteúdos de aprendizagem propostos" em um dado plano curricular (ROLDÃO, 1999, p.58).

### **3. CONHECENDO AS ALTAS HABILIDADES E/OU SUPERDOTAÇÃO**

#### **3.1 Histórico e conceito**

Segundo Becker e Marques (2012), a adoção do termo altas habilidades se deu como meio de amenizar a representação do senso comum a respeito do talento, da genialidade e da superdotação. Guenther e Rondini (2012) afirmam que a confusão terminológica teve início nas décadas de 1950 e 1960, quando houve, nos Estados Unidos, a expansão da educação voltada a esses alunos e o surgimento de publicações na área, ao redor do mundo, resultando em traduções da terminologia educacional, por vezes equivocadas, como ocorreu com a introdução do prefixo "super" na tradução dos termos *giftedness* e *gifted*, que deveriam ser traduzidos como dotação e dotado.

Na falta de consenso ao termo a ser usado o ConBraSD<sup>1</sup> buscou entre os pesquisadores respostas para definir o melhor termo. Uma parte desses pesquisadores defendeu o termo superdotação e outra parte, o termo altas

---

<sup>1</sup> O Conselho Brasileiro para Superdotação, fundado em 2003, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que visa contribuir com a defesa dos direitos das Pessoas com Altas Habilidades/Superdotação. Disponível em: <https://conbrasd.org/>.

habilidades, reconhecendo que o termo “super” poderia sobrecarregar o indivíduo da ideia errônea de que seria bom em tudo, mas também de que, suprimindo o termo altas habilidades, os indicadores de criatividade e comprometimento com a tarefa não fossem considerados. Assim, o site do ConBraSD se refere aos superdotados usando como referência a teoria dos três anéis de Renzulli (1986) e afirma que "nem sempre a criança apresenta este conjunto de traços desenvolvidos igualmente, mas, se lhe forem dadas oportunidades, poderá vir a desenvolver amplamente todo o seu potencial" (VIRGOLIN, 2007, p. 36).

Desta forma, em 15 de novembro de 2002, foi acordado o uso de AH/SD, sendo este termo o utilizado nos documentos do Ministério da Educação (MEC)<sup>2</sup>.

Assim, o conceito oficial trazido pelo MEC é o apresentado na Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, que refere que os alunos com AH/SD são aqueles que

demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (MEC, 2008, p. 15).

Apesar do elevado potencial, "é preciso que haja constância de tais aptidões ao longo do tempo, além de expressivo nível de desempenho" (MEC, 2006, p.14).

Algumas características que podem ser observadas para aprofundar a investigação de AH/SD são a presença de precocidade, pois

nos primeiros anos de vida esses indivíduos apresentam indícios de estilo pessoal de aprendizagem, desempenho acima da média, diferenças em processos rotineiros e comuns, velocidade e ritmo de aprendizagem próprios e alto grau de concentração, de interesse e de envolvimento com a tarefa. (MEC, 2006, p. 21).

Em complemento ao exposto, Pérez e Freitas (2011) relatam que os termos

---

<sup>2</sup> O MEC apresenta uma série de livros sobre a temática Altas Habilidades/Superdotação em: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/192-secretarias-112877938/seesp-esducao-especial-2091755988/12679-a-construcao-de-praticas-educacionais-para-alunos-com-altas-habilidadessuperdotacao>.

altas habilidades ou superdotação são equivalentes e correspondem à mesma condição, mesmo que algumas regiões demonstrem predileção pelo uso de um dos termos. O ConBraSD (2003) unificou o pensamento científico e sua orientação passou a direcionar também os documentos legais. A redação dada no art. 58 da Lei nº 12.796 (BRASIL, de 2013) refere "altas habilidades ou superdotação" de forma que oficialmente se fala "AH/SD" no Brasil.

Conforme Fleith e Alencar (2007) o termo 'altas habilidades' dá maior ênfase ao desempenho do que às características da pessoa; enquanto o termo 'superdotado' sugere habilidades extremas (ALENCAR, 2001; ALENCAR e FLEITH, 2001; VIRGOLIM, 1997).

Em palestra *online*, Delou (2020) apresentou 20 traços que podem ser indicadores de altas habilidades, presentes em crianças, adolescentes ou adultos:

- aprendizagem rápida;
- preferência por discussões profundas;
- elevada memória de longo prazo;
- elevada capacidade para resolver situações-problema;
- capacidade de relacionar ideias de modo incomum;
- muitos interesses;
- curiosidade insaciável;
- pensamento "fora da caixa". Visão de mundo diferenciada da maioria;
- fortes convicções éticas;
- senso de humor não convencional;
- questionamento de padrões e autoridade;
- sentimento de assincronia social (ser muito diferente dos outros);
- elevado padrão de exigência consigo;
- perfeccionismo;
- investimento de alto nível de energia no que gosta;
- elevado nível de sensibilidade e percepção;
- imaginação vívida e rica;
- intensidade e profundidade de sentimentos;
- gosto pela solidão e contemplação;



- forte busca pelo sentido das coisas e da vida.

Além das características expostas acima, como o conceito de AH/SD está vinculado ao de inteligência, a Teoria das Inteligências Múltiplas proposta por Gardner (1995) encontra sustentação a partir da década de 1980, quando o conceito de inteligência se expandiu e diversas contribuições estão associadas aos psicólogos, Howard Gardner (1983) da Universidade de Harvard e Robert Sternberg (1984) da Universidade de Yale.

Após essa expansão de conceitos, diferentes modelos explicativos da inteligência são alvo de estudos, onde se dá destaque, além da Teoria das Inteligências Múltiplas (GARDNER, 1983), à Teoria Triárquica de Inteligência (STERNBERG e GRIGORENKO, 2000), à Concepção de Sobredotação dos Três Anéis (RENZULLI, 1986) e ao Modelo Multifactorial da Sobredotação (MÖNKS, 1988). Gardner, por exemplo, conceitua inteligência de forma qualitativa; considera como um “conceito multidimensional” propondo a existência de oito inteligências: lógico-matemática, linguística, espacial, musical, corporal-cinestésica, naturalista, intrapessoal e interpessoal, não hierarquizadas” (PÉREZ, 2009, p. 302). Para o autor (GARDNER, 2001), essas oito inteligências são consideradas como aquelas que melhor atendem aos oito critérios estabelecidos como básicos para que uma faculdade seja denominada “inteligência”.

Gardner (1983) afirma que não faz objeção quanto à maneira como denominamos as inteligências: seja como talentos ou habilidades; mas não aceita que chamem “algumas habilidades” (como a linguagem) de inteligência e outras (como a música) de “simples” talentos. “Tudo deveria ser chamado ou de inteligência ou de talento; deve-se evitar a hierarquia infundada das capacidades” (GARDNER, 2000, p.106).

A concepção de inteligência posta por Gardner se difere das concepções de inteligência como algo inato ou algo possível de ser medido, postuladas até meados de 1980. O autor a compreende como a “habilidade para resolver problemas ou criar

produtos que sejam significativos em um ou mais ambientes culturais” (GARDNER, 2001, p. 48).

Alguns estudos já passaram a considerar a existência de nove inteligências múltiplas, sendo incluída a inteligência existencial/espiritual. Esta trata da habilidade de contemplar fenômenos sensoriais ou perguntas para além de dados; se aproxima muito do que se conhece por cosmologia, líderes religiosos (MORAN; KORNHABER; GARDNER, 2006). Conforme Marchetti (2001), caracteriza-se pela necessidade do homem fazer perguntas sobre si mesmo, sua origem e seu fim. Ressalta-se, entretanto, que esta inteligência ainda não foi oficialmente incorporada à Teoria das Inteligências Múltiplas.

Uma Inteligência Emocional, proposta pelo psicólogo Daniel Goleman, é apresentada por Casarin (2011, p. 23); nela, o conceito de Inteligência Emocional amplia dois conceitos de Gardner, o Intra e Interpessoal, referidos pela capacidade de identificação dos próprios sentimentos e do sentimento dos outros; de motivar-se e gerenciar suas emoções e relacionamentos com facilidade.

O Quadro 1 apresenta as oito Inteligências Múltiplas, suas características e exemplos de atividades laborais a elas relacionadas:

Quadro 1 - As inteligências múltiplas e suas características

| <b>Inteligências Múltiplas</b> | <b>Características</b>   | <b>Exemplos de Atividades</b>  |
|--------------------------------|--|--|
| Linguística                    | Habilidade para pensar e usar a língua de forma complexa             | Autor, poeta, jornalista, leitor, advogado, compositor, locutor de rádio         |
| Lógico-matemática              | Habilidade para calcular, quantificar, imaginar e reconhecer modelos | Matemático, físico, cientista, contador, programador de computador               |
| Espacial                       | Capacidade de pensar tridimensionalmente                             | Arquiteto, engenheiro, mecânico, navegador, piloto, escultor, pintor, marinheiro |
| Corporal-cinestésica           | Capacidade de usar habilmente o corpo e as mãos                      | Dançarino, atleta, cirurgião   |

|              |   |  |
|--------------|---|--|
| Musical      | Sensibilidade ao ritmo, altura do som, melodia e tom                                    | Músico, compositor, cantor, maestro, um ouvinte sensível   |
| Interpessoal | Habilidade para entender e agir produtivamente nas ações e nas motivações das pessoas   | Professor, terapeuta, membros do clero, político, vendedor |
| Intrapessoal | Habilidade para entender os seus próprios sentimentos e suas capacidades                | Teólogo, psicólogo, filósofo                               |
| Naturalista  | Habilidade para observar modelos, criar classificações, desenvolver e entender sistemas | Fazendeiro, botânico, caçador, ecologista, jardineiro      |

Fonte: A autora - adaptado de Gardner (2001)

Já a concepção de inteligência exposta por Renzulli (1984; 1986; 2001) e Renzulli, Reis e Smith (1981) compreende a superdotação como resultado da interação de três componentes: habilidade superior à média, compromisso com a tarefa e criatividade:

**1) Habilidade Superior à Média (geral)** - consiste em elevados níveis de abstração, adaptações para novas situações e rápida recuperação da informação e Habilidade Superior à Média (específica) se refere à aplicação de habilidades gerais em específicas áreas do conhecimento, capacidade de trabalhar a partir de informações irrelevantes e capacidade de adquirir e usar conhecimento avançado enquanto se resolve um problema;

**2) Compromisso na Tarefa** - envolve a capacidade para elevados níveis de interesse e entusiasmo, trabalho persistente e determinação em uma área em particular, confiança e direção para obter resultados, habilidade para identificar significativos problemas sem estudo da área e padrão para o trabalho;

**3) Criatividade** - consiste na fluência, flexibilidade, originalidade de pensamento, abertura para novas experiências e ideias, curiosidade, disposição para correr riscos e sensibilidade para características estéticas.

Na busca de integrar o modelo dos três anéis de Renzulli, Mönks (1988;1992) infere que as diferentes dimensões são influenciadas pelos fatores “educação” e “vida”. Mönks dá ênfase às inter-relações que a criança estabelece com o meio ao longo do seu desenvolvimento e a sobredotação. Nesta trajetória, destacam-se as características da personalidade (a habilidade superior, criatividade e motivação) e o contexto social, pois é na interação com o meio que a criança encontra oportunidades para aprender e desenvolver as suas habilidades. Neste contexto, o papel das instituições de educação e socialização é primordial para o desenvolvimento da criança, mais especificamente a família, a escola e os pares (colegas do grupo).

O Modelo de Enriquecimento Escolar (REZZULLI, 1986), traz a concepção de superdotação por meio dos 'Três Anéis de Renzulli', que compreende o resultado da interação de três componentes: habilidade acima da média, criatividade e comprometimento com a tarefa. Em seu Modelo dos Três Anéis, Renzulli aponta que nem sempre a criança apresenta este conjunto de traços desenvolvidos igualmente, mas, se algumas oportunidades forem oferecidas, ela poderá desenvolver ainda mais o seu potencial. Esse modelo se diferencia do currículo normal, por isso o termo "enriquecimento" é dividido em três tipos.

O tipo I valoriza a vivência das práticas onde situações são planejadas em conjunto pelos professores e o profissional da Sala de Recursos, a partir das observações, nas quais percebem o interesse maior dos alunos e a partir desses interesses propiciam momentos de vivências. Como exemplos, temos visitas a museus, entrevista com autores de seu interesse, minicurso com parcerias entre escolas e universidades, feiras das profissões com palestras de profissionais de interesse dos alunos, projeto de xadrez, proporcionando aos alunos contatos para ampliar e enriquecer os conhecimentos.

O tipo II novamente precisa de parcerias e ressalta a habilidade do “como fazer?”. Neste caso, há a necessidade de especialistas, em determinadas temáticas,

pois são criados grupos específicos aprofundando conhecimento sobre um tema do interesse dos alunos a partir de pesquisas. O grupo permanece na pesquisa direcionado pelo professor da Sala de Recursos que vai buscando novos recursos, pessoas e atividades para cada semana. As pesquisas podem trazer diferentes temáticas.

O tipo III ocorre a partir da necessidade dos alunos, parte da investigação de um problema real, como a produção de um produto ou novo conhecimento e apresentação deste resultado, podendo ser incentivado e trabalhado o formato na Sala de Recursos, trazendo as informações construídas e propostas sobre como apresentá-las a um grupo de professores, especialistas, apresentação em feiras e outros locais. Após a pesquisa pronta, também podem ser explorados conhecimentos sobre como falar, oralidade, como fazer um *banner*, *blog*, jogo, dentre outros para disseminar aquele conhecimento do grupo. A teoria de Renzulli não precisa ocorrer nesta sequência, ela segue o ritmo e a ordem de cada grupo.

Renzulli (2004, p. 87) destaca que, para levar à prática os conceitos supramencionados, desenvolveu junto a Reis e Smith o Modelo de Identificação das Portas Giratórias (*Rotatory Door Identification Model – RDIM*) (RENZULLI, SMITH, REIS, 1981). Tendo por essência oferecer uma ampla variedade de experiências de enriquecimento geral, dos tipos I e II no Modelo Triárquico, a uma gama de talentos de alunos com capacidade acima da média, utilizando as experiências para determinar a área que o aluno deveria passar e avançando para as oportunidades do tipo III.

Neste sistema de Identificação de Portas Giratórias de Renzulli, Paim (2020) em palestra *online*, cita seis passos que podem ser seguidos, iniciando pela indicação baseada em pontuação no teste, seguindo pelas indicações de professores, caminhos alternativos, como estudos de caso, autonegação, teste de criatividade ou sociograma; o quarto passo são as indicações especiais por estudos de caso, notificações dos pais e indicações baseadas em informações da ação que pode ocorrer a partir de uma atividade específica.

Na teoria Triárquica da Inteligência de Sternberg (STERNBERG e GRIGORENKO, 2000), a ênfase é dada aos processos de três aspectos (analítico, prático e criativo), que analisam a relação da inteligência com o mundo interno da pessoa, com a experiência e com o mundo externo. A Teoria não usa a definição de inteligência a partir do Quociente dos testes, mas a habilidade da pessoa em equilibrar interesses, necessidades, e considera que é a Inteligência que maximiza os pontos fortes e compensa as debilidades e a criatividade para superar obstáculos e assumir riscos.

As questões analíticas se referem à capacidade de aprender a partir da realidade vivida e de pensar a partir do que se sabe, induzindo a ideia, ou seja, as relações entre inteligência e o mundo interno; o aspecto criativo se refere à capacidade de relacionar as novidades que surgem a partir das experiências, associando-as com a inteligência; e as questões práticas se referem à capacidade de resolver problemas do mundo real, do dia a dia, ou seja, a relação entre inteligência e o mundo externo. A inteligência prática também pode ser comparada com o que chamamos atualmente de educação para competências (PERRENOUD, 1999), ou seja, a capacidade de organizar recursos para a solução de problemas imediatos.

O termo Talento inicialmente era usado junto ao termo superdotação, como forma de demonstrar que o aluno apresentava uma aptidão em comum em alguma área. A maioria dos autores compreendia a Superdotação como genialidade, seguindo o sentido do termo “Super” e para Altas Habilidades definia como talentos diferentes que o sujeito apresentava. Os entendimentos sobre a conceituação, como já mencionado, não são unânimes; no entanto, o termo talento é considerado pelas autoras Fleith e Pérez como capacidade para o desempenho superior ao da média das pessoas somado à criatividade e ao envolvimento com o que a pessoa gosta de fazer.

Segundo Gagné (2001), o talento é um conceito ambíguo, pois ora se refere ao potencial ora ao desempenho, mas tem o mesmo sentido de altas habilidades, pois todos os alunos com altas habilidades são talentosos em sua área. O desempenho não é uma medida exata e imutável. Há níveis de desempenho com base na

capacidade de execução. O talento é, portanto, um alto nível de desempenho em algo, caracterizando-se alta habilidade.

### **3.2 Invisibilidade x possibilidades**

A identificação do aluno com AH/SD é um grande desafio para as escolas, pois o estudante que não apresenta nenhuma informação em relação às suas habilidades chega ao espaço escolar dependendo somente do olhar do professor.

Cupertino (2008, p. 38) reflete sobre as dificuldades de um só identificador, pois é conhecido que “para todas as mães, seus filhos são todos talentosos” e que de vez em quando dizemos “como ele é talentoso!”, de certa forma já estamos identificando. Deste modo o autor expõe que o entrecruzamento de diferentes opiniões sobre a mesma pessoa é uma forma de “ter mais elementos e garantias para a identificação” (ibidem).

O mesmo autor (2008, p. 81) alerta sobre algumas características que o adulto vê no aluno AH/SD que podem ser confundidas com problemas, como: perfeccionismo; hipersensibilidade do sistema nervoso; iniciativa à auto-suficiência; concentração e foco; estratégias avançadas de resolução de problemas e percepção de relações complexas; extrema base de conhecimento; memória; aprendizagem eficiente; independência e inconformismo; senso de humor; dificuldade para terminar uma tarefa; hiperatividade; distração, déficit de atenção; tendência a dominar a discussão; obstinação e resistência à interrupção; impaciência com detalhes; resistência com a rotina; hábitos improdutivos de trabalho; baixo rendimento; desobediência e contestação.

Considerando o exposto, é preciso ter um olhar “apurado” para esses alunos, identificando e reconhecendo as capacidades elevadas e garantindo que sejam adequadamente atendidos. O professor na sala de aula é a referência para seus estudantes e formador de opiniões. O respeito com que conduz suas aulas fará toda a diferença na identificação e utilização de estratégias para a promoção da aprendizagem dos estudantes com AH/SD.

De acordo com Freitas e Pérez (2012), a instrumentalização para a identificação multidimensional das pessoas com AH/SD para o contexto brasileiro está dividida entre os instrumentos de triagem, que permitem detectar os alunos que se destacam na turma; e os instrumentos de identificação. Para as autoras, esses instrumentos podem ser adaptados conforme o contexto e complementados com outras informações, que podem ser reunidas em um portfólio para cada um dos estudantes com AH/SD.

Os instrumentos de triagem são: o questionário de autonegação e ação pelos colegas (Anexo I), que serve para fazer um mapeamento para posterior acompanhamento educacional em turmas de 1º ao 4º ano do ensino fundamental; o LIVIAHSD, que é uma Lista de Verificação de Indicadores de AH/SD (Anexo II), respondido pelo professor regente ou pelos professores de cada disciplina de uma turma; o LIVIAHSD-AA (Anexo III), exclusivo para professor de Educação Artística; e o LIVIAHSD-ACC (Anexo IV) para o Professor de Educação Física. Estes instrumentos podem ser utilizados no ensino fundamental e médio. Há também o questionário para identificação de indicadores de AH/SD - aluno (Anexo V), respondido individualmente por crianças e adolescentes (10 a 18 anos) e o questionário para identificação de indicadores de AH/SD - adultos (Anexo VI), respondido individualmente por adultos (FREITAS; PÉREZ, 2012). A partir desses questionários das autoras supramencionadas e com base nas informações coletadas, foi criado um instrumento síntese para compor o Produto Educacional (Apêndice III).

Para o cruzamento de informações, devem ser respondidos o Questionário para Identificação de Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação – Responsáveis (Anexo VII) e o Questionário para Identificação de Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação – Professor (Anexo VIII), assim como o Questionário Complementar para as Características Artísticas e Esportivas (Anexo IX), para alunos que manifestam destaque em algumas dessas áreas. No caso dos adultos, o mesmo Questionário - Adulto pode ser respondido por uma pessoa que conheça bem o respondente há pelo menos dois anos (FREITAS; PÉREZ, 2012).



No que se refere aos profissionais, as redes públicas municipal e estadual de ensino oferecem as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) para auxílio no atendimento às necessidades educacionais específicas dos alunos, incluindo aqueles com altas habilidades e/ou superdotação. Também faz parte dessa proposta de atendimento a existência do professor de Atendimento Educacional Especializado<sup>3</sup>, embora nem todas as instituições dessas redes possuam o referido profissional. A rede federal conta com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napnes), mas não com a SRM. Além disso, nem sempre contam com equipamentos e profissionais efetivos e habilitados para trabalhar com as diferentes necessidades específicas que surgem. Diferentemente das redes públicas municipal e estadual, que possuem a prerrogativa para contratar/concursar esse profissional, a rede federal não possui, pois não dispõe de código de vaga específico para essa atribuição.

Dessa forma, tanto na rede pública municipal e estadual, que por vezes dispõem de uma quantidade insuficiente de professores de AEE; como na rede federal, que não dispõe de código de vaga específico para essa atribuição, a quantidade de professores de AEE ainda é baixa; insuficiente para dar conta da demanda nacional de estudantes com necessidades educacionais específicas que demandam desse profissional. E essa insuficiência de professores do AEE é um dos fatores apontados como possíveis causas para a invisibilidade dos alunos com altas habilidades e/ou superdotação na escola regular, haja vista que estes serviços, como já mencionado, não estão disponíveis em todas as escolas, apesar de respaldado pelo Decreto nº 7.611 (BRASIL, 2011, p. 2):

Art. 5º A União prestará apoio técnico e financeiro aos sistemas públicos de ensino dos Estados, Município e Distrito Federal, e a instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, com a finalidade de ampliar a oferta do atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e/ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular.

---

<sup>3</sup> O atendimento educacional especializado (AEE) é um serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas" (SEESP/MEC, 2008).

O profissional do AEE, conforme as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Especializado na Educação Básica, regulamentado pelo Decreto nº 7.611 (BRASIL, 2011), deve ser um professor com formação inicial que o habilite para o exercício da docência, podendo ser uma licenciatura; e formação continuada, sendo uma formação específica na educação especial com carga horária mínima de 180 horas, para atuar no AEE. Não há obrigatoriedade de curso específico nas áreas de Altas Habilidades, mas o curso de educação especial aborda os principais conceitos e o trabalho com alunos. Já o curso específico de Especialização em Altas Habilidades auxiliaria na identificação e, de certa forma, facilitaria o atendimento dos alunos que apresentam essas especificidades educacionais.

### **3.3. A Legislação e o aluno com AH/SD**

O Ensino Médio de pessoas com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades e/ou superdotação, conforme a Resolução CNE/CEB Nº 5 (MEC, 2011, p. 18), segue os princípios e orientações expressos nos atos normativos da Educação Especial, o que implica assegurar igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e o atendimento educacional especializado na rede regular de ensino. O direito à educação é algo que deve ser garantido a todos os cidadãos, e a Meta 4 do Plano Nacional de Educação determina:

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e/ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados (BRASIL, 2014, p. 67).

A Rede Federal de EPCT atende, além do ensino médio, a graduação e pós-graduação, mas a Meta 4 não comporta o público da Educação Especial nos cursos superiores, fazendo com que as instituições fiquem sem profissional e/ou espaço adequado para atender e garantir o direito à educação.

A Meta 4.10 busca fomentar pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos(as) estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e/ou superdotação.

Indo ao encontro desta determinação, a Meta 4.15 apresenta também estratégias para adequação, como promover, por iniciativa do Ministério da Educação, nos órgãos de pesquisa, demografia e estatística competentes, a obtenção de informação detalhada sobre o perfil das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e/ou superdotação de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos (BRASIL, 2015, p. 84). É importante que a instituição e o professor estejam preparados para que este aluno seja estimulado a construir novos conhecimentos, ao mesmo tempo em que convive com parceiros da mesma faixa etária, no contexto regular da sala de aula.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996), em seu artigo 58 refere que:

Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e/ou superdotação (BRASIL, 1996, p. 23).

No contexto desta Lei, percebe-se o compromisso com os estudantes com AH/SD.

Determinar que o aluno dedique-se a conteúdos que não lhe constituem desafios de aprendizagem abre espaços para desmotivação, aborrecimento e um ambiente propício para que desenvolva padrões indesejáveis de relacionamento e de comportamento escolar, pois estará frustrado e passará a chamar atenção de diferentes formas, visto que o que lhe é apresentado não o mantém ocupado em sala de aula.

Neste aspecto, trazemos a Constituição Brasileira (BRASIL, 1988, p. 67), mais especificamente seu artigo 208 ao referir que:

O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de [...] V - acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Além da Constituição, podemos citar outros documentos importantes que devem ser considerados quando o assunto é inclusão de estudantes com AH/SD, como: a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 (BRASIL, 2015), que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); o Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011 (BRASIL, 2011), que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências; a Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015 (BRASIL, 2015), que dispõe sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com AH/SD; a Portaria nº 243, de 15 de abril de 2016, (MEC, 2016<sub>[2]</sub>), que estabelece os critérios para o funcionamento, a avaliação e a supervisão de instituições públicas e privadas que prestam atendimento educacional a alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades e/ou superdotação, dentre outros.

### **3.4 Pesquisas Relacionadas**

No que se refere às pesquisas relacionadas ao tema AH/SD, em sua maioria dizem respeito às dificuldades na identificação dos estudantes que apresentam esta especificidade. Publicações referentes às temáticas "estratégias e adequações" para o sucesso na escolarização desse perfil de aluno ainda apresentam-se de forma tímida.

A primeira pesquisa realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES<sup>4</sup> (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) está sintetizada no Quadro 2. Esta busca foi feita somente por Programas na área da Educação e com os termos "altas habilidades+superdotação+adaptação". Resultaram

---

<sup>4</sup> Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>.

550 pesquisas, no entanto, nem todas referem-se à temática da inclusão. Determinando-se o ano de 2019, resultaram 72 pesquisas de Mestrado e Doutorado; destas, selecionamos as 12 que mais se relacionavam com o tema Altas Habilidades nos contextos de Atendimento Educacional Especializado, percepção de professores e desafios.

Quadro 2 - Primeira pesquisa realizada no Banco de Teses e Dissertações da Capes

| <b>Autor/Título</b>   | <b>Tipo</b> | <b>Universidade</b>  | <b>Ano</b> |
|---|-------------|--|------------|
| MADRUGA, Rosely Dos Santos. O Atendimento Educacional Especializado Na Educação Superior.   | Mestrado    | Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul            | 2019       |
| NETTO, Rafael Annunciato. Percepção dos Professores sobre Adolescentes com Altas Habilidades/Superdotação na Escola.  | Doutorado   | Universidade Federal de São Paulo                              | 2019       |
| DORINI, Eliesi Bettin Chaves. Altas Habilidades/Superdotação na Perspectiva sociocultural: Dilemas, Desafios e Direções Futuras para Formação de Professores.         | Mestrado    | Universidade do Estado do Centro Oeste                         | 2019       |
| HOTZ, Eliane Regina Titon. Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação na Universidade: Análise de Itinerários Pedagógicos.   | Mestrado    | Universidade Federal do Paraná                                 | 2019       |
| FONSECA, Marina Nogueira de Assis. Relação entre criatividade, Inteligência, Personalidade e Superdotação no Contexto Educacional.                                    | Mestrado    | Universidade de Brasília                                       | 2019       |
| LOPES, Mariana Cristina. O processo de escolarização [com ênfase em Matemática] de um aluno com superdotação.   | Mestrado    | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Bauru) | 2019       |
| SANTOS, Graziela Cristina Jara Pegolo dos. Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S): Política Educacional para o Estado de Mato Grosso do Sul. | Mestrado    | Universidade Dom Bosco   | 2019       |
| MENDONCA, LURIAN DIONIZIO. Identificação de Alunos com Altas Habilidades ou Superdotação a partir de uma Avaliação Multimodal.  | Mestrado    | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Bauru) | 2015       |
| PEDREIRA, BIANCA ROSENDO. Design e Educação: Contribuições para o Desenvolvimento   | Mestrado    | Universidade de Brasília                                       | 2019       |

|  |           |  |      |
|--|-----------|--|------|
| do Potencial Criativo em Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.  |           |  |      |
| PEIXOTO, Maria Beatriz Campos de Lara Barbosa Marins. Efeitos de um Programa de Enriquecimento psicomotor no desenvolvimento de estudantes com altas habilidades/superdotação. | Mestrado  | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Bauru)   | 2019 |
| SOARES, ANDREA ALVES DA SILVA. Identificação de estudantes precoces com comportamento de superdotação: desafios para a formação de professores em serviço.                     | Doutorado | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Marília) | 2019 |
| BRERO, DENISE ROCHA BELFORT ARANTES. Enriquecimento escolar para estudantes com altas habilidades/superdotação em uma escola pública por meio da consultoria colaborativa.     | Doutorado | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Bauru)   | 2019 |

**Fonte: a autora**

No intuito de encontrar somente referências que se relacionavam aos termos inclusão, estratégias, adaptações ou adequações curriculares, AH/SD, foram pesquisados os termos “Altas Habilidades+Superdotação+Inclusão”. Os três resultados encontram-se no Quadro 3:

Quadro 3 - Relação das Pesquisas encontradas com os termos AH/SD e Inclusão

| Autor/Título   | Tipo      | Universidade                           | Ano  |
|--|-----------|--|------|
| LIMA, Márcia Raika e Silva. Inclusão escolar de alunos com altas habilidades/superdotação em escolas públicas de Teresina-PI.          | Mestrado  | Fundação Universidade Federal do Piauí | 2010 |
| MAIA, Andreia Vieira. Dificuldades e desafios no processo de identificação e inclusão de educandos com Altas Habilidades/Superdotação. | Mestrado  | Universidade do Planalto Catarinense   | 2015 |
| RECH, Andreia Jaqueline Devalle. Relação Família-Escola: Uma parceria para a inclusão de alunos com Altas Habilidades/Superdotação.    | Doutorado | Universidade Federal de Santa Maria    | 2016 |

**Fonte: a autora**

Ao buscar pelos termos “altas habilidades”+”superdotação”+”adequação” aplicando os filtros: "Ciências Humanas e Multidisciplinar", na Grande Área;

"Conhecimento, Educação e Ensino" nas Áreas "Conhecimento e Avaliação"; e em "Nome Programa", as escolhas foram por Educação, Diversidade e Inclusão e Educação Escolar, e o sistema apresentou 189 resultados. Destes foram selecionados os que mais se aproximavam do tema da dissertação, resultando em 7 pesquisas que são apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4 - Relação de pesquisas encontradas com os termos AH/SD e Adequação

| <b>Autor/Título/Ano</b>   | <b>Tipo</b>           | <b>Universidade</b>                  | <b>Ano</b> |
|---|-----------------------|--------------------------------------|------------|
| MARTINS, Felipe Rodrigues. Clube de Ciências como ferramenta de iniciação científica para alunos superdotados e/ou com vocação científica.  | Mestrado              | Universidade Federal Fluminense      | 2016       |
| MELLO, Mariana de Barros Baptista. Autopercepção e intervenção e um olhar sobre os jovens adolescentes com altas habilidades ou superdotação.   | Mestrado Profissional | Universidade Federal Fluminense      | 2016       |
| CAVALCANTI, Paula Teresa Pessoa. Perspectivas de alunos superdotados de camadas populares sobre suas trajetórias de aprendizagem: Guia de orientação para Programas de Superdotados.                            | Mestrado Profissional | Universidade Federal Fluminense      | 2017       |
| PASSOS, Ramieri Da Cunha. Curso Semipresencial de Formação Docente em Robótica Educacional Para Suplementação Curricular de Matemática para alunos com altas habilidades ou superdotação do Ensino Fundamental. | Mestrado Profissional | Universidade Federal Fluminense      | 2017       |
| HOSDA, Carla Beatriz Kunzler. Altas Habilidades/Superdotação e dificuldades de aprendizagem: Implicações no contexto escolar.   | Mestrado              | Universidade Federal de Santa Maria  | 2014       |
| NEGRINI, Tatiane. Problematizações e Perspectivas Curriculares na educação de alunos com altas habilidades/superdotação.  | Doutorado             | Universidade Federal de Santa Maria  | 2015       |
| CAMARGO, Renata Gomes. Estratégias de Acessibilidade Educacional para e por estudantes com altas habilidades/superdotação.  | Mestrado              | Universidade Federal de Santa Maria. | 2013       |

**Fonte: a autora**

A pesquisa de Martins (2016) relaciona-se com a proposta desta dissertação por trazer o Modelo Escolar de Enriquecimento da experimentação e prática por meio do Clube de Ciências, proposta aos alunos que apresentam altas habilidades

acadêmicas e interesse na área de ciências, sendo uma importante sugestão para enriquecimento curricular aos alunos que apresentam essa especificidade educacional.

Já a pesquisa de Mello (2016) apresenta um aspecto importante que se relaciona com a presente dissertação, pois aborda o projeto Jovens Cientistas com alunos do ensino médio que apresentam altas habilidades nas áreas das exatas principalmente.

A pesquisa de Cavalcanti (2017) apresenta a trajetória de jovens em programa para superdotados, sendo o guia resultado da pesquisa da autora, importante amostra das possibilidades utilizadas pelo Programa "Estrela Dalva" no Instituto Lecca, explicitando três vertentes: aceleração acadêmica, enriquecimento curricular e desenvolvimento moral dos jovens.

A pesquisa de Passos (2017) apresenta uma oportunidade de suplementação no currículo de matemática através do curso para professores em robótica educacional que poderão implementar os conhecimentos na suplementação.

A pesquisa de Hosda (2014) traz estratégias de trabalho para com alunos com AH/SD em algumas áreas e dificuldades de aprendizagem em outras. Apresenta os conceitos elencados nos Três Anéis de Renzulli. A pesquisa de Negrini (2015) aproxima-se da presente dissertação no que se refere à busca de possibilidades curriculares; e nesta foi sugerida a espiral das perspectivas curriculares, a fim de propor alternativas para reflexão quanto ao atendimento educacional dos alunos em questão.

Em pesquisa realizada nos periódicos da Capes, foram considerados o ano de publicação (período entre 01/01/2010 e 01/12/2019), e os artigos com o título contendo "Altas Habilidades" + "Identificação". No Quadro 5 observamos um total de 6 publicações, destas, 5 para a Revista de Educação Especial e uma para a Revista de Psicologia.



Quadro 5 - Resultado da pesquisa por Altas Habilidades e Identificação nos Periódicos da Capes

| <b>Autor/Título</b>  | <b>Tipo</b> | <b>Revista/Local</b>   | <b>Ano</b> |
|--|-------------|--|------------|
| MIRANDA, Lúcia C.; ALMEIDA, Leandro S. Da identificação às Respostas Educativas para Alunos com Altas Habilidades: O programa de enriquecimento Odisséia.  | Artigo      | Revista de Psicologia da IMED. Faculdade Meridional - Passo Fundo/RS | 2011       |
| OLIVEIRA, Cynthia Garcia; ANACHE, Alexandra Ayach. A identificação e o encaminhamento dos alunos com Altas Habilidades.  | Artigo      | Revista Educação Especial - UFSM/RS                                  | 2011       |
| VIRGOLIM, Angela Magda Virgolim. A contribuição dos instrumentos de investigação de Joseph Renzulli para a identificação de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.   | Artigo      | Revista Educação Especial - UFSM/RS                                  | 2014       |
| VIEIRA, Nara Joyce Wellausen. Identificação pela provisão: Uma estratégia para a identificação das Altas Habilidades/Superdotação em adultos.  | Artigo      | Revista Educação Especial - UFSM/RS                                  | 2014       |
| RANGNI, Rosemeire Araújo; COSTA, Maria da Piedade Resende da. Identificação de educandos com altas habilidades: O laudo clínico é essencial?   | Artigo      | Revista Educação Especial- UFSM/RS                                   | 2017       |
| MENDONÇA, Lurian Dionizio; RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim; Capellini, Vera Lúcia Messias Fialho. Identificação de alunos com altas habilidades ou superdotação: avaliação intelectual, desempenho escolar e indicação pelos professores. | Artigo      | Revista Educação Especial - UFSM/RS                                  | 2017       |

**Fonte: a autora**

O Quadro 5 mostra um número baixo de artigos em periódicos que se relacionam à temática. Das pesquisas encontradas merecem destaque as de Miranda, Virgolim e Oliveira que sugerem a identificação a partir da teoria de Renzulli. Vieira, Ranghil e Mendonça abordam a relação da família na indicação do aluno para sua identificação na área acadêmica<sup>5</sup>, com testes psicológicos e avaliações intelectuais.

<sup>5</sup> Que evidencia aptidão acadêmica específica, atenção, concentração, rapidez de aprendizagem, boa memória, gosto e motivação pelas disciplinas acadêmicas de seu interesse; habilidade para avaliar, sintetizar e organizar o conhecimento; capacidade de produção acadêmica. (MEC, 2006).

## 4. A REDE FEDERAL DE EPCT

Apresentamos agora o contexto em que se insere esta pesquisa: a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A RFEPCT iniciou sua história em 1909, conforme destaca o Ministério da Educação (MEC, 2016<sub>[1]</sub>), com a criação de 19 escolas de Aprendizes e Artífices, pelo então presidente da República Nilo Peçanha. De acordo com MEC (2016<sub>[1]</sub>) essas escolas posteriormente deram origem a escolas técnicas e agrotécnicas que, mais tarde, tornaram-se os Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Cefets). Os Cefets foram pensados em prover um ensino de qualidade que atendesse as necessidades econômicas do país, contando com grandes conquistas científicas e tecnológicas.

A partir da década de 1980, um cenário econômico produtivo desenvolveu-se com as novas tecnologias, agregando produção e prestação de serviços. Nessa época, as instituições de educação profissional passaram a buscar novos programas de ensino para qualificar seus cursos.

A economia e as necessidades do mercado de trabalho são os grandes propulsores de adequações e mudanças. Em 29 de dezembro de 2008, temos o encerramento das atividades de 31 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 75 Unidades Descentralizadas de Ensino (Uneds), 39 Escolas Agrotécnicas, 7 Escolas Técnicas Federais e 8 Escolas Vinculadas a Universidades, que deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que temos hoje, estruturados para que os estudantes tivessem acesso ao estudo de qualidade, gratuito e que permanece com grandes conquistas científicas e tecnológicas (MEC, 2016<sub>[1]</sub>).

Quanto à expansão das escolas técnicas, de acordo com MEC (2016<sub>[1]</sub>), até 2002 eram 140 escolas construídas e entre 2003 e 2016 foram concretizadas a construção de 500 novas unidades, cumprindo o plano de expansão da educação profissional, hoje totalizando em 644 *campi*.

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), atualmente abrange 38 Institutos Federais, 2 CEFETs (Centros Federais de Educação Tecnológica), o Colégio Pedro II, a UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), além de escolas técnicas vinculadas às Universidades (MEC, 2016<sup>[1]</sup>).

#### **4.1 O Programa TECNEP**

O Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (TECNEP) foi criado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação. Foi a base para a criação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napnes) e impulsionou a implementação de diversas ações tidas como modelo na Rede de EPCT, tornando algumas instituições referência em determinadas áreas de atuação no que se refere à inclusão, permanência e êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas.

#### **4.2 Os Napnes**

O Napne (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) é uma proposição da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), através do Programa TECNEP supracitado. O objetivo da iniciativa foi consolidar uma política de educação inclusiva nas Instituições Federais de Ensino, atendendo o propósito da inclusão, atuando diretamente no contexto escolar, disseminando conceitos, divulgando experiências e sensibilizando as comunidades escolares para a questão das necessidades específicas (NASCIMENTO, 2017).

Atualmente, a Rede de EPT conta com Napnes em diversas instituições, perfazendo aproximadamente 624 núcleos (NASCIMENTO, 2017).

No IFRS, a Resolução nº 20, de 25 de fevereiro de 2014, aprova o Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades

Educacionais Específicas e, em seu art. 1º, institui que o Napne é um setor propositivo e consultivo que media a educação inclusiva na Instituição (IFRS, 2014).

Os Napnes do IFRS são compostos por servidores, discentes e seus familiares, estagiários e representantes da comunidade externa, sob a coordenação de um servidor efetivo. Entre as suas finalidades destacam-se: incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão, contemplar e implementar as Políticas Nacionais de Educação Inclusiva, incentivar, participar e colaborar no desenvolvimento de parcerias com instituições que atuem com interesse na educação, atuar na inclusão profissional para pessoas com necessidades específicas educacionais específicas, participar de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, nas questões relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas (IFRS, 2014).

## **5. OS NAAH/S**

Apesar de a Rede Federal de EPCT não possuir os Núcleos de Atividades de Altas habilidades e/ou Superdotação (NAAH/SD), entende-se importante fazer menção a esses espaços articuladores de inclusão, permanência e êxito desse perfil de estudante; espaços que podem ser vistos como parceiros dos Napnes e das instituições da Rede como um todo.

De acordo com MEC (2008), em 2005 inicia-se a implantação dos Núcleos de Atividade das altas habilidades e/ou superdotação – NAAH/S em todos os estados e no Distrito Federal, atuando como centros de referência para o atendimento educacional especializado aos alunos com altas habilidades e/ou superdotação, prestando também a orientação às famílias e atuando na formação continuada dos professores.

Conforme dados do Ministério de Educação no Portal do MEC (MEC, 2018, p. 8), o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades (NAAH/S) é um serviço de apoio pedagógico especializado, destinado a oferecer suporte aos sistemas de ensino no atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos com AH/SD.

## 6. METODOLOGIA

Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa, de cunho descritivo, buscando mapear os alunos com AH/SD da Rede de EPCT e as estratégias atualmente utilizadas para sua inclusão, permanência e êxito.

Segundo Gil (2007, p. 17), pesquisa é definida como o

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994, p. 11), a investigação qualitativa é uma metodologia "que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais", permitindo a emergência de dados ricos em pormenores descritivos, relativos a pessoas, locais e conversas. Quanto à caracterização da abordagem qualitativa, entendemos que seja do tipo fundamental, como apontam Bogdan e Biklen (1994, p. 266), por contribuir com a construção de saberes sobre a temática AH/SD e pedagógica, por ser uma pesquisa em que o investigador "é um praticante, um professor, administrador ou especialista educacional".

A pesquisa utilizou a investigação de abordagem qualitativa em conjunto com a metodologia de cunho descritivo, sendo, o *corpus* de análise, os alunos com AH/SD mapeados na Rede Federal de EPCT, sua identificação e estratégias de atendimento para com esses estudantes.

Para GOMES & GOMES, os estudos de percepção de pessoas sobre algum fenômeno podem ser considerados estudos descritivos visto que seus objetivos são atingidos quando os participantes emitem suas percepções (2020, p.16).

GIL (2008, p.28) relaciona pesquisa qualitativa como descritiva e afirma que:

As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento

de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Essa investigação, juntamente com a pesquisa bibliográfica, busca trazer elementos para o desenvolvimento de um compêndio com propostas de atuação - diferenciação curricular. Esse documento visa auxiliar professores, Napnes e demais profissionais envolvidos com os processos formativos de estudantes com altas habilidades e/ou superdotação, de acordo com suas potencialidades e especificidades.

Para dar conta desta demanda, a partir de um mapeamento inicial realizado por e-mail, no grupo de discussão dos Napnes Nacional, chegamos ao Quadro 6, com um pré-diagnóstico da distribuição de alunos com AH/SD na Rede de EPCT. As perguntas do questionário inicial aos Napnes encontram-se no Apêndice I.

Quadro 6 - Alunos com AH/SD mapeados na Rede de EPCT - 1º mapeamento

| <b>Nº de alunos AH/SD</b> | <b>Instituição</b>   | <b>Chegaram Mapeados (S/N)</b>       | <b>Curso<sup>6</sup></b>  |
|---------------------------|--|--------------------------------------|---|
| 3                         | IFAC - Rio Branco<br><br>IFAC- Rio Branco<br><br>IFAC - Cruzeiro | Sim (da Rede Estadual com Relatório) | Técnico de nível médio Integrado em Edificações - AH em Literatura<br>Técnico de nível médio Integrado em Redes - AH em Artes<br>Técnico de nível médio Integrado em Agropecuária - AH em humanas, com foco em História |
| 1                         | IFAL Campus Maceió   | Não                                  | Técnico de nível médio Integrado de Informática para Internet   |
| 4                         | IFSC   | Sim                                  | Técnico de nível médio Integrado (Xanxerê, Florianópolis, Palhoça, São José)  |
| 1                         |  | Não (em investigação)                | Técnico de nível médio Integrado (Araranguá)  |
| 1                         | IF Bahia   | Sim                                  | Técnico de nível médio - 2º ano Integrado de Agropecuária   |
| 1                         | IF Sul Rio Grandense – Campus Pelotas                            | Sim                                  | Técnico de nível médio integrado de Eletrônica  |

<sup>6</sup> Nesse primeiro mapeamento (feito por e-mail) nem todos os respondentes referiram a informação completa sobre o curso.

|    |   |                       |   |
|----|---|-----------------------|---|
| 24 | IF Sul de Minas Gerais                  | Sim                   | Técnico de nível médio em Eletrotécnica e Informática     |
| 1  | IF Brasília - Campus Gama               | Sim                   | Técnico de nível médio Integrado em Química               |
| 2  | Colégio Pedro II - Campus São Cristóvão | Sim                   | Anos Iniciais <sup>7</sup>                                |
| 1  | IFRJ - Campus Realengo                  | Sim                   | Técnico de nível médio Integrado                          |
| 1  | IFPR - Campus Telêmaco Borba            | Não                   | Cursos Superior de Física (6º período)                    |
| 1  |   | Em investigação final | Ensino Médio Integrado (4º série)                         |
| 1  | IFRS - Campus Rio Grande                | Não                   | Curso Técnico de Geoprocessamento (Aluno TEA e com AH/SD) |
| 1  |   | Sim                   | Curso Técnico de Informática (Aluno TEA e com AH/SD)      |

Fonte: a autora

A partir desse mapeamento também foram encontrados dados relevantes: um deles relacionado ao apoio para a investigação e o trabalho com alunos com AH/SD, como visto no IF Sul de Minas Gerais. Nessa instituição encontram-se vinte e quatro alunos mapeados e atendidos pelo CEDET – Centro de Desenvolvimento do Potencial e Talento daquele estado. Em contrapartida, analisando os demais dados apresentados, que refletem um pequeno número de alunos com esse perfil na Rede, é possível inferir que se houvesse um serviço de apoio para identificação e atendimento dos alunos com essas especificidades nas outras instituições, a exemplo do que ocorre no IF Sul de Minas Gerais, possivelmente o número de casos seria bem maior.

Como o IFRS possui, no Campus Rio Grande, dois alunos com AH/SD (e também autismo), nos cursos de Geoprocessamento e Informática, inicialmente a autora faria visitas *in loco* para melhor compreender os procedimentos de identificação, estratégias, fragilidades, potencialidades e demais informações pertinentes acerca do processo de inclusão e permanência desses discentes. A

<sup>7</sup> O Colégio Pedro II oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Técnico. Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/index.php/proreitoria/proen.html>. Acesso em 03 fev. 2020.

autorização do Campus Rio Grande para a realização dessa parte da pesquisa encontra-se no Anexo XII. No entanto, em função da situação de isolamento social devido ao COVID-19, a pesquisa foi reformulada. Todas as instituições que compõem a Rede Federal de EPCT foram contatadas por meio de um questionário aplicado via e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão)<sup>8</sup>. Nesse questionário, além das perguntas iniciais sobre a existência de estudantes com AH/SD nessas instituições e processo de identificação, foram incluídas perguntas relacionadas às estratégias de atuação, AEE, dentre outros. O questionário completo é apresentado no Apêndice II.

Quadro 7 - Alunos com AH/SD mapeados na Rede de EPCT - 2º mapeamento

| <b>Quantidade Alunos AH/SD</b>                     | <b>Instituição</b>                          | <b>Chegaram Mapeados (S/N)</b> | <b>Curso</b>  |
|--|---|--------------------------------|---|
| 1  | IF Rio Grande do Sul - Campus Erechim       | Sim                            | Curso Técnico em Informática , 1º ano do ensino Médio Integrado.          |
| 2  | IF Rio Grande do Sul - Campus Rio Grande    | Sim                            | Técnico em Informática Integrado<br>Técnico em Geoprocessamento Integrado |
| 10 novos oriundos da rede municipal com relatório. | IF SulRioGrandense - Campus Sapucaia do Sul | Sim                            | Médio - Técnico Integrados  |
| 3  | IF Mato Grosso do Sul - Campus Coxim        | Sim                            | Informática   |
| 19   | IF Mato Grosso do Sul - Campus Campo Grande | Sim                            | 12 em Eletrotécnica - 4 em Informática - 3 em Mecânica                    |
| 1  | IF Mato Grosso do Sul - Campus Jardim       | Sim                            | Técnico em Informática  |
| 2  | IF Brasília - Campus Estrutural             | Sim                            | Técnico Integrado em Meio Ambiente. Ensino médio integrado ao técnico     |
| 1  | IF Brasília - Campus Ceilândia              | Sim                            | Ensino Médio Integrado em Eletrônica                                      |
| 1  | IF Rondônia - Campus Porto Velho Calama     | Sim                            | Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Informática                    |

<sup>8</sup> Sistema web que centraliza todos os pedidos de informação amparados pela Lei de Acesso à Informação (nº 12.527/2011) dirigidos aos órgãos do Poder Executivo Federal, bem como às suas respectivas entidades vinculadas e empresas estatais. Disponível em: <https://www.gov.br/acessoainformacao/pt-br>.



|   |   |     |  |
|---|---|-----|--|
| 1 | IF Amazonas _ Campus Manaus Zona Leste        | Sim | Curso Integrado de Técnico em Agropecuária   |
| 1 | IF Alagoas - Campus Arapiraca                 | Sim | Curso Técnico Integrado Informática  |
| 1 | IF Alagoas - Campus Marechal Deodoro          | Não | Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente   |
| 1 | IF Alagoas - Campus Maceió                    | Sim | Integrado de Informática para Internet   |
| 1 | IF Tocantins                                  | Não | Médio Integrado  |
| 1 | IF Maranhão - Campus São Luís - Monte Castelo | Sim | Eletromecânica Integrado   |
| 3 | IF Acre - Campus Rio Branco                   | Sim | Ensino Médio em Edificações Técnico Integrado ao ensino médio em Redes de Computadores |
| 2 | IF Ceará - Campus Aracati                     | Sim | Não informado  |
| 1 | IF Ceará - Campus Caucaia                     | Sim | Não informado  |

Fonte: a autora

## 7. PERSPECTIVAS DA PESQUISA

Essa pesquisa buscou desenvolver um novo olhar sobre esses alunos que muitas vezes são invisibilizados, passam despercebidos pelos bancos escolares, e, apesar de serem ótimos no que fazem (com relação as suas potencialidades), alguns já desistiram de mostrá-las por não serem percebidos em suas habilidades.

Alunos com esse perfil precisam de atendimento especializado para desenvolverem seu potencial, para que este se torne uma capacidade real de transformação no mundo (solucionando problemas, inventando novas tecnologias, superando desafios). E essa pesquisa tem o propósito de dar visibilidade a esses sujeitos, mostrando onde eles se encontram na RFEPCT e propondo estratégias de atuação para com esse perfil de alunado.

Como perspectivas futuras propomos: uma investigação apurada quanto à relação: existência de profissional de AEE e êxito desses estudantes; relação de cursos/áreas do conhecimento mais procurados por esses alunos e seus respectivos percentuais; estratégias exitosas para com esses alunos.

## 8. ANÁLISE DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 8.1 Informações gerais sobre o mapeamento na Rede

Nesta etapa de busca de dados, contou-se com um questionário *online* com 14 perguntas (Apêndice II) direcionadas aos coordenadores/presidentes dos Napnes ou equivalentes nos *campi* das instituições que compõem a Rede Federal. O questionário apresentava três categorias a serem coletadas:

- a) relacionadas ao servidor: função e formação do profissional responsável;
- b) relacionadas à instituição: mapeamento de aluno AH/SD, fluxo 1 de identificação e documentação;
- c) relacionadas às práticas: atendimento no AEE, construção do PI ou PEI e estratégias de atendimento ao aluno AH/SD.

Como já mencionado, o referido questionário foi enviado por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (E-Sic), via gabinete da reitoria, a todas as instituições que compõem a Rede Federal de EPCT. Conforme MEC (2018, p. 2) e considerando os *campi* que compõem estas instituições, tem-se ao todo 661 unidades distribuídas entre as 27 unidades federadas do país. Destaca-se que nem todas essas unidades possuem o Napne ou setor equivalente. No total recebemos 101 respostas, representadas no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Percentual de questionários respondidos e não respondidos

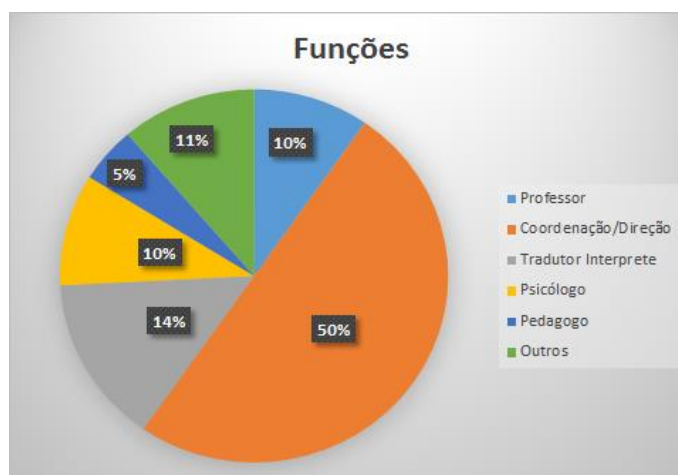


Fonte: a autora

## 8.2 Perfil funcional e acadêmico dos responsáveis pelos Napnes

Os profissionais que dividem suas funções com as demandas dos Napnes exercem diferentes funções no seu campus, quais sejam: Psicólogos, Intérprete de Libras, Coordenador de Curso, Professor, Assistente Social, Técnicos em Assuntos Educacionais, Pedagogos e Coordenadores de Ações Afirmativas. O Gráfico 2 apresenta essa distribuição. Importante ressaltar que o trabalho junto aos Napnes ocorre em horário simultâneo às demais funções inerentes ao cargo/função desempenhado/a.

Gráfico 2 - Funções dos profissionais que integram os Napnes



Fonte: a autora

O atendimento no Napne apresenta demandas diversas, propondo ações que facilitem o acesso, a permanência e o êxito de alunos com necessidades educacionais específicas, orientação aos professores, investigação de alunos AH/SD, entre outras.

Após a devolutiva dos questionários constatou-se a diversidade de formação entre os profissionais que dividem essa função, tanto quanto preocupa o número de profissionais que não apresentam formação na área da inclusão e ocupam função importante no desenvolvimento das práticas educativas ao aluno com necessidades educacionais específicas. Entre os entrevistados, 96 responderam sua formação, destes 18 afirmaram não ter nenhuma formação na área inclusiva. A formação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) apresentou maior resultado específico, sendo 17

formados. Também compõem os núcleos Psicólogos e Pedagogos, seguidos de outras funções. Destes, 16 possuem mais de uma formação. Entre o total de respondentes, quatro concluíram Mestrado ou Doutorado na área da Inclusão. Ainda temos cinco respondentes que optaram por deixar em branco esta questão.

A partir das respostas percebe-se também que alguns núcleos são compostos por uma equipe multidisciplinar; outros possuem apenas um servidor formado que auxilia os *campi* próximos ao seu. Há núcleos ainda que estão em processo de formação/institucionalização. Com relação à capacitação há 18 núcleos em que o responsável não apresenta formação na área de inclusão; no entanto, em sua maioria, os envolvidos neste trabalho possuem cursos de extensão relacionados à inclusão que auxiliam em seu trabalho.

As formações encontradas entre os profissionais dirigem-se, em sua maioria, para o atendimento dos alunos com necessidades específicas relacionadas às deficiências; poucos têm uma formação específica na área das AH/SD, fato que corrobora para este público permanecer na invisibilidade.

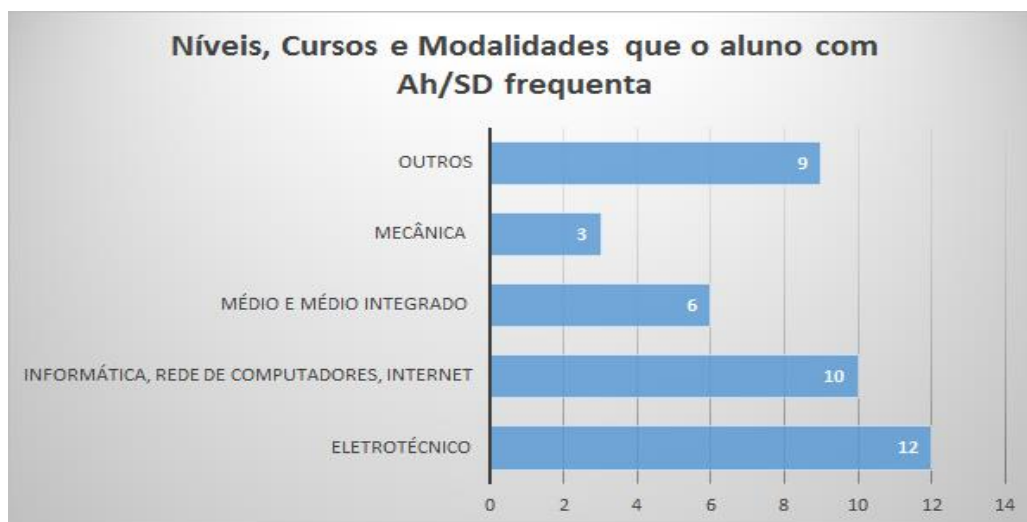
### **8.3 Perfil e dados sobre identificação dos estudantes com AH/SD**

A quinta questão traz dados mais específicos relacionados às AH/SD. As instituições apresentam o número de alunos identificados até a matrícula de 2020. Considerando a devolutiva de 101 questionários, há **51 alunos** com AH/SD identificados/mapeados até o momento. Eles se encontram em onze Institutos Federais, sendo ao todo 17 *campi*. Nesta mesma questão, 3 *campi*: IF Mato Grosso - Campus Barra do Garças, IF Amapá - Campus Porto Grande e IF Brasília - Campus Samambaia afirmaram que há alunos AH/SD na instituição, mas que não foram identificados, justificando a situação por não haver profissional habilitado para a função, ou a grande demanda da instituição no atendimento aos alunos com diferentes especificidades. O Campus Recanto das Emas - IFB informa que não há alunos, até o momento, identificados oficialmente, mas inferem que há alunos com AH/SD e estavam, no início do ano, aplicando questionários e entrevistando alunos com perfil próximo às altas habilidades. Os Institutos Federais IFAP, IFSPE, IFPI, IFMG, IFTO,

IF FLUMINENSE, IF BAIANO, IFSP, IFG, IF GOIANO, IFRR, IFNMG, IFC, IFES, IFFAR e seus *campi* retornaram informando que não há este perfil de estudantes identificados na instituição. Os Institutos Federais IFS, IFRN, IFPB e IFPA e seus *campi* não responderam os questionários.

A sexta e sétima questões analisam a dupla condição, ou seja: alunos com AH/SD e com transtorno ou deficiência; e a área que o aluno apresenta AH/SD. Nesta questão foram encontradas quatro respostas de dupla condição, sendo a maioria identificadas como autismo e AH/SD. As áreas de AH/SD identificadas na pesquisa, foram as áreas exatas e acadêmicas, que são medidas facilmente por testes, como raciocínio lógico matemático, verbal e espacial (10 alunos); a área humana (três); e as áreas musical/artística e humanas (10 alunos ao todo). Analisando os 51 alunos identificados, temos ainda 28 alunos que não tiveram suas áreas informadas, confirmando a fragilidade da identificação em outras áreas que não são medidas por testes de QI (Quociente de Inteligência). O Gráfico 3 apresenta a relação dos cursos mais escolhidos pelos alunos identificados com AH/SD.

Gráfico 3 - Níveis, Cursos e Modalidades que o aluno com AH/SD frequenta

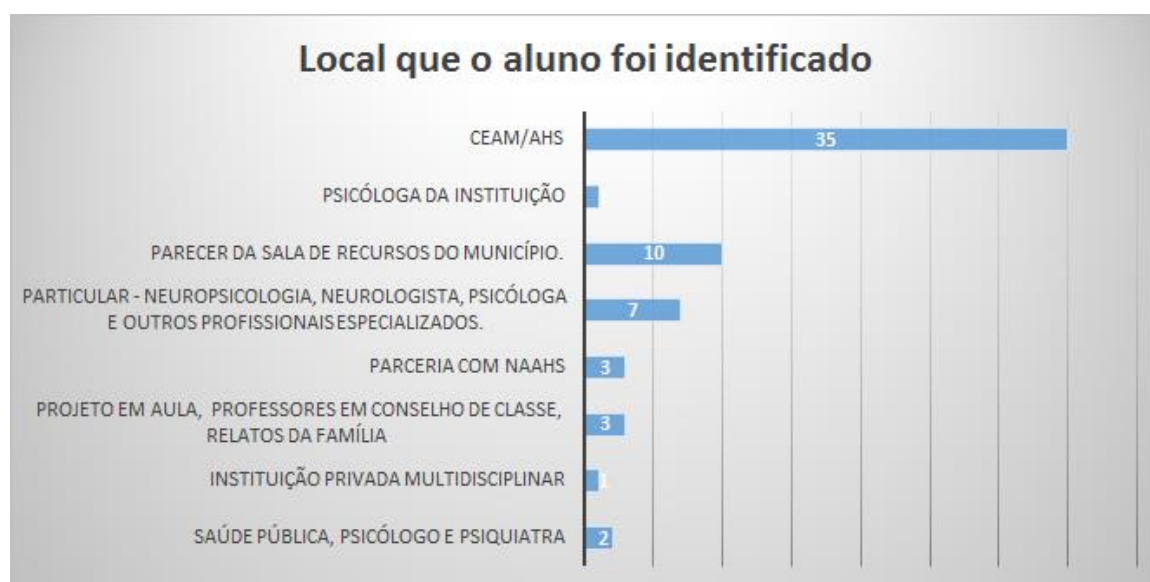


Fonte: a autora

O Gráfico 4 refere-se às questões 8 e 9, as quais abordam a identificação destes alunos: se ocorreu antes da matrícula ou na própria instituição e por quais

profissionais. Como é possível perceber, a maioria já chega identificado com relatório de profissionais especializados, da área da saúde ou educação, e/ou instituições parceiras que realizam trabalhos direcionados às AH/SD. Quando o aluno não é identificado anteriormente, a entrevista apresenta relatos importantes como questionários sendo aplicados a alunos com perfil de AH/SD, mas também relatos como “não temos como identificar estes alunos”, “sabemos que há, mas não temos profissionais ou tempo para identificá-los” e “contamos com os nossos professores nos Conselhos de Classe e a parceria da família que nos relatam situações para que possamos observar o referido aluno”. As situações apresentadas pelos respondentes demonstram a fragilidade por não haver profissionais especializados nesta área na instituição.

Gráfico 4 - Local e profissionais que identificaram os alunos com AH/SD



Fonte: a autora

No caso do IFMS, parte dos alunos matriculados que foram identificados pelo CEAM<sup>9</sup> e pela Sala de Recursos do município são alunos novos neste ano e os campi do IFMS responderam não ter tido tempo de verificar as estratégias necessárias para

<sup>9</sup> Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação de Mato Grosso do Sul, vinculado à Coordenadoria de Políticas para a Educação Especial (COPESP), identifica e atende os alunos matriculados.

o seu atendimento.

#### **8.4 Estratégias usadas pela RFEPCT para com estudantes com AH/SD**

A décima questão busca compreender quais estratégias têm sido usadas para acompanhamento e suplementação da aprendizagem do aluno com AH/SD. Entre os alunos matriculados em anos anteriores a 2020 verificaram-se as seguintes estratégias:

- ações pedagógicas, envolvendo o aluno e família;
- monitoria;
- trabalhos em grupo que auxiliam na interação e relação entre eles;
- oficinas, palestras e cursos específicos;
- reuniões com equipe multidisciplinar do campus formada por Pedagogo, Assistente Social e Psicólogo;
- complementação com aula de apoio especializado;
- incentivo à participação no Grupo Associado de Pesquisa e monitorias;
- suplementação (Iniciação Científica, Monitoria, Aprofundamento);
- orientação aos professores para identificarem no aluno os conteúdos e instigá-lo com atividades desafiadoras;
- projetos de ensino, pesquisa e extensão do campus, compatíveis com a AH.
- realização de atividades sugeridas pelo relatório e instituição educacional do GDF (Governo do Distrito Federal) especializada em estudantes AH/SD que o aluno frequentava;
- trocas entre a representante da escola anterior e o campus;
- tornar o aluno monitor nas disciplinas em que possui maior aptidão, participando de pesquisas e projetos, sendo motivado a realizar atividades relacionadas a sua área de interesse e acompanhado pela psicóloga e pedagoga da CDAE (Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão Social);
- realização de adequação curricular individualizada no âmbito de cada disciplina entre o/a professor e alunos, Assistência Estudantil (CDAE) juntamente com o Napne e Coordenação Pedagógica;

- encaminhamentos para rede de atenção externa;
- atendimento psicológico, dosagem de atividades para não sobrecarregar aos alunos com desgaste físico e emocional intenso;
- parcerias estabelecidas com a família e assistência/apoio de demais profissionais (psicólogo, enfermeiro, médico, nutricionista), quando lotados nos *campi*;
- oferta de cursos aos servidores e à comunidade voltados para a temática da inclusão;
- oficinas no CEAM<sup>10</sup>;
- ações de extensão/oficinas criadas pelo aluno.

### **8.5 Complementando as estratégias a partir do referencial teórico**

Para complementar as estratégias relatadas nos questionários, buscamos entre os autores Paim (2020), Paim (2016), Fleith (2006), Pérez (2004), Pletsch (2020), Cupertino (2008), Virgolim (2007), Pérez e Freitas (2011) e Freitas e Pérez (2012), sugestões/estratégias que podem ser usadas com alunos com AH/SD, as quais são apresentadas na sequência:

- usar técnicas e recursos variados no combate à rotina e à cristalização (estagnação) de procedimentos;
- variar entre assuntos especializados, numa abordagem interdisciplinar;
- suplementar, aprofundar e ampliar os conteúdos acadêmicos em outros ambientes, fora da sala de aula;
- estimular a participação em *coworking* para a criação e inovações tecnológicas e científicas;
- incentivar a participação em iniciação científica e grupos de pesquisa (ex.: registro de atividades e descobertas em álbuns, cartazes, filmagens, gravações, desenhos, colagens) e atividades de exploração;
- sugerir a participação em Programas de Educação Tutorial (PET);

---

<sup>10</sup> Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação de Mato Grosso do Sul



- incentivar que o estudante curse disciplinas de outras grades e cursos para complementar sua formação;
- ofertar estágios extracurriculares nas áreas de interesse do estudante;
- estimular a participação e organização de atividades culturais e esportivas;
- estimular a participação do estudante com AH/SD na elaboração de cursos de extensão, seminários, congressos, conferências, etc;
- disponibilizar enriquecimento intracurricular com propostas dentro ou fora da sala de aula, com tarefas adicionais, projetos individuais, tutoriais que promovam a curiosidade e experiência do aluno;
- oferecer enriquecimento extracurricular que pode ser desenvolvido dentro da sala de recursos ou em outros ambientes fora da escola (parceiros), que complementam a área de interesse de estudo do aluno;
- analisar e modificar o currículo existente de forma a identificar e eliminar redundâncias e incrementar unidades que sejam desafiadoras para os alunos ou retirar;
- reduzir o currículo/conteúdo a ser desenvolvido com os alunos, que já o dominam ou que pode ser adquirido em um ritmo compatível com suas habilidades (aceleração, compactação de ensino);
- propor atividades com diferentes produtos finais, de modo que as necessidades individuais possam ser atendidas, permitindo que os alunos apresentem conhecimento ou experiências prévias, que envolvam a solução de problemas, que os levem à transferir os objetivos de aprendizagem a situações em que a criatividade e outras habilidades superiores de pensamento (por exemplo, análise, avaliação, síntese) sejam empregadas;
- envolver os pais no processo de aprendizagem de seus filhos (tutoria, acompanhamento no dever de casa);
- oportunizar ao aluno escolha, levando em consideração seus interesses e estilos de aprendizagem, que dizem respeito à forma como prefere aprender: ouvindo o professor, brincando com jogos, realizando atividades em grupo, desenvolvendo projetos individualmente etc.;
- oferecer informações que sejam importantes, interessantes, contextualizadas,

significativas e conectadas entre si, levando em consideração os interesses e habilidades dos estudantes;

- orientar os alunos para que busquem informações adicionais sobre tópicos de seu interesse, sugerindo fontes de informações diversificadas (livros, indivíduos, revistas, internet etc);
- estimular os alunos para que avaliem seu desempenho em uma atividade ou tarefa;
- valorizar produtos e ideias criativas;
- situar os alunos nos grupos com os quais melhor possam trabalhar, oportunizando que eles desenvolvam atividades com outros de mesmo nível de habilidade;
- propor atividades que levem o aluno a produzir muitas ideias, a brincar com ideias, situações e objetos que envolvam análise crítica de um acontecimento, estimulem o aluno a levantar questões, gerar múltiplas hipóteses, definir e solucionar problemas; propor atividades que estimulem a imaginação, que possibilitem ao aluno explorar e conhecer diferentes áreas do conhecimento;
- propor atividades de enriquecimento escolar tipo I<sup>11</sup> (atividades exploratórias/introdutórias): a) discussão de temas de noticiários do dia por meio de abordagens como: criação de painéis de confronto, pasta de opiniões, termômetro dos argumentos e tabelas jornalísticas; b) realização de oficinas variadas, como: origami, fotografia, robótica, química, alimentos saudáveis, cuidados pessoais, trato com animais, exercícios de raciocínio lógico, xadrez, construções de maquetes, atividades de resolução criativa de problemas, organização de coleções, técnicas de desenho, entre outras de interesse dos alunos; c) palestras com profissionais de várias áreas do conhecimento como bombeiros, professores, botânicos, físicos, astrônomos, artesões, artistas plásticos, atores, veterinários, chaveiros, soldadores, pedreiros e outros, focalizando diferentes aspectos de suas atividades profissionais, técnicas e

---

<sup>11</sup> Maiores informações sobre atividades de enriquecimento escolar tipos I, II e III disponíveis em Paim (2020).

métodos utilizados ou áreas de atuação; d) grupos de enriquecimento organizados especificamente para atender a curiosidade de alunos por áreas específicas do conhecimento desenvolvendo atividades planejadas e organizadas como produção de textos, robótica, filatelia, cálculo, microscopia e outros; e) passeios ecológicos e caminhadas em reservas ambientais; visitas a museus, laboratórios, centros especializados, universidades, hospitais; excursões a parques, cidades históricas etc; f) uso de tecnologias computacionais: softwares educativos, enciclopédias digitais e jogos pedagógicos e simuladores; g) minicursos desenvolvidos em períodos definidos de tempo (dois ou três encontros), com instrutores e especialistas da área, como: botânica, cuidados pessoais, saúde bucal, raças de cães, xadrez, confecção de fantoches, brinquedos alternativos, pescaria e outros de acordo com a realidade local e interesse dos alunos; h) demonstrações de práticas como primeiros socorros, banho de animais, jardinagem, esportes radicais, capoeira, modelagem, mecânica, entre outras sugeridas pelos alunos e comunidade escolar;

- propor atividades de enriquecimento curricular tipo II (atividades de treinamento e pesquisa): a) treinamento em técnicas de observação, seleção, classificação, organização, análise e registro de dados; b) treinamento em técnicas de resumo, trabalhos bibliográficos, esquemas, fichamentos, relatórios, entrevistas, métodos de pesquisas, entre outros; c) treinamento em técnicas variadas de apresentação de produtos como álbuns, cartazes, maquetes, móveis, esculturas, experimentos e outros; d) treinamento em técnicas de resolução de problemas e conflitos; e) técnicas de criatividade (5W1H<sup>12</sup>, *Brainstroming*, Seis Chapéus<sup>13</sup>, entre outras);
- propor atividades de enriquecimento curricular tipo III (atividades de pesquisa e inovação): sugere-se que a aprendizagem e o desenvolvimento de cada

---

<sup>12</sup> Técnica dos 5W1H que emprega questões sucessivas para investigar um assunto: Why (Por que?), What (O que?), Where (Onde?), Who (Quem?), When (Quando?) e How (Como ?). (PAIM, 2016, p. 185).

<sup>13</sup> Maiores informações em Paim (2016, p. 76).

atividade tipo III sejam personalizadas e, geralmente, implementadas individualmente ou em pequenos grupos. Dentre diversas possibilidades, sugere-se o desenvolvimento de produtos criativos e originais, como, por exemplo: roteiro de peça, revista, maquete, poesia, relatório de pesquisa, livro ilustrado, desenho em quadrinhos, teatro de fantoches, mural, elaboração de um *edublog*, uma vídeo produção, a construção de uma entrevista; construção de um aplicativo, elaboração de um mangá<sup>14</sup>, etc.

As estratégias supramencionadas, sugeridas ao professor, devem contar também com o apoio e orientações do professor de AEE (quando há esse profissional nas instituições), do Napne (ou setor equivalente) e demais setores envolvidos com o percurso formativo dos estudantes.

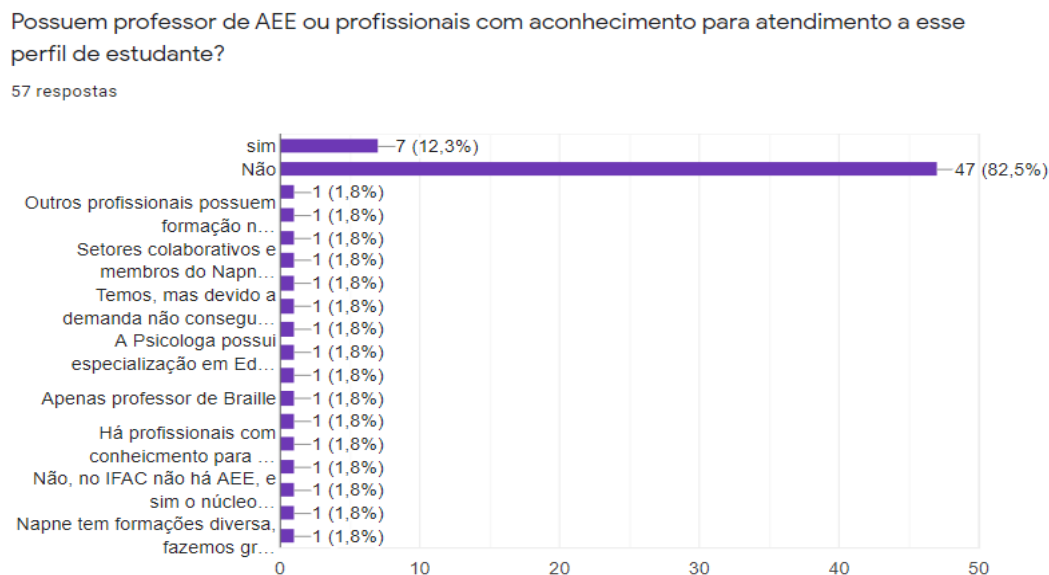
## **8.6 Profissionais de AEE na RFEPCT e utilização do PEI**

Para melhor detalhar a condição das instituições que compõem a RFEPCT, o Gráfico 5 apresenta a situação dessas instituições no que se refere à existência do profissional de AEE e da dificuldade de ter profissional com formação necessária para atendimento a esse público. Um expressivo número de instituições não conta com profissional habilitado ou com profissionais com formação na área de inclusão para atender adequadamente estudantes com AH/SD.

---

<sup>14</sup> História em quadrinhos de origem japonesa.

Gráfico 5 - Informações sobre profissionais com conhecimento para atendimento a estudantes com AH/SD



Fonte: a autora

As questões 12 e 13 apresentam os dados referentes ao professor de AEE e à utilização do Plano Educacional Individualizado. Cinco instituições referiram ter profissionais formados em AEE, no entanto, como não há concurso para o cargo, alguns estão direcionados em outras funções; um realiza somente a função do atendimento especializado, não dedicando-se a outras funções e somente um tem a formação em AEE na área de AH/S. Os profissionais, mesmo formados na área da educação inclusiva, não se sentem preparados para a identificação de alunos AH/SD e o Plano Educacional Individualizado é realizado somente para aqueles que apresentam transtornos e/ou deficiências. Nos casos de AH/SD, as instituições solicitam auxílio de instituições parceiras, que também auxiliam na organização do enriquecimento escolar ou com atividades externas para a suplementação educacional do aluno.

### 8.7 Desafios da RFEPCT para atendimento a estudantes com AH/SD

Ao encerrar o questionário, foram listados os desafios para o atendimento do aluno com suspeita ou indicação de AH/SD:

- falta de equipe especializada no Napne para identificar e acompanhar esses estudantes;
- necessidade de parceria com o docente regular, pois tem pouca formação ou interesse pelo assunto em questão;
- falta de profissional na área de AH/SD - AEE;
- falta de verbas, espaço;
- falta de empoderamento do Napne, visto que em diversas instituições o núcleo não é um setor e os profissionais que atuam no núcleo dividem as funções do mesmo com as atribuições do cargo que exercem na instituição;
- inexistência de equipe fixa de atendimento no Napne;
- necessidade de capacitação de profissionais para atender alunos com essas especificidades;
- necessidade de utilização de metodologias atrativas e formas de engajamento dos estudantes;
- resistência dos docentes em participar de capacitações e adequar as metodologias pedagógicas;
- dificuldade em despertar o interesse dos estudantes com AH/SD para outras áreas;
- dificuldade em dar continuidade ao trabalho de acompanhando após a identificação dos alunos com AH/SD;

## **9. PRODUTO EDUCACIONAL**

O Produto Educacional (PE) - Apêndice III - desenvolvido como resultado desta pesquisa se caracteriza como um Compêndio de Adequações Curriculares para o atendimento a alunos com AH/SD.

Esse PE visa orientar quanto ao atendimento às especificidades do aluno com AH/SD e seu sucesso educacional. O PE poderá facilitar a organização do Plano Educacional Individualizado (PEI) desse perfil de estudantes da Rede de EPCT.

No que se refere ao PEI, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul regulamentou, em dezembro de 2018, por meio da Instrução Normativa (IN) nº 12 (IFRS, 2018), os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS. Recentemente, por meio da IN nº 07 (IFRS, 2020), o documento sofreu uma reformulação de modo a contemplar atualização de terminologia. De acordo com o § 2º do documento supramencionado,

§ 2º O PEI é um recurso pedagógico com foco individualizado no estudante e tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades. É um plano e registro das estratégias que visam promover acessibilidade curricular e que são necessárias para o estudante alcançar as expectativas de aprendizagem definidas para ele. Neste instrumento devem ser registrados os conhecimentos e habilidades prévios que identificam o repertório de partida, para que seja possível acompanhar a evolução em direção aos objetivos, e planejar novas estratégias de ensino e aprendizagem. É uma proposta pedagógica compartilhada, que deve ser construída de forma colaborativa pelos profissionais da instituição de ensino, pais e/ou responsáveis e, quando possível, pelo próprio estudante. (IFRS, 2020, p.1).

## **9.1 Avaliação do Compêndio Adequações Curriculares**

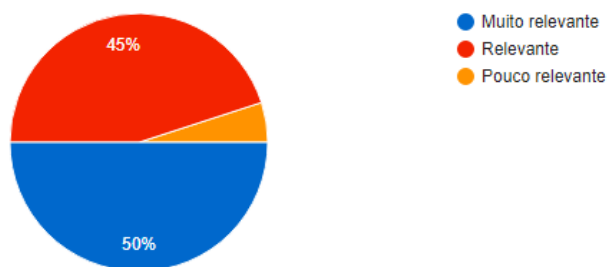
A avaliação do PE ocorreu em novembro de 2020 com um grupo de 23 professores que atuam na Sala de Recursos Multifuncionais do município de Esteio e, destes, 20 responderam à avaliação. Neste momento, após a apresentação do produto, foi disponibilizado o questionário com dez questões para avaliar aspectos relacionados à acessibilidade, importância e adequação do material para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais de AEE nos espaços escolares.

Analisando a relevância do produto, dez consideraram ser muito relevante, nove ser relevante e um considerou pouco relevante; este justificou que o material já era conhecido, mas que seria válido para quem não conhecesse. Essa avaliação é demonstrada no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Avaliação da relevância do PE.

Como você avalia a relevância deste produto para o trabalho do AEE

20 respostas



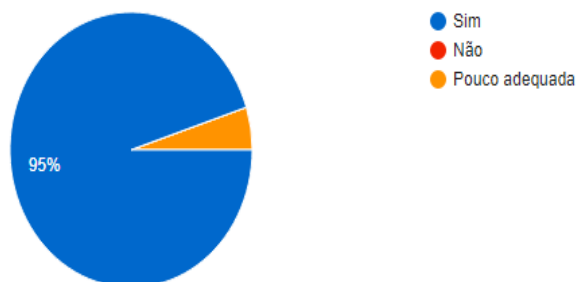
Fonte: a autora

Em relação à adequação do PE para consulta, conforme apresentado no Gráfico 7, 19 consideraram o material adequado, um considerou pouco adequada, justificando que o tema já era de seu conhecimento.

Gráfico 7 - Avaliação do formato do PE.

Considera adequado o formato (Guia) adequado para ser consultado?

20 respostas



Fonte: a autora

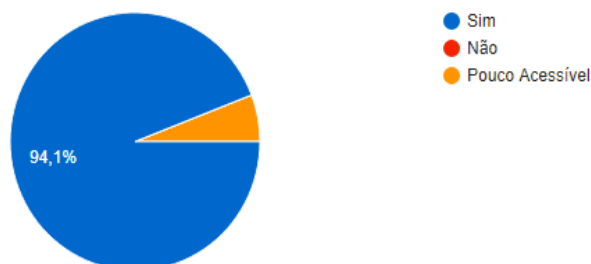
Em relação à acessibilidade do layout, conforme apresentado no Gráfico 8, 17 respondentes aprovaram o mesmo, um considerou pouco acessível e três não responderam a questão, as quatro últimas não foram justificadas.



Gráfico 8 - Avaliação do layout acessível do PE.

Considera o layout acessível?

17 respostas



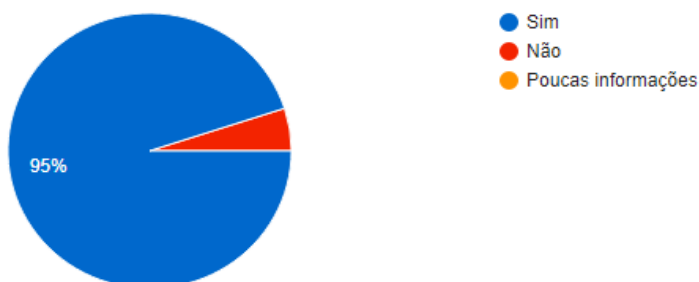
Fonte: a autora

Em relação ao conteúdo atender as necessidades do AEE, 19 respondentes afirmaram que o produto atende suas necessidades e um respondente observou que não atende, conforme apresentado no Gráfico 9.

Gráfico 9 - Avaliação do conteúdo do PE para o AEE.

O conteúdo atende as necessidades para o AEE?

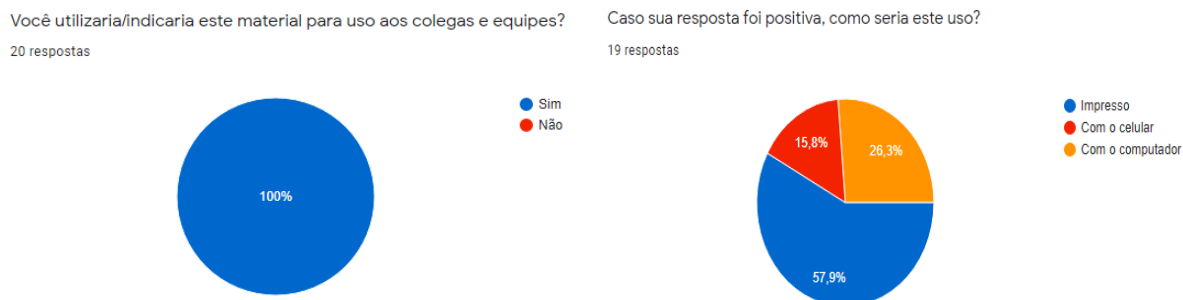
20 respostas



Fonte: a autora

Quanto ao uso/indicação do material com a equipe e professores, todos afirmaram que usariam, sendo o uso de forma impressa, pelo computador ou celular respectivamente, conforme apresentado nos Gráficos 10 (a) e (b).

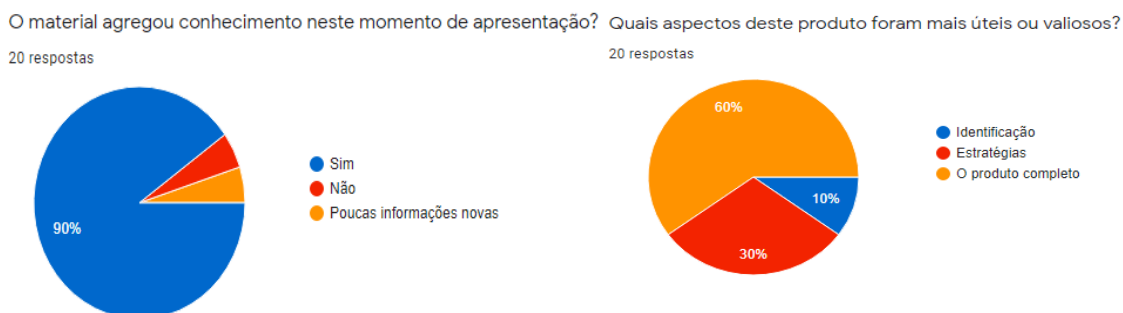
Gráfico 10 - Avaliação sobre o uso e forma de utilização do PE.



Fonte: a autora

No que se refere ao conteúdo do PE, para dois respondentes o material apresentou conteúdo já conhecido, mas para 18 o material agregou conhecimento e a maioria considerou o produto útil e valioso para o trabalho, conforme destacam os Gráficos 11 (a) e (b).

Gráfico 11 - Avaliação sobre a utilidade do PE.



Fonte: a autora

Apresentamos na sequência algumas opiniões dos respondentes:

*“Excelente material!”. Todos os investimentos e materiais no campo da educação especial que possam ajudar a promover acessibilidade e inclusão removendo barreira para participação de todos os sujeitos são iniciativas que devem ser amplamente difundidas e apoiadas. Parabéns!”*

*“Eu considero que o material é de extrema importância; muito bom mesmo;*

*referente aos instrumentos eu entendo eles também poderiam ser ofertados de forma anexa em word para uma melhor visualização e exploração.”*

*“O guia e o vídeo apresentam material interessante. Já conheço a maioria, mas os professores não, então ajudará a apresentar para os professores ajudarem para reconhecer alunos AH/SD. As entrevistas poderiam ser menores.”*

*“O instrumento de autonegação e nomeação por colegas precisa ter melhor distribuição na folha. Tive oportunidade de aplicar em uma turma e foi um pouco confuso. Sugiro apenas organizar as questões para melhor entendimento.”*

Após as sugestões dos respondentes da avaliação, foram realizadas as alterações sugeridas, adequando as melhorias para a versão final do PE.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo desta pesquisa foi identificar na Rede Federal o trabalho realizado com alunos que apresentam AH/SD desde o acolhimento até o atendimento a esses estudantes nas instituições.

A partir da coleta de dados realizadas por meio de questionários, constatou-se a necessidade de estratégias que pudessem subsidiar os profissionais do AEE, os professores dos componentes curriculares, as equipes dos Napnes ou setor equivalente, Setor Pedagógico, Assistência Estudantil e todos os envolvidos no percurso formativo desse perfil do alunado.

Em sua maioria, as instituições que compõem a referida Rede não contam com o serviço de Atendimento Educacional Especializado, e muitos dos profissionais que ocupam o espaço referente ao Napne não têm formação ou preparação para identificar e atuar para com os alunos com estas especificidades. Os dados coletados também evidenciaram que algumas das instituições com alunos identificados contam com parceria externa na identificação e/ou também no atendimento aos estudantes

com AH/SD, deixando clara a dificuldade das mesmas em realizar estes procedimentos.

Possíveis indícios de estudantes com AH/SD podem ser evidenciados ao perceber o aluno curioso, com conhecimento acima da média esperada, facilidade de resolução de problemas, liderança em decisões de grupo, criatividade diferenciada nas atividades artísticas e que expressa, articula e socializa com desenvoltura.

A compilação dos dados coletados na Rede Federal de EPCT, juntamente com o mapeamento apresentado no referencial teórico desta dissertação, poderão auxiliar as instituições no que tange à proposição de possíveis estratégias/adequações a serem implementadas para assim garantir o sucesso na escolarização do aluno com AH/SD.

Tais estratégias são apresentadas no Produto Educacional, que é disponibilizado em forma de Compêndio, cujo objetivo é subsidiar as instituições na adequação de atendimento a esses estudantes.

Dentre as principais estratégias merecem destaque as propostas de aceleração, enriquecimento escolar tipo I, II e III, com suplementação por meio de oficinas práticas na área de interesse do aluno, monitoria, cursos de extensão e o desenvolvimento de ações de apoio que incluem as famílias e parcerias extra-escolares, com a compactação de currículo ou acréscimo de conteúdos a aprofundados.

Por ora encerramos a pesquisa com a convicção de que essa temática, por ser ampla e densa, não se esgota aqui. Esperamos que o tema em voga tenha diversos desdobramentos com outros pesquisadores que poderão dar continuidade na busca das propostas oferecidas aos alunos com AH/SD, impactando direta e positivamente as ações de inclusão, permanência e êxito das instituições de ensino.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto, 1994.

BECKER, F.; MARQUES, T. B. I. **Epistemologia genética e criança superdotada**. In: MOREIRA, L. C; STOLTZ, T. (Coords.). *Altas habilidades/superdotação, talento, dotação e educação*. Curitiba: Juruá, 2012, p. 155-170.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10 mar. 2019.

BRASIL. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 23 nov. 2020.

BRASIL. 2015<sup>[1]</sup>. **Lei 13.146 de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 10 jul. 2019.

BRASIL. 2015<sup>[2]</sup>. **Lei 13.234 de 29 de dezembro de 2015**. Altera a Lei n<sup>o</sup> 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13234.htm). Acesso em: 15 mar. 2019.

BRASIL. **Lei 13.005 de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em 17 jun. 2019.

BRASIL. **Lei 12.796 de 04 de abril de 2013**. Altera a Lei n<sup>o</sup> 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm). Acesso em: 12 set. 2020.

BRASIL. **Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm). Acesso em: 10 jul. 2019.

BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. **Políticas e legislação da educação básica no Brasil**. Curitiba: InterSaber, 2012.

CASARIN, Sonia. **Talento e Deficiência: Como incluir alunos com diferentes tipos de inteligência**. 1ed. Ática Educadores, 2011.

CUPERTINO, Christina Menna Barreto (Org). **Um olhar para as altas habilidades: Construindo caminhos**. Secretaria da Educação, CENP/CAPE. São Paulo: FDE, 2008.

DELOU, Cristina. **Como identificar alunos com Altas Habilidades e Superdotação**. (Palestra online – 04/06/2020). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y5AQzF0KM88>. Acesso em: 08 ago. 2020.

FLEITH, Denise de Souza (Org). **A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: vol. 2: atividades de estimulação de alunos**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. p. 85 GAMA, Maria Clara Sodré. **Educação de superdotados: teoria e prática**. São Paulo: EPU, 2006.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Número de superdotados cresce 17 vezes em 14 anos nas escolas do país**. 18/10/2015. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2015/10/1695370-numero-de-superdotados-cresce-17-vezes-em-14-anos-nas-escolas-do-pais.shtml>. Acesso em: 19 jul. 2019.

FORNO, Letícia Fleig Dal. **Precocidade na Educação Infantil: e agora professoras?** Santa Maria: UFSM, 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.

FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. **Estado do conhecimento na área de altas habilidades/superdotação no Brasil: uma análise das últimas décadas**. In: Reunião Anual da Anped: sociedade, cultura e educação: novas regulações, 32, 2009, Caxambu. Anais... Caxambu: ANPED, 2009. v. 1, p. 1-17.

FREITAS, Soraya. Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Perez Barrera. **Altas Habilidades/Superdotação: atendimento especializado**. Marília: ABPEE, 2012.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências**. Porto Alegre: Artes Médicas, c1994. Publicado originalmente em inglês com o título: *The frames of the mind: the Theory of Multiple Intelligences*, em 1983.

GARDNER, Howard. **Inteligência: Um Conceito Reformulado**. Trad. Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Alex Sandro; GOMES, Claudia Roberta Araújo. **Classificação dos Tipos de Pesquisa em Informática na Educação**. In: JAQUES, Patrícia Augustin; PIMENTEL, Mariano; SIQUEIRA, Sean; BITTENCOURT, Ig. (Org.) Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: Concepção de Pesquisa. Porto Alegre: SBC, 2020. (Série Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação, v. 1. Disponível em: <https://metodologia.ceie-br.org/livro-1/>. Acesso em: 14 dez. 2020.

GUENTHER, Zenita. Cunha; RONDINI, Carina. Alexandra. Capacidade, dotação, talento, habilidade: uma sondagem da conceituação pelo ideário dos professores. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 28, n. 01, p. 237-266, mar. 2012. IFRS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Instrução Normativa nº 20 de 25 de fevereiro de 2014. **Aprova o Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne)**. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Resolucao-20-14.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2019.

IFRS. Instrução Normativa nº 12 de 21 de dezembro de 2018. **Regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS**. Disponível em: [https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/IN-PEI-21.12\\_Publicada\\_em\\_271218.pdf](https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/IN-PEI-21.12_Publicada_em_271218.pdf). Acesso em: 18 jul. 2019.

IFRS. Instrução Normativa nº 07 de 04 de setembro de 2020. **Regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS**. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2020/09/IN-07-2020-Plano-Educacional-Individualizado-PEI.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.

IFRS. **CTA - Centro Tecnológico de Acessibilidade**. Disponível em: <http://cta.ifrs.edu.br>. Acesso em: 19 jul. 2019.

MARCHETI, Ana Paula do Carmo. **Aula Expositiva, Seminário e Projeto no Ensino de Engenharia: um Estudo Exploratório Utilizando a Teoria das Inteligências Múltiplas**. 2001. 188 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade de São Paulo, São Carlos, 2001.

MEC. Ministério da Educação. **Alunos com altas habilidades ganharão cadastro nacional.** Brasília/DF, 2018. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/45811>. Acesso em: 20 jun. 2019.

MEC. **Censo da Educação Superior 2017.** INEP/MEC. Brasília/DF, Setembro de 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/97041-apresentac-a-o-censo-superior-u-ltimo/file>. Acesso em: 20 jul. 2019.

MEC. 2016<sup>[1]</sup>. Portaria Nº 243 de 15 de abril de 2016. **Estabelece os critérios para funcionamento, a avaliação e a supervisão de instituições públicas e privadas que prestam atendimento educacional a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidade e superdotação.** Diário Oficial da União. Brasília, 2016.

MEC. 2016<sup>[2]</sup>. **Rede Federal.** Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 jul. 2019.

MEC. Resolução CNE/CEB nº 5, de 4 de maio de 2011. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 24/1/2012, Seção 1, Pág. 10. Conselho Nacional de Educação - MEC. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category\\_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 jul. 2019.

MEC. 2011. **Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio.** Parecer CNE/CEB Nº: 5/2011. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&Itemid=30192). Acesso em: 12 jul. 2019.

MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). **Notas Estatísticas: Censo Escolar 2018.** Disponível em:  
[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/censo\\_escolar/notas\\_estatisticas/2018/notas\\_estatisticas\\_censo\\_escolar\\_2018.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2018/notas_estatisticas_censo_escolar_2018.pdf). Acesso em 11/05/2020

MEC. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: altas habilidades/superdotação.** V.10. (Coleção A Educação Especial). Brasília: 2010.

MEC. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: altas habilidades/superdotação.** V.10. (Coleção A Educação Especial). Brasília: 2010.

MEC. 2009. Rede Federal. **Centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico\\_educacao\\_profissional.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf). Acesso em: 10 set. 2020.



MEC. Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. **Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade de Educação Especial.** Diário Oficial da União, Brasília, 2009, Seção 1, p. 17. Conselho Nacional de Educação. - MEC. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf). Acesso em: 10 mar. 2019.

MEC. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva** SEESP/MEC – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2019.

MEC. **Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação – NAAHS.** Documento Orientador. Brasília: SEESP/MEC, Brasil, 2006.

MEC. **Instituições da rede federal desenvolvem ações inclusivas.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/34465>. Acesso em: 15 maio 2019.

MEC. **Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades/superdotação.** [2. ed.] / coordenação geral SEESP/MEC. - Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. 143 p. (Série: Saberes e práticas da inclusão).

MÖNKES, Franz. **O papel do ambiente social no desenvolvimento da criança de alta habilidade.** Amersfoort, Leuven: ACCO, 1988.

NASCIMENTO, Franclín Costa do. **Educação Inclusiva na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Material Iconográfico. Brasília, 2017.

NASCIMENTO, Franclín Costa do. **Banco de Recursos Humanos Acessível - Formação e Encaminhamento Profissional para geração de trabalho e renda da pessoa com deficiência.** Tese de Doutorado. Asuncion, 2012.

PAIM, Igor de Moraes. **Altas Habilidades e Superdotação: Noções básica sobre identificação, caracterização e acompanhamento.** (Palestra online - 20/10/2020). IFRS Campus Erechim. Disponível em: <https://www.facebook.com/ifrs.erechim/videos/373927950400767/>. Acesso em 20 out. 2020.

PAIM, Igor de Moraes. Os Impactos do Enriquecimento escolar e da Estimulação da Memória Operacional sobre o Desenvolvimento Cognitivo e Moral de Alunos do Ensino Médio. (**Tese**). UNESP, Marília, 2016. Disponível em: [https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/Educacao/Dissertacoes/paim\\_ig\\_do.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/Educacao/Dissertacoes/paim_ig_do.pdf). Acesso em: 22 nov. 2020.

PÉREZ, Susana Graciela Perez Barrera. **Gasparzinho vai à escola: um estudo sobre as características do aluno com altas habilidades produtivo-criativo.** 2004. 306 f. Dissertação de Mestrado em Educação – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2004.

PÉREZ, Susana Graciela Perez Barrera. **A identificação das altas habilidades sob uma perspectiva multidimensional.** Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 22, n. 35, p. 299-328, set./dez. 2009.

PÉREZ, Susana Graciela Perez Barrera. **Ser ou não ser, eis a questão: o processo de construção da identidade na pessoa com altas habilidades/superdotação adulta** – Porto Alegre, 2008. 230 f. : il.2008.

PÉREZ, Susana Graciela Perez Barrera. **Altas Habilidades/Superdotação.** (Palestra online - 25/05/2020). Disponível em: <https://youtu.be/TEhnKEhZ0aw>

PÉREZ, Susana Graciela Perez Barrera; FREITAS, Soraya. Napoleão. **Encaminhamentos pedagógicos com alunos com altas habilidades/superdotação na educação básica: o cenário brasileiro.** *Educar em Revista*, Curitiba, n.41, p.109-124, 2011.

PÉREZ, Susana Graciela Perez Barrera; FREITAS, Soraya. Napoleão. **Altas habilidades/Superdotação: respostas a 30 perguntas.** Associação Gaúcha de Apoio às Altas Habilidades/Superdotação (AGAAHSD). Porto Alegre: Redes Editora, 2011-A.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

PLETSCH, Márcia Denise. **Acessibilidade e Desenho Universal aplicado à aprendizagem na educação superior.** Nova Iguaçu: OBEE, 2020.

RENZULLI, Joseph. **A concepção de superdotação no modelo dos três anéis: Um modelo de desenvolvimento para a promoção da produtividade criativa.** In: Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade: Uma visão multidisciplinar/Angela M. Rodrigues Virgolim; Elisabete Castelon Konkiewitz (orgs.). – Campinas, SP: Papirus, 2014.

RENZULLI, Joseph. **O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos.** Educação, Porto Alegre, ano 27, n. 1, p. 75–131, jan. /abr. 2004.

RENZULLI, Joseph. **O Modelo de Enriquecimento Escolar - Um guia prático para a excelência educacional.** Creative Learning Press, Inc. P.O. Caixa 320, Mansfield Center, Connecticut 06250, 1997.

RENZULLI, Joseph; REIS, Sally. M. ; SMITH, L. **O modelo de identificação de porta giratória.** Mansfield Center: Aprendizagem Criativa, 1981.

RENZULLI, Joseph; REIS, Sally. **O leitor de tríade.** Connecticut: Criativo Learning Press, p. 2-19. 1986.

ROLDÃO, Maria do Céu. **Os professores e a gestão do currículo.** Porto: Porto Editora, 1999.

SANTOS, Ana Cleia Gonçalves dos; BRANCHER, Vantoir Roberto; BASTOS, Liziane Forner. **Identificação, reconhecimento e potencialização das habilidades das crianças com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação - AH/SD** In: PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira; NEGRINI, Tatiane (Org). **Espaços entre teorias e práticas em AH/SD – Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2019.**

SARTORETTO, Mara Lúcia; BERSCH, Rita. **Atendimento Educacional Especializado - AEE.** Disponível em: <https://www.assistiva.com.br/aee.html>. Acesso em: 07 set. 2020.

SILUK, Ana Cláudia Pavão (Org). **Atendimento Educacional Especializado: Contribuições para a Prática Pedagógica.** Santa Maria: UFSM, 2014.

SILUK, Ana Cláudia Pavão (Org). **Atendimento Educacional Especializado: Processos de Aprendizagem na Universidade.** Santa Maria: UFSM, 2014.

SILUK, Ana Cláudia Pavão; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (Org). **Educação a distância: Trajetórias de Professores Formadores para o Atendimento Educacional Especializado.** Santa Maria: UFSM, 2015.

SILVA, Aline Maira da. **Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos.** Curitiba: InterSaber, 2012.

SILVA, Monica Ribeiro da. **Perspectivas curriculares contemporâneas.** Curitiba: InterSaber, 2012.

SONZA, Andréa Poletto; SALTON, Bruna Poletto; DALL AGNOL, Anderson (Org). **Reflexões sobre o Currículo Inclusivo.** Bentos Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2018.

STERNBERG, Robert; GRIGORENKO, Elena. **Inteligência plena: ensinando e incentivando a aprendizagem e a realização dos alunos.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

VIRGOLIM, Angela M. R. (Org). **Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2007. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me004719.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2020.

VIRGOLIM, Angela M. R., FLEITH, Denise S., PEREIRA, Monica S.N. **Toc; Toc ... Plim; Plim ! Lidando com as Emoções, Brincando com o Pensamento Através da Criatividade**. Campinas, SP: Papirus Editora. 1999.

VIRGOLIM, Angela M. R. e KONKIEWITZ, Elisabete Castelon (Org). **Altas Habilidades/Superdotação, Inteligência e Criatividade**. Campinas, SP: Papirus Editora. 2014.

# APÊNDICES

## Apêndice I

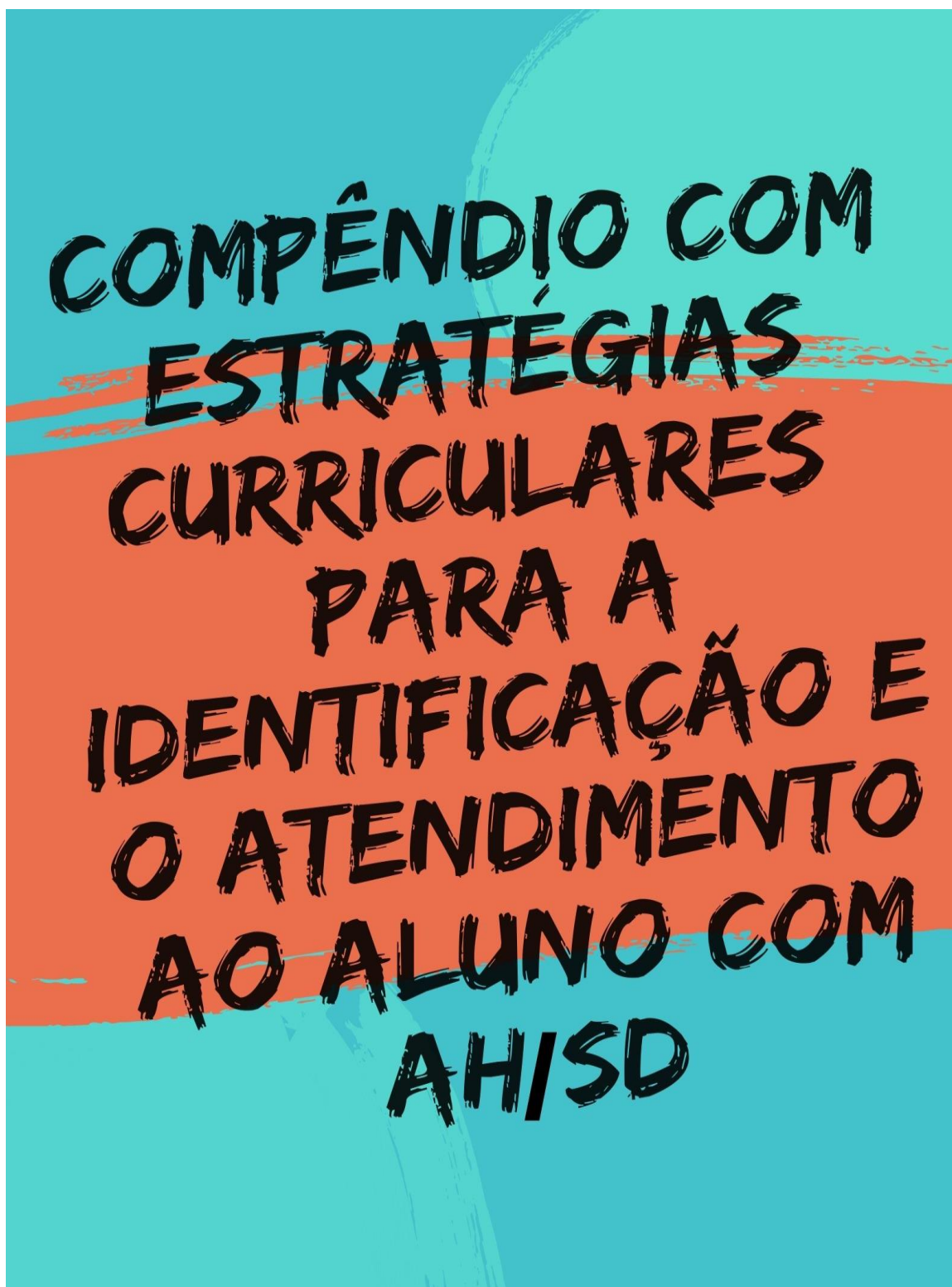
### **Roteiro de questionário enviado por e-mail para coordenadores dos Napnes da Rede para o primeiro mapeamento sobre a existência de alunos com AH/SD**

1. Quantos alunos há em sua instituição com Altas Habilidades/Superdotação?
2. Qual o curso deles?
3. Eles já chegaram com o laudo ou foram identificados no próprio IF? Nesse caso como?
4. Que estratégias estão sendo usadas para sua escolarização?

## Apêndice II

### **Roteiro do questionário *online* aplicado aos Napnes ou equivalentes da Rede Federal de EPCT via e-SIC**

1. Instituição: \_\_\_\_\_
2. Nome /e-mail: \_\_\_\_\_
3. Setor/Função: \_\_\_\_\_
4. Você possui alguma formação pedagógica e/ou na área da educação inclusiva? Qual(is)?
5. Sua instituição possui alunos com AH/SD?
6. Em caso positivo, em qual(is) curso(s), níveis e modalidades?
7. Sabem dizer em quais áreas eles possuem AH/SD?
8. Esses alunos já chegaram identificados e/ou com laudo? Em caso positivo, por quem/qual órgão/instituição/profissional de saúde?
9. Caso não tenham chegado identificados na instituição, como foi feito esse processo internamente?
10. Quais as estratégias vêm sendo usadas pela instituição para sua escolarização?
11. Vocês possuem professores de AEE ou profissionais com conhecimento para atendimento a esse perfil de estudante?
12. Vocês desenvolvem o Plano Educacional Individualizado e/ou Plano de AEE (Atendimento Educacional Especializado) para esses estudantes? Como é(são) feito(s)?
13. Foi propiciado a esse(s) estudante(s) o Enriquecimento Curricular/Escolar? Como funciona?
14. Quais os maiores desafios que vocês enfrentam no atendimento e processo de inclusão e permanência de alunos com AH/SD?



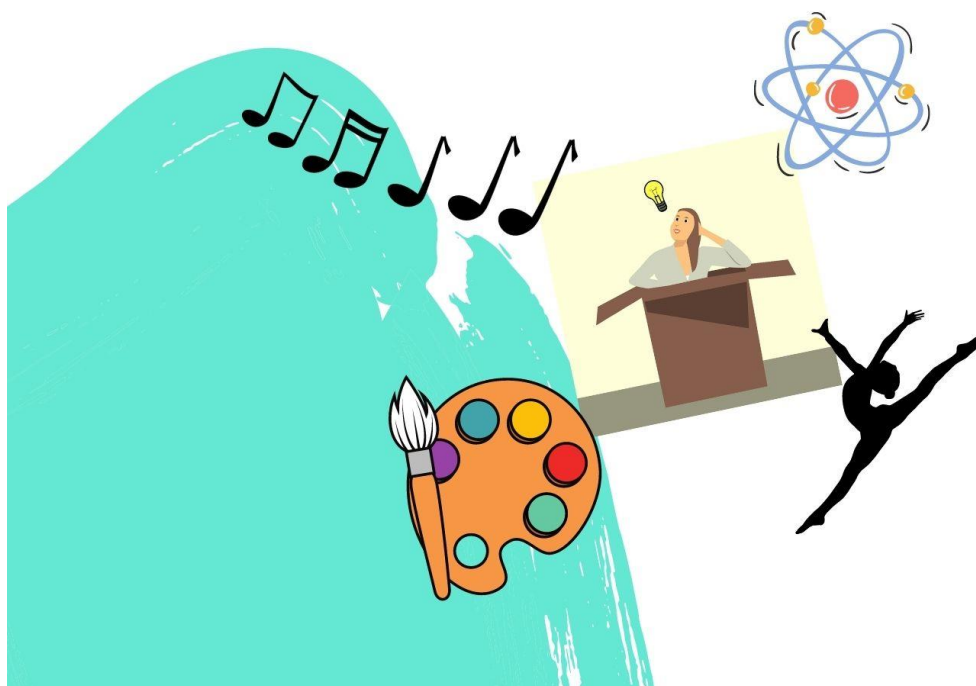
**Este material objetiva:**

**Sugerir o fluxo de identificação;**

**Propor reflexões;**

**Apresentar estratégias de atendimento;**

**Subsidiar professores e equipes pedagógicas com sugestões para a identificação e atendimento aos alunos com AH/SD.**





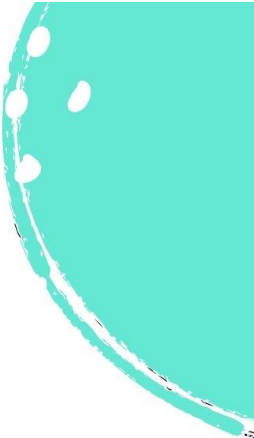
**Instituto Federal do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre  
Programa de Pós-Graduação em Educação  
Profissional e Tecnológica**

**Dissertação  
Desafio Escolar na Educação Profissional e  
Tecnológica: Estratégias de atuação com  
alunos Altas Habilidades/Superdotação**

**Produto Educacional  
Compêndio com Estratégias Curriculares  
para a identificação e o atendimento ao  
aluno com Altas Habilidades/Superdotação**

**Mestranda  
GISELE SABRINA NIENOV BRUNO**

**Orientadora  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andréa Poletto Sonza**



B898c Bruno, Gisele Sabrina Nienov  
Compêndio com estratégias curriculares para a identificação  
e o atendimento ao aluno com AH/SD / Gisele Sabrina Nienov  
Bruno; orientadora Andréa Poletto Souza – Porto Alegre, RS :  
2021.

1 arquivo em PDF 26p.

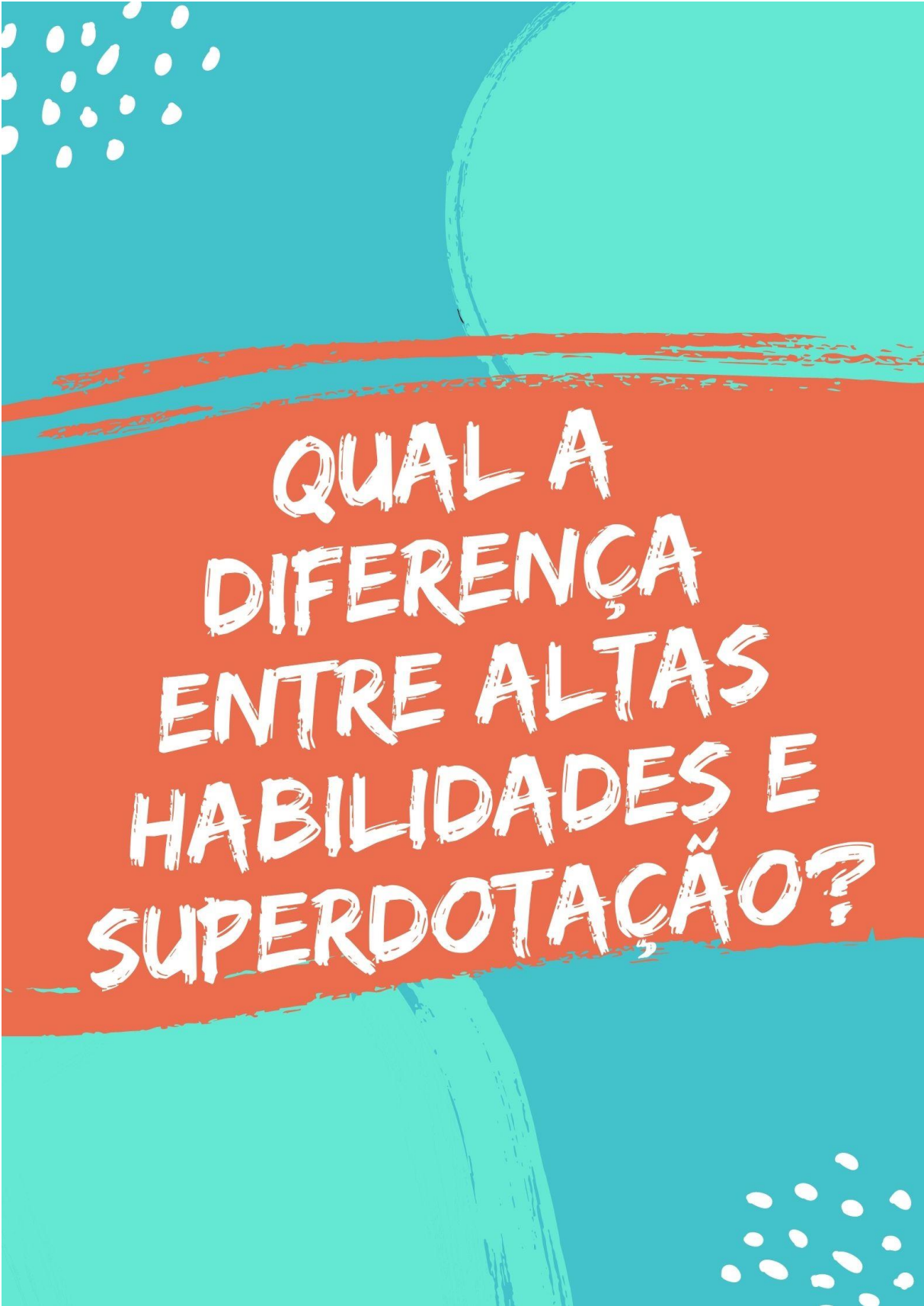
ISBN 978-65-5950-003-1 (Livro eletrônico)

1. Currículos. 2. Superdotados. 3. Programas de ação  
afirmativa. 4. Institutos federais de educação, ciência e  
tecnologia. I.Sonza, Andréa Poletto, orientadora. II. Título

CDU(online) 376

Catálogo na publicação: Aline Terra Silveira CRB10/1933





QUAL A  
DIFERENÇA  
ENTRE ALTAS  
HABILIDADES E  
SUPERDOTAÇÃO?



NÃO HÁ!

SUPERDOTAÇÃO E ALTAS  
HABILIDADES SÃO TERMOS  
DIFERENTES USADOS  
PARA A MESMA SITUAÇÃO.

**O CONBRASD e a POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA utilizam a (I), que expressa Altas Habilidades "OU" Superdotação (AH/SD).**

**Em 2003 o CONBRASD unificou o pensamento científico e sua orientação passou a direcionar também os documentos legais. A redação dada no art. 58 da Lei nº 12.796 (BRASIL, 2013) refere "Altas Habilidades ou Superdotação" de forma que oficialmente se fala "AH/SD" no Brasil. (PÉREZ, 2020)**

**Os termos variam em cada estado, mas ambos referem-se a aluno com talentos acima da média em uma ou mais áreas.**

# TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS DE GARDNER

| Inteligências Múltiplas | Características   | Exemplos de Atividades   |
|-------------------------|---|--|
| Linguística             | Habilidade para pensar e usar a língua de forma complexa                                | Autor, poeta, jornalista, leitor, advogado, compositor, locutor de rádio         |
| Lógico-matemática       | Habilidade para calcular, quantificar, imaginar e reconhecer modelos                    | Matemático, físico, cientista, contador, programador de computador               |
| Espacial                | Capacidade de pensar tridimensionalmente  | Arquiteto, engenheiro, mecânico, navegador, piloto, escultor, pintor, marinheiro |
| Corporal-cinestésica    | Capacidade de usar habilmente o corpo e as mãos   | Dançarino, atleta, cirurgião   |
| Musical                 | Sensibilidade ao ritmo, altura do som, melodia e tom                                    | Músico, compositor, cantor, maestro, um ouvinte sensível                         |
| Interpessoal            | Habilidade para entender e agir produtivamente nas ações e nas motivações das pessoas   | Professor, terapeuta, membros do clero, político, vendedor                       |
| Intrapessoal            | Habilidade para entender os seus próprios sentimentos e suas capacidades                | Teólogo, psicólogo, filósofo   |
| Naturalista             | Habilidade para observar modelos, criar classificações, desenvolver e entender sistemas | Fazendeiro, botânico, caçador, ecologista, jardineiro                            |

Fonte: A autora - Adaptado de Garner (2001)



Teoria dos Três Anéis de Renzulli (1986)

## TEORIA DOS TRÊS ANEIS DE RENZULLI

### Habilidade Superior acima da Média:

#### GERAL

Consiste em elevados níveis de abstração, adaptações para novas situações e rápida recuperação da informação.

#### ESPECÍFICA

Se refere à aplicação de habilidades gerais em específicas áreas do conhecimento, capacidade de trabalhar a partir de informações irrelevantes e capacidade de adquirir e usar conhecimento avançado enquanto se resolve um problema.

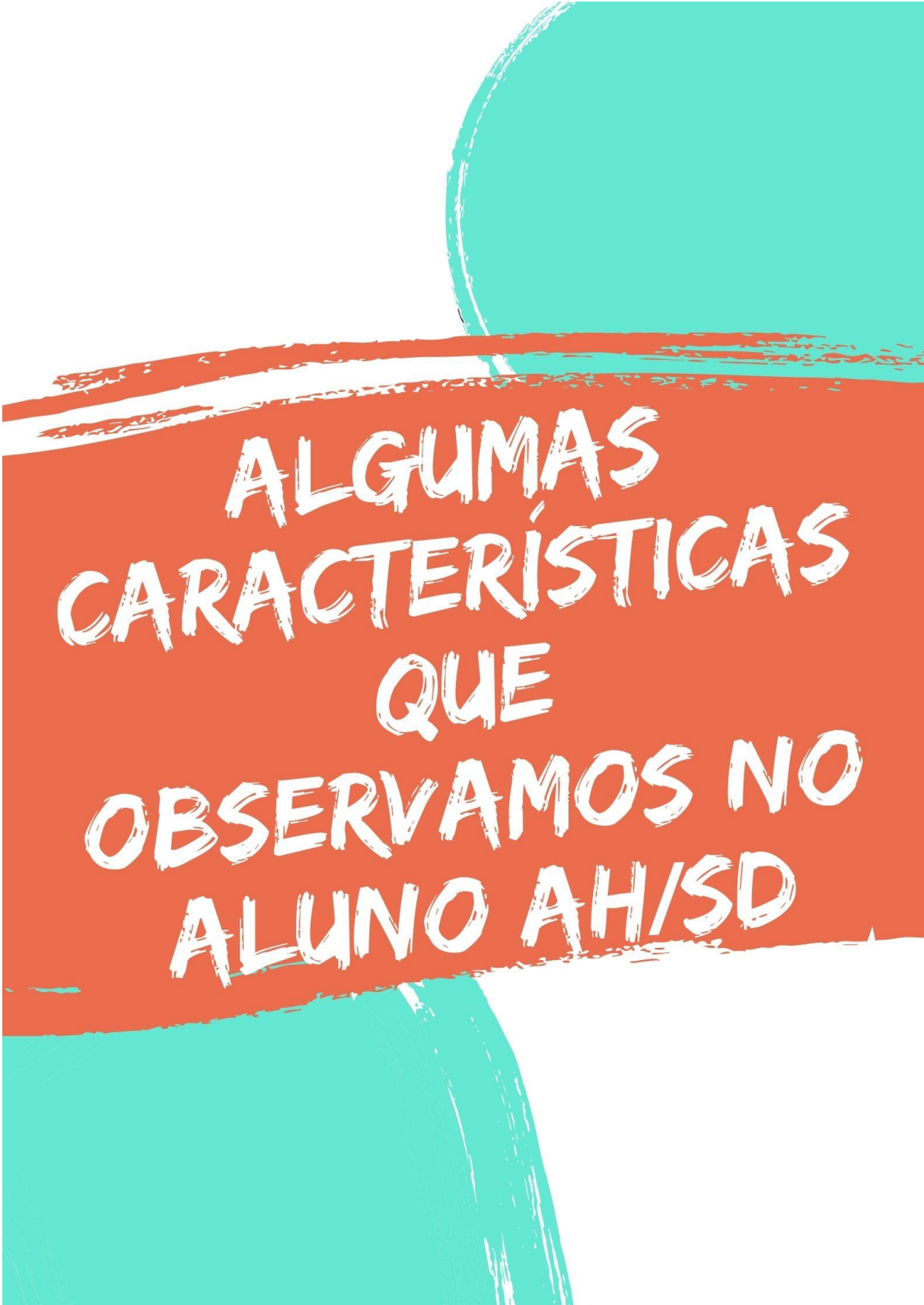
### **COMPROMISSO NA TAREFA**

**Envolve a capacidade para elevados níveis de interesse e entusiasmo, trabalho persistente e determinação em uma área em particular, confiança e direção para obter resultados, habilidade para identificar significativos problemas sem estudo da área e padrão para o trabalho.**

### **CRIATIVIDADE**

**Consiste na fluência, flexibilidade, originalidade de pensamento, abertura para novas experiências ideias, curiosidade, disposição para correr riscos e sensibilidade para características estéticas.**





ALGUMAS  
CARACTERÍSTICAS  
QUE  
OBSERVAMOS NO  
ALUNO AH/SD

- **Aprendizagem rápida;**
- **Preferência por discussões profundas;**
  - **Elevada memória de longo prazo;**
- **Elevada capacidade para resolver situações-problema;**
- **Capacidade de relacionar ideias de modo incomum;**
  - **Muitos interesses;**
  - **Curiosidade insaciável;**
  - **Pensamento "fora da caixa";**
- **Visão de mundo diferenciada da maioria;**
  - **Fortes convicções éticas;**
  - **Senso de humor não convencional;**
- **Questionamento de padrões e autoridade;**
- **Sentimento de assincronia social (ser muito diferente dos outros);**
  - **Elevado padrão de exigência consigo;**
    - **Perfeccionismo;**
- **Investimento de alto nível de energia no que gosta;**
  - **Elevado nível de sensibilidade e percepção;**
  - **Imaginação vívida e rica;**
- **Intensidade e profundidade de sentimentos;**
- **Forte busca pelo sentido das coisas e da vida;**
  - **Gosto pela solitude e contemplação.**



**Paim (2020), Paim (2016), Fleith (2006), Pérez (2004), Pletsch (2020),  
Cupertino (2008), Virgolim (2007), Pérez e Freitas (2011) e Freitas e  
Pérez (2012)**

## **PARA IDENTIFICAR**

**Observação na sala de aula;  
Trocas com Equipe, AEE, SRM;  
Entrevista com a família;  
Articulação com escola de  
origem.**



**Freitas e Pérez (2012) sugerem instrumentos de triagem a alunos do ensino médio, específicos para estudantes, professores e responsáveis que podem ser adaptados e/ou complementados..**

# Identificação de alunos

## Dados Gerais

NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_

SEXO: \_\_\_\_\_

IDADE: \_\_\_\_\_

ANO ESCOLAR: \_\_\_\_\_

PAIS: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

## Auto nomeação/Nomeação

CIRCULE ÀS ÁREAS QUE VOCÊ SE CONSIDERA MELHOR ALUNO:

MATEMÁTICA - ARTE;PINTURA - TEATRO/MÚSICA - ESPORTE/DANÇA

LEITURA/ESCRITA - CRIAR HISTÓRIAS E SITUAÇÕES - CIÊNCIAS

HISTÓRIA - GEOGRAFIA - LIDERANÇA

CURIOSIDADE PARA PESQUISAR

**SOBRE OS SEUS COLEGAS/ALUNOS DE CLASSE QUEM VOCÊ CONSIDERA QUE:**

É O MAIS ENGRAÇADO: \_\_\_\_\_

MAIS SOLIDÁRIO: \_\_\_\_\_

TEM MAIS IDÉIAS NOVAS: \_\_\_\_\_

DECIDE E FALA PELO GRUPO (LÍDER) \_\_\_\_\_

MELHOR CANTOR: \_\_\_\_\_

MELHOR ATOR/ATRIZ: \_\_\_\_\_

MELHOR ESPORTISTA: \_\_\_\_\_

MELHOR INSTRUMENTISTA: \_\_\_\_\_

**QUEM VOCÊ PEDIRIA PARA LHE AJUDAR**

EM MATEMÁTICA: \_\_\_\_\_

EM CIÊNCIAS: \_\_\_\_\_

LEITURA: \_\_\_\_\_

CRIAR HISTÓRIAS: \_\_\_\_\_

A PESQUISAR: \_\_\_\_\_

MELHOR CANTOR: \_\_\_\_\_

GUIAR UM PASSEIO: \_\_\_\_\_

CRIAR UMA RESTA OU SURPRESA: \_\_\_\_\_

**Fonte: A autora - Adaptado de Freitas e Pérez (2012)**

## Identificação para professores

NOME DO PROFESSOR: \_\_\_\_\_

DISCIPLINA QUE LECIONA: \_\_\_\_\_

HÁ QUANTO TEMPO CONHECE O ALUNO: \_\_\_\_\_

NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_

DESCREVA DE QUAL FORMA O ALUNO DESTACA-SE NA SUA AULA:

\_\_\_\_\_

EM QUAIS ASPECTOS ELE DIFERE-SE DOS COLEGAS?

\_\_\_\_\_

CIRCULE ÀS CARACTERÍSTICAS QUE VOCÊ VÊ NO SEU ALUNO:

OBSERVADOR - AUTOSUFICIENTE - PERFECCIONISTA - COOPERATIVO

SE EXPRESSA BEM - TRABALHA MEHOR INDIVIDUALMENTE -

BOLOS

SENSO DE JUSTIÇA - INDEPENDENTE -

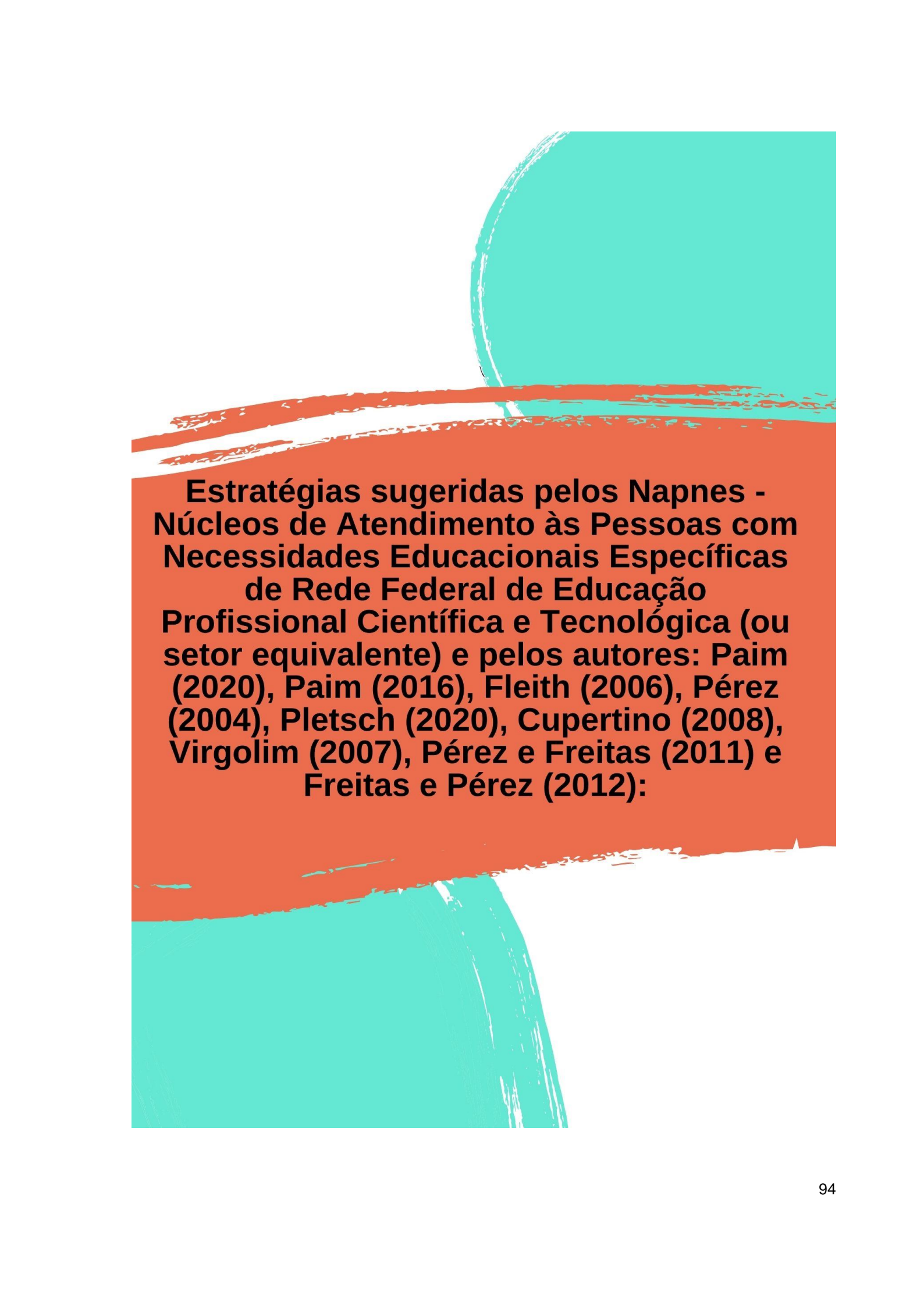
TRABALHA MELHOR EM GRUPOS

CURIOSO NAS AULAS - LIDER EM ATIVIDADES

TORTAS

INFORMAÇÕES ADICIONAIS: \_\_\_\_\_

Fonte: A autora - Adaptado de Freitas e Pérez (2012)



**Estratégias sugeridas pelos Napnes - Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas de Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (ou setor equivalente) e pelos autores: Paim (2020), Paim (2016), Fleith (2006), Pérez (2004), Pletsch (2020), Cupertino (2008), Virgolim (2007), Pérez e Freitas (2011) e Freitas e Pérez (2012):**



- usar técnicas e recursos variados no combate à rotina e à cristalização (estagnação) de procedimentos;
- variar entre assuntos especializados, numa abordagem interdisciplinar;
- ser um facilitador que trabalha em parceria com o aluno, que oferece suporte, que abre possibilidades e caminha junto;
- realizar ações pedagógicas, envolvendo o aluno e família;
- ofertar trabalhos em grupos que auxiliam na interação e relação entre eles;
- realizar trocas em reuniões com equipe multidisciplinar da instituição, formada por Pedagogo, Assistente Social e Psicólogo;
- complementar as aulas de apoio especializado;
- incentivar a participação no Grupo Associado de Pesquisa e monitorias;
- suplementar o atendimento ao aluno com: Iniciação Científica, Monitoria, Aprofundamento;
- orientar os professores para identificarem no aluno os conteúdos e instigá-lo com atividades desafiadoras;



- estimular projetos de ensino, pesquisa e extensão da instituição, compatíveis com a AH;
- coordenar trocas entre a representante da escola anterior e a instituição;
- tornar o aluno monitor nas disciplinas em que possui maior aptidão, participando de pesquisas e projetos, sendo motivado a realizar atividades relacionadas a sua área de interesse e acompanhado por profissionais (psicólogo/a, pedagogo/a, dentre outros/as) do setor de inclusão e assistência estudantil;
- realizar a adequação curricular individualizada no âmbito de cada disciplina entre o/a professor/a e alunos/as, Assistência Estudantil (CDAE), juntamente com o Napne e Coordenação Pedagógica;
- buscar encaminhamentos para rede de atenção externa;
- oferecer atendimento psicológico, dosagem de atividades para não sobrecarregar os alunos com desgaste físico e emocional intenso;
- estabelecer parcerias com a família e assistência/apoio de demais profissionais (psicólogo, enfermeiro, médico, nutricionista), quando lotados na instituição;

- ofertar estágios extracurriculares nas áreas de interesse do estudante;
- estimular a participação e organização de atividades culturais e esportivas;
- estimular a participação do estudante com AH/SD na elaboração de cursos de extensão, seminários, congressos, conferências, etc;
- disponibilizar enriquecimento intracurricular com propostas dentro ou fora da sala de aula, com tarefas adicionais, projetos individuais, tutoriais que promovam a curiosidade e experiência do aluno;
- oferecer enriquecimento extracurricular que pode ser desenvolvido dentro da sala de recursos ou em outros ambientes fora da escola (parceiros), que complementam a área de interesse de estudo do aluno;
- analisar e modificar o currículo existente de forma a identificar e eliminar redundâncias e incrementar unidades que sejam desafiadoras para os estudantes;
- reduzir o currículo/conteúdo a ser desenvolvido com os alunos que já o dominam ou que pode ser adquirido em um ritmo compatível com suas habilidades (aceleração, compactação de ensino);

- ofertar cursos aos servidores e à comunidade voltados para a temática da inclusão;
- incentivar a participação em oficinas promovidas por Centros de Atendimento a Alunos com Altas Habilidades ou entidades equivalentes;
- criar ações de extensão/oficinas criadas pelo aluno;
- suplementar, aprofundar e ampliar os conteúdos acadêmicos em outros ambientes, fora da sala de aula;
- estimular a participação em coworking\* para a criação e inovações tecnológicas e científicas;
- incentivar a participação em iniciação científica e grupos de pesquisa (ex.: registro de atividades e descobertas em álbuns, cartazes, filmagens, gravações, desenhos, colagens) e atividades de exploração;
- sugerir a participação em Programas de Educação Tutorial (PET) - quando houver;
- estimular que o estudante curse disciplinas de outras grades e cursos para complementar sua formação;

\*é um modelo de trabalho que se baseia no compartilhamento de espaço e recursos para solucionar problemas de isolamento.

- propor atividades que levem o aluno a produzir muitas ideias, a brincar com ideias, situações e objetos, que envolvam análise crítica de um acontecimento, estimulem o aluno a levantar questões, gerar múltiplas hipóteses, definir e solucionar problemas, atividades que estimulem a imaginação, que possibilitem ao aluno explorar e conhecer diferentes áreas do conhecimento;
- propor atividades com diferentes produtos finais, de modo que as necessidades individuais possam ser atendidas, permitindo que os alunos apresentem conhecimento ou experiências prévias, que envolvam a solução de problemas que os levem a transferir os objetivos de aprendizagem a situações em que a criatividade e outras habilidades superiores de pensamento (por exemplo, análise, avaliação, síntese) sejam empregadas;
- envolver os pais no processo de aprendizagem de seus filhos (tutoria, acompanhamento no dever de casa);
- oportunizar ao aluno escolha, levando em consideração seus interesses e estilos de aprendizagem, que dizem respeito à forma como prefere aprender: ouvindo o professor, brincando com jogos, realizando atividades em grupo, desenvolvendo projetos individualmente, etc.;

- oferecer informações que sejam importantes, interessantes, contextualizadas, significativas e conectadas entre si, levando em consideração os interesses e habilidades dos estudantes;
- orientar os alunos para que busquem informações adicionais sobre tópicos de seu interesse, sugerindo fontes de informações diversificadas (livros, indivíduos, revistas, internet, etc);
- estimular os alunos para que avaliem seu desempenho em uma atividade ou tarefa;
- valorizar produtos e ideias criativas;
- situar os alunos nos grupos com os quais melhor possam trabalhar, oportunizando que eles desenvolvam atividades com outros de mesmo nível de habilidade.

PAIM (2020) sugere Atividades de Enriquecimento Escolar Tipo I, II e III:

**Tipo I** (atividades exploratórias/introdutórias): a) discussão de temas de noticiários do dia por meio de abordagens como: criação de painéis de confronto, pasta de opiniões, termômetro dos argumentos e tabelas jornalísticas; b) realização de oficinas variadas, como: origami, fotografia, robótica, química, alimentos saudáveis, cuidados pessoais, trato com animais, exercícios de raciocínio lógico, xadrez, construções de maquetes, atividades de resolução criativa de problemas, organização de coleções, técnicas de desenho, entre outras de interesse dos alunos; c) palestras com profissionais de várias áreas do conhecimento como bombeiros, professores, botânicos, físicos, astrônomos, artesões, artistas plásticos, atores, veterinários, chaveiros, soldadores, pedreiros e outros, focalizando diferentes aspectos de suas atividades profissionais, técnicas e métodos utilizados ou áreas de atuação;

**Tipo II** (atividades de treinamento e pesquisa): a) treinamento em técnicas de observação, seleção, classificação, organização, análise e registro de dados; b) treinamento em técnicas de resumo, trabalhos bibliográficos, esquemas, fichamentos, relatórios, entrevistas, métodos de pesquisas, entre outros; c) treinamento em técnicas variadas de apresentação de produtos como álbuns, cartazes, maquetes, móveis, esculturas, experimentos e outros; d) treinamento em técnicas de resolução de problemas e conflitos; e) técnicas de criatividade (5W1H, Brainstroming, Seis Chapéus\*, entre outras).

**Tipo III** (atividades pesquisa e inovação): sugere-se que a aprendizagem e o desenvolvimento de cada atividade tipo III sejam personalizadas e, geralmente, implementadas individualmente ou em pequenos grupos. Dentre diversas possibilidades sugere-se o desenvolvimento de produtos criativos e originais, como, por exemplo: roteiro de peça, revista, maquete, poesia, relatório de pesquisa, livro ilustrado, desenho em quadrinhos, teatro de fantoches, mural, elaboração de um edublog, uma vídeo produção, a construção de uma entrevista; construção de um aplicativo, elaboração de um mangá, etc.

\*Mais informações em PAIM (2016, p.16).

# REFERÊNCIAS

CUPERTINO, Christina Menna Barreto (Org). Um olhar para as altas habilidades: Construindo caminhos. Secretaria da Educação, CENP/CAPE. São Paulo: FDE, 2008.

FLEITH, Denise de Souza (Org). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: vol. 2: atividades de estimulação de alunos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

FLEITH, Denise de Souza (Org). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: vol. 2: atividades de estimulação de alunos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. p. 85 GAMA, Maria Clara Sodré. Educa o de superdotados: teoria e prática. São Paulo: EPU, 2006.

FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. Altas Habilidades/Superdota o: atendimento especializado. Marília: ABPEE, 2012.

GARDNER, Howard. Inteligência: Um Conceito Reformulado. Trad. Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

PAIM, Igor de Moraes. Altas Habilidades e Superdota o: No es básica sobre identifica o, caracteriza o e acompanhamento. (Palestra online - 20/10/2020). IFRS - Campus Erechim. Disponível em: <https://www.facebook.com/ifrs.erechim/videos/373927950400767/>. Acesso em 20 out. 2020.

PAIM, Igor de Moraes. Os Impactos do Enriquecimento escolar e da Estimula o da Memória Operacional sobre o Desenvolvimento Cognitivo e Moral de Alunos do Ensino Médio. (Tese). UNESP, Marília, 2016. Disponível em: [https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/Educacao/Dissertacoes/paim\\_ig\\_do.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/Educacao/Dissertacoes/paim_ig_do.pdf). Acesso em: 22 nov. 2020.



# REFERÊNCIAS

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. Altas Habilidades/Superdotação. (Palestra online - 25/05/2020). Disponível em: <https://youtu.be/TEhnKEhZ0aw>.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera; FREITAS, Soraia Napoleão; Encaminhamentos pedagógicos com alunos com altas habilidades/superdotação na educação básica: o cenário brasileiro. Educar em Revista, Curitiba, n.41, p.109-124, 2011.

PÉREZ, Susana Graciela Perez Barrera. Gasparzinho vai à escola: um estudo sobre as características do aluno com altas habilidades produtivo-criativo. 2004. 306 f. Dissertação de Mestrado em Educação – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2004.

PLETSCH, Márcia Denise. Acessibilidade e Desenho Universal aplicado à aprendizagem na educação superior. Nova Iguaçu: OBEE, 2020.

RENZULLI, Joseph; REIS, Sally. O leitor de tríade. Connecticut: Criativo Learning Press, p. 2-19. 1986.

VIRGOLIM, Angela M. R. (Org). Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2007. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me004719.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2020.

# ANEXOS

## Anexo I

### ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO DE AUTONOMEAÇÃO E NOMEAÇÃO PELOS COLEGAS (1º A 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL)

NOME: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_  
 ESCOLA: \_\_\_\_\_ ANO: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_  
 NOME DO PAI: \_\_\_\_\_ NOME DA MÃE: \_\_\_\_\_  
 TELEFONE DE CASA: \_\_\_\_\_ OU DE UM VIZINHO: \_\_\_\_\_

### Autonomeação

1. Marque com um X em que você é especial ou muito bom?

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| MATEMÁTICA<br> | ARTES<br>           | GINÁSTICA<br> | TEATRO<br>       |
| CIÊNCIAS<br>   | CRIAR HISTÓRIAS<br> | DANÇA<br>     | LIDERANÇA<br>    |
| LER<br>        | PESQUISAR<br>       | ESPORTES<br>   | CRIATIVIDADE<br> |
| ESCREVER<br>  | MÚSICA<br>         | AMIZADE<br>   | OUTRA<br>       |

Se marcou outra, em qual? \_\_\_\_\_ Por quê? \_\_\_\_\_

O que você já fez nessa área: \_\_\_\_\_

### Nomeação por Colegas

1. Na sua sala de aula, a qual coleguinha (menina ou menino) você pediria ajuda:

EM MATEMÁTICA: \_\_\_\_\_ PARA CRIAR UMA HISTÓRIA: \_\_\_\_\_  
 EM CIÊNCIAS: \_\_\_\_\_ NA LEITURA E ESCRITA: \_\_\_\_\_  
 LHE GUIAR NUM PASSEIO: \_\_\_\_\_ EM ARTES: \_\_\_\_\_  
 PARA FAZER UMA PESQUISA: \_\_\_\_\_ PARA ORGANIZAR UMA FESTA: \_\_\_\_\_

2. Na sua sala de aula, qual de seus coleguinhos (menino ou menina) é melhor:

|  |   |
|--|---|
| ALUNO OU ALUNA DA SALA: _____                          | NO FUTEBOL, NO VÔLEI OU EM OUTRO ESPORTE: _____ |
| NO CANTO: _____  | NA DANÇA: _____                                 |
| EM SABER AS HORAS, OS DIAS DA SEMANA E OS MESES: _____ | AMIGO OU AMIGA DE TODOS: _____                  |
| EM TEATRO: _____                                       | EM TOCAR UM INSTRUMENTO: _____<br>QUAL? _____   |

3. Na sua sala de aula, qual é o ou a coleguinha (menino ou menina) que:

É MAIS ENGRAÇADO/A E VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE LÍDER DA TURMA: \_\_\_\_\_

PENSA EM COISAS QUE OS OUTROS NÃO AJUDA MAIS OS COLEGAS: \_\_\_\_\_  
 PENSARAM: \_\_\_\_\_

Adaptado e tradução de ©RENZULLI, J. S.; REIS, The Schoolwide Enrichment Model – 2 ed., 1997, p. 66-67, por Susana G. P. B. Pérez, 2011.

FREITAS, S. N.; PÉREZ, S. G. B. P. *Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado*. Marília: ABPEE, 2012. p. 40.

## Anexo II

### ANEXO 2 - LISTA DE VERIFICAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO (LIVIAHSD)

| LISTA DE VERIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO (LIVIAHSD)   |   |      |        |   |  |       |  |
|--|---|------|--------|---|--|-------|--|
| DATA   | / | /201 | ESCOLA |   |  |       |  |
| DISCIPLINA   |   |      |        | ANO   |  | TURMA |  |
| NOME DO PROFESSOR  |   |      |        |   |  |       |  |
| TELEFONE   |   |      |        | E-MAIL  |  |       |  |
| Pense em cada um dos seus alunos antes de responder. Indique, para cada questão, APENAS os nomes dos/das DOIS/DUAS alunos/as que mais se destacam em cada uma. O nome de um/a aluno/a pode ser indicado em várias questões. Não é necessário indicar o nome de todos os alunos de sua turma. |   |      |        |   |  |       |  |
| 1. Têm interesse em assuntos muito diferentes aos dos seus colegas.  |   |      |        | 17. Ficam chateados/as quando têm que repetir um exercício de algo que já sabem.                      |  |       |  |
| 2. São mais independentes e fazem as coisas sozinhos/as.   |   |      |        | 18. Descobrem novos e diferentes caminhos para solucionar problemas.                                  |  |       |  |
| 3. Têm mais senso de humor.  |   |      |        | 19. São muito exigentes e críticos/as consigo mesmos/as e nunca ficam satisfeitos/as com o que fazem. |  |       |  |
| 4. São mais perfeccionistas.   |   |      |        | 20. Não precisam de muito estímulo para terminar um trabalho que lhes interessa.                      |  |       |  |
| 5. São mais observadores que seus colegas.   |   |      |        | 21. São persistentes nas atividades que lhes interessam e buscam concluir as tarefas.                 |  |       |  |
| 6. Se expressam melhor e convencem os outros com seus argumentos.  |   |      |        | 22. Sempre preferem atividades desafiadoras.  |  |       |  |
| 7. Mais se destacam pela sua memória.  |   |      |        | 23. Os mais isolados da turma.  |  |       |  |
| 8. Têm muitas informações sobre temas de seu interesse.  |   |      |        | 24. Os mais desmotivados e/ou entediados.   |  |       |  |
| 9. Conhecem mais palavras difíceis e complexas que seus colegas.   |   |      |        | 25. Mais se destacam em uma das seguintes áreas ou disciplina:  |  |       |  |
| 10. Tentam descobrir o "como" e o "porque" das coisas fazendo perguntas inteligentes.  |   |      |        | Linguística (português, língua estrangeira, literatura)   |  |       |  |
| 11. Aprendem mais rápido que seus colegas.   |   |      |        | Naturalista (ciências, biologia, física, química)   |  |       |  |
| 12. Têm pensamento abstrato mais desenvolvido.   |   |      |        | Lógico-matemática (Matemática)  |  |       |  |
| 13. As ideias que propõem são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais.   |   |      |        | História  |  |       |  |
| 14. São muito curiosos/as.   |   |      |        | Geografia   |  |       |  |
| 15. Têm muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes.   |   |      |        | Filosofia   |  |       |  |
| 16. São muito imaginativos/as e inventivos/as.   |   |      |        | Outra área ou disciplina. Qual?   |  |       |  |

FREITAS, S. N.; PÉREZ, S. G. B. P. *Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado*. Marília: ABPEE, 2012. p. 41.

### Anexo III

#### ANEXO 3 - LISTA DE VERIFICAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO - ÁREA ARTÍSTICA (LIVIAHSD-AA)

| LISTA DE VERIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - ÁREA ARTÍSTICA (LIVIAHSD-AA)   |         |   |       |
|--|---------|---|-------|
| DATA   | / / 201 | ESCOLA  |       |
| DISCIPLINA   |         | ANO   | TURMA |
| NOME DO PROFESSOR  |         |   |       |
| TELEFONE   |         | E-MAIL  |       |
| Pense em cada um dos seus alunos antes de responder. Indique, para cada questão, APENAS os nomes dos/das DOIS/DUAS alunos/as que mais se destacam em cada uma. O nome de um/a aluno/a pode ser indicado em várias questões. Não é necessário indicar o nome de todos os alunos de sua turma. |         |   |       |
| 1. Têm interesse em assuntos muito diferentes aos dos seus colegas.  |         | 19. São muito exigentes e críticos/as consigo mesmos/as e nunca ficam satisfeitos/as com o que fazem. |       |
| 2. São mais independentes e fazem as coisas sozinhos/as.   |         | 20. Não precisam de muito estímulo para terminar um trabalho que lhes interessa.                      |       |
| 3. Têm mais senso de humor.  |         | 21. São persistentes nas atividades que lhes interessam e buscam concluir as tarefas.                 |       |
| 4. São mais perfeccionistas.   |         | 22. Sempre preferem atividades desafiadoras.  |       |
| 5. São mais observadores que seus colegas.   |         | 23. Os mais isolados da turma.  |       |
| 6. Se expressam melhor e convencem os outros com seus argumentos.  |         | 24. Os mais desmotivados e/ou entediados.   |       |
| 7. Mais se destacam pela sua memória.  |         | 25. Mais se destacam em uma das seguintes áreas ou disciplina:  |       |
| 8. Têm muitas informações sobre temas de seu interesse.  |         | Desenho   |       |
| 9. Conhecem mais palavras difíceis e complexas que seus colegas.   |         | Pintura   |       |
| 10. Tentam descobrir o "como" e o "porquê" das coisas fazendo perguntas inteligentes.  |         | Escultura   |       |
| 11. Aprendem mais rápido que seus colegas.   |         | Fotografia  |       |
| 12. Têm pensamento abstrato mais desenvolvido.   |         | Composição musical  |       |
| 13. As ideias que propõem são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais.   |         | Canto   |       |
| 14. São muito curiosos/as.   |         | Dança   |       |
| 15. Têm muitas ideias, soluções e respostas inusitados, diferentes e inteligentes.   |         | Interpretação musical (instrumentos musicais)   |       |
| 16. São muito imaginativos/as e inventivos/as.   |         | Representação teatral   |       |
| 17. Ficam chateados/as quando têm que repetir um exercício de algo que já sabem.   |         | Computação gráfica  |       |
| 18. Descobrem novos e diferentes caminhos para solucionar problemas.   |         | Outra atividade relacionada à área artística. Qual?   |       |

© Susana Graciela Pérez Barrera Pérez e Soraia Napoleão Freitas (2012)

FREITAS, S. N.; PÉREZ, S. G. B. P. *Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado*. Marília: ABPEE, 2012. p. 42.

## Anexo IV

### ANEXO 4 - LISTA DE VERIFICAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO (LIVIAHSD-ACC)

| LISTA DE VERIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - ÁREA CORPORAL-CINESTÉSICA (LIVIAHSD-ACC)   |        |   |       |
|--|--------|---|-------|
| DATA   | / /201 | ESCOLA  |       |
| DISCIPLINA   |        | ANO   | TURMA |
| NOME DO PROFESSOR  |        |   |       |
| TELEFONE   |        | E-MAIL  |       |
| Pense em cada um dos seus alunos antes de responder. Indique, para cada questão, APENAS os nomes dos/das DOIS/DUAS alunos/as que mais se destacam em cada uma. O nome de um/a aluno/a pode ser indicado em várias questões. Não é necessário indicar o nome de todos os alunos de sua turma. |        |   |       |
| 1. Têm interesse em assuntos muito diferentes aos dos seus colegas.  |        | 19. São muito exigentes e críticos/as consigo mesmos/as e nunca ficam satisfeitos/as com o que fazem. |       |
| 2. São mais independentes e fazem as coisas sozinhos/as.   |        | 20. Não precisam de muito estímulo para terminar um trabalho que lhes interessa.                      |       |
| 3. Têm mais senso de humor.  |        | 21. São persistentes nas atividades que lhes interessam e buscam concluir as tarefas.                 |       |
| 4. São mais perfeccionistas.   |        | 22. Sempre preferem atividades desafiadoras.  |       |
| 5. São mais observadores que seus colegas.   |        | 23. Os mais isolados da turma.  |       |
| 6. Se expressam melhor e convencem os outros com seus argumentos.  |        | 24. Os mais desmotivados e/ou entediados.   |       |
| 7. Mais se destacam pela sua memória.  |        | 25. Mais se destacam em uma das seguintes áreas ou disciplina:  |       |
| 8. Têm muitas informações sobre temas de seu interesse.  |        | Futebol   |       |
| 9. Conhecem mais palavras difíceis e complexas que seus colegas.   |        | Basquete  |       |
| 10. Tentam descobrir o "como" e o "porquê" das coisas fazendo perguntas inteligentes.  |        | Handebol  |       |
| 11. Aprendem mais rápido que seus colegas.   |        | Voleibol  |       |
| 12. Têm pensamento abstrato mais desenvolvido.   |        | Natação   |       |
| 13. As ideias que propõem são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais.   |        | Corrida   |       |
| 14. São muito curiosos/as.   |        | Salto   |       |
| 15. Têm muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes.   |        | Tênis   |       |
| 16. São muito imaginativos/as e inventivos/as.   |        | Ginástica olímpica  |       |
| 17. Ficam chateados/as quando têm que repetir um exercício de algo que já sabem.   |        | Skate   |       |
| 18. Descobrem novos e diferentes caminhos para solucionar problemas.   |        | Outra atividade relacionada à área corporal-cinestésica.<br>Qual? _____                               |       |

© Susana Graciela Pérez Barrera Pérez e Soraia Napoleão Freitas (2012)

## Anexo V

ANEXO 5 - QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO – ALUNOS (5º A 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E 1º A 3º ANO DO ENSINO MÉDIO)

| QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - ALUNO (QIAHSD - A)         |  |                                    |                             |                                   |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
|---|--|------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|--|--------------------------|--|
| NOME  |  |                                    |                             |                                   |                              | DATA                     |                                     | / / 201                  |                                   |                                    |  |                          |  |
| NOME DO PAI   |  |                                    |                             |                                   |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| NOME DA MÃE   |  |                                    |                             |                                   |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| ENDEREÇO  |  |                                    |                             |                                   |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| BAIRRO  |  |                                    | CIDADE                      |                                   |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| TELEFONE(S)   |  |                                    |                             | E-MAIL                            |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| ESCOLA  |  |                                    |                             |                                   |                              | ANO                      |                                     | TURMA                    |                                   |                                    |  |                          |  |
| 1. Sexo do entrevistado   |  | Masculino <input type="checkbox"/> |                             | Feminino <input type="checkbox"/> |                              | 2. Idade                 |                                     | anos                     |                                   | meses                              |  |                          |  |
| 3. Em casa, você tem acesso a:  |  |                                    | TV <input type="checkbox"/> |                                   | DVD <input type="checkbox"/> |                          | Computador <input type="checkbox"/> |                          | Internet <input type="checkbox"/> |                                    |  |                          |  |
| 4. Fora de casa, você tem acesso a:   |  |                                    | TV <input type="checkbox"/> |                                   | DVD <input type="checkbox"/> |                          | Computador <input type="checkbox"/> |                          | Internet <input type="checkbox"/> |                                    |  |                          |  |
| CARACTERÍSTICAS GERAIS  |  |                                    |                             |                                   |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| 5. Com quantos anos você começou a ler (Não só o seu nome, mas frases)?                                       |  |                                    |                             |                                   |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| 6. Lê por conta própria livros de seu interesse? (fora os exigidos na escola). Quantos por ano?               |  |                                    |                             |                                   |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| 7. Sobre que assuntos mais gosta de conversar ou estudar ou que atividades mais gosta de fazer?               |  |                                    |                             |                                   |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| 1.  |  |                                    | 3.                          |                                   |                              | 2.                       |                                     |                          | 4.                                |                                    |  |                          |  |
| 2.  |  |                                    | 4.                          |                                   |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| 8. Que idade têm seus/suas 4 melhores amigos/as?  |  |                                    |                             |                                   |                              | 1.                       |                                     | 2.                       |                                   | 3.                                 |  | 4.                       |  |
| 9. Em quais áreas é um/uma dos/das melhores da sua turma? (indique os 4 primeiros, por ordem)                 |  |                                    |                             |                                   |                              | 1º                       |                                     |                          |                                   | Marque a alternativa mais adequada |  |                          |  |
| 1. Matemática   |  | 8. Esportes                        |                             | 15. Memória                       |                              | 20. Línguas estrangeiras |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| 2. Português  |  | 9. Astronomia                      |                             | 16. Abstração                     |                              | 21. Escultura            |                                     | 2º                       |                                   |                                    |  |                          |  |
| 3. História   |  | 10. Liderança                      |                             | 17. Música                        |                              | 22. Política             |                                     | 3º                       |                                   |                                    |  |                          |  |
| 4. Química  |  | 11. Comunicação                    |                             | 18. Dança                         |                              | 23. Mitologia            |                                     | 4º                       |                                   |                                    |  |                          |  |
| 5. Física   |  | 12. Criatividade                   |                             | 17. Cinema                        |                              | 24. Arqueologia          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| 6. Geografia  |  | 13. Planejamento                   |                             | 18. Fotografia                    |                              | 25. Outra. Qual?         |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| 7. Biologia   |  | 14. Observação                     |                             | 19. Pintura                       |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| 10. Sente-se diferente aos seus colegas na maneira de pensar, sentir ou agir?                                 |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 11. Prefere trabalhar/estudar/treinar/ praticar sozinho/a?  |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 12. Prefere ler livros mais difíceis, ou enciclopédias, biografias ou atlas?                                  |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 13. É independente e faz as coisas sozinho/a?   |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 14. Tem senso de humor e às vezes encontra humor em situações que não são humorísticas para os demais?        |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 15. Se preocupa com temas que normalmente interessam aos adultos, como violência, corrupção, fome, injustiça? |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 16. É perfeccionista?   |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 17. É mais observador/a que seus colegas, percebendo coisas que os demais não percebem?                       |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 18. Gosta e prefere jogar xadrez ou jogos de estratégia?  |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| LIDERANÇA   |  |                                    |                             |                                   |                              |                          |                                     |                          |                                   |                                    |  |                          |  |
| 19. É autossuficiente?  |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 20. É escolhido/a pelos seus colegas e amigos para funções de líder (líder de turma, coordenador/a)?          |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 21. É cooperativo/a com os demais?  |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 22. Tende a organizar o grupo?  |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 23. Sabe se expressar bem e convence os outros com os seus argumentos?  |  |                                    |                             |                                   |                              | <input type="checkbox"/> |                                     | <input type="checkbox"/> |                                   | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  |

| <b>HABILIDADE ACIMA DA MÉDIA</b>   |  |
|--|--|
| 24. Sua memória é muito destacada, especialmente em assuntos do seu interesse?                                   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 25. Tem muitas informações sobre os temas que são de seu interesse?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 26. Conhece mais palavras que seus colegas, ou palavras mais difíceis e complexas que seus colegas não conhecem? | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 27. Tenta entender coisas complicadas examinando-as parte por parte?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 28. Aprende rapidamente coisas que lhe interessam e usa o que aprendeu em outras áreas?                          | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 29. Percebe facilmente as relações entre as partes e o todo?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 30. Normalmente aprende mais de uma história, um filme, etc. do que as outras crianças de sua idade?             | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 31. Tenta descobrir o "como" e o "porquê" das coisas fazendo perguntas inteligentes?                             | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 32. Suas notas ou conceitos na escola são melhores que as dos demais colegas da sua turma?                       | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 33. Aprende mais rápido que seus colegas?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 34. Se adapta facilmente a situações novas ou as modifica?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 35. Tem um pensamento abstrato muito desenvolvido?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| <b>CRIATIVIDADE</b>  |  |
| 36. As ideias que propõe são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais?                                  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 37. É muito curioso/a?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 38. Tem muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes?                                 | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 39. Gosta de arriscar-se?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 40. Gosta de enfrentar desafios?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 41. É muito imaginativo/a e inventivo/a?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 42. É sensível às coisas bonitas?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 43. É inconformista e não se importa em ser diferente?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 44. Sabe compreender ideias diferentes das suas?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 45. Fica chateado/a quando tem que repetir um exercício de algo que já sabe?                                     | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 46. Descobre novos e diferentes caminhos para solucionar problemas?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 47. É questionador/a quando algum adulto fala algo com o qual não concorda?                                      | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 48. Presta atenção, mesmo que o assunto não lhe interesse?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 49. Seus cadernos são completos e organizados?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 50. Gosta de cumprir regras?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| <b>COMPROMETIMENTO COM A TAREFA</b>  |  |
| 51. Dedicar muito mais tempo e energia a algum tema ou atividade que gosta ou que lhe interessa?                 | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 52. É muito exigente e crítico/a consigo mesmo/a, e nunca fica satisfeito/a com o que faz?                       | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 53. Insiste em buscar soluções para os problemas?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 54. Tem sua própria organização?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 55. É muito seguro/a e, às vezes, teimoso/a, em suas convicções?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 56. Precisa de muito estímulo para terminar um trabalho que lhe interessa?                                       | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 57. Deixa de fazer outras coisas para envolver-se numa atividade que lhe interessa?                              | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 58. Sabe identificar as áreas de dificuldade que podem surgir em uma atividade?                                  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 59. Sabe estabelecer prioridades com facilidade?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 60. Consegue prever as etapas e os detalhes para realizar uma atividade?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 61. É persistente nas atividades que lhe interessam e busca concluir as tarefas?                                 | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 62. É interessado/a e eficiente na organização de tarefas?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 63. Sabe distinguir as consequências e os efeitos de ações?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |





## Anexo VI

### ANEXO 6- QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO – RESPONSÁVEIS (5º A 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E 1º A 3º ANO DO ENSINO MÉDIO)

| QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - RESPONSÁVEIS<br>(QIIAHS - R)   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
|---|--|-------------------------|--|--------------------------|--|--------------|--|--------------------------|--|-------|--|--------------------------|--|-------|--|
| Responda ao questionário considerando o comportamento de seu/sua filho/a nas atividades de interesse dele/a, não necessariamente na escola.   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| NOME DO/A FILHO/A   |  |                         |  |                          |  | DATA         |  | /                        |  | /201  |  |                          |  |       |  |
| SEU NOME  |  |                         |  |                          |  | ESTADO CIVIL |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| IDADE   |  | ATÉ QUE ANO VOCÊ CURSOU |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| PROFISSÃO   |  |                         |  | OCUPAÇÃO                 |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| ENDEREÇO  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| BAIRRO  |  |                         |  | CIDADE                   |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| TELEFONE(S)   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 1. Parentesco com o/a aluno/a   |  | Mãe                     |  | <input type="checkbox"/> |  | Pai          |  | <input type="checkbox"/> |  | Outro |  | <input type="checkbox"/> |  | Qual? |  |
| 2. Quantas pessoas moram na residência?   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> Mais 8 <input type="checkbox"/>     |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 3. Renda familiar total mensal (todos os familiares da residência?) (salários, aposentadorias, aluguéis, etc.)  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| Menos de 1 salário mínimo (SM) <input type="checkbox"/> 1-3 SM <input type="checkbox"/> 3-5 SM <input type="checkbox"/> 5-7 SM <input type="checkbox"/> 7-10 SM <input type="checkbox"/> 10-15 SM <input type="checkbox"/> + 15 SM <input type="checkbox"/> |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 4. Aparelhos na casa  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| TV <input type="checkbox"/> DVD <input type="checkbox"/> TV Cabo <input type="checkbox"/> Computador <input type="checkbox"/> Telefone <input type="checkbox"/> Celular <input type="checkbox"/> Internet <input type="checkbox"/>                          |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| CARACTERÍSTICAS GERAIS  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 5. Com quantos anos seu/sua filho/a começou a ler (Não só o seu nome, mas frases)?  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 6. Ele/ela lê por conta própria livros de seu interesse? (fora os da escola). Quantos por ano?  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 7. Sobre que assuntos seu/sua filho/a mais gosta de conversar ou estudar ou que atividades mais gosta de fazer?   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 1. _____ 3. _____   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 2. _____ 4. _____   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 8. Que idade têm os/as 4 melhores amigos/as dele/dela?  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 1. _____ 2. _____ 3. _____ 4. _____   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 9. Em quais áreas seu/sua filho/a é um/uma dos/das melhores da sua turma? (indique os 4 primeiros, por ordem)   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 1. Matemática 8. Esportes 15. Memória 20. Línguas estrangeiras  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 2. Português 9. Astronomia 16. Abstração 21. Escultura  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 3. História 10. Liderança 17. Música 22. Política   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 4. Química 11. Comunicação 18. Dança 23. Mitologia  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 5. Física 12. Criatividade 17. Cinema 24. Arqueologia   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 6. Geografia 13. Planejamento 18. Fotografia 25. Outra. Qual?   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 7. Biologia 14. Observação 19. Pintura  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 10. Seu/sua filho/a se sente diferente aos seus colegas na maneira de pensar, sentir ou agir?   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 11. Seu/sua filho/a prefere trabalhar/estudar/treinar/ praticar sozinho/a?  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 12. Seu/sua filho/a prefere ler livros mais difíceis, ou enciclopédias, biografias ou atlas?  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 13. Seu/sua filho/a é independente e faz as coisas sozinho/a?   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 14. Seu/sua filho/a tem senso de humor e às vezes encontra humor em situações que não são humorísticas para os demais?  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 15. Seu/sua filho/a se preocupa com temas que normalmente interessam aos adultos, como violência, corrupção, fome, injustiça?   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 16. Seu/sua filho/a é perfeccionista?   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 17. Ele/a é mais observador/a que seus colegas, percebendo coisas que os demais não percebem?   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 18. Seu/sua filho/a gosta e prefere jogar xadrez ou jogos de estratégia?  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| LIDERANÇA   |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 19. Seu/sua filho/a é autossuficiente?  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 20. Seu/sua filho/a é escolhido/a pelos seus colegas e amigos para funções de líder (líder de turma, coordenador/a)?  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 21. Ele/ela é cooperativo/a com os demais?  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 22. Ele/ela tende a organizar o grupo?  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| 23. Ele/ela sabe se expressar bem e convence os outros com os seus argumentos?  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |
| <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>  |  |                         |  |                          |  |              |  |                          |  |       |  |                          |  |       |  |

FREITAS, S. N.; PÉREZ, S. G. B. P. *Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado*. Marília: ABPEE, 2012. p. 47-49.

| <b>HABILIDADE ACIMA DA MÉDIA</b>   |        |
|--|--------|
| 24. A memória dele/a é muito destacada, especialmente em assuntos do seu interesse?  | ☐☐☐☐☐☐ |
| 25. Ele/ela tem muitas informações sobre os temas que são de seu interesse?  | ☐☐☐☐☐☐ |
| 26. Seu/sua filho/a conhece mais palavras que seus colegas, ou palavras mais difíceis e complexas que seus colegas não conhecem? | ☐☐☐☐☐☐ |
| 27. Ele/a tenta entender coisas complicadas examinando-as parte por parte?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 28. Seu/sua filho/a aprende rapidamente coisas que lhe interessam e usa o que aprendeu em outras áreas?                          | ☐☐☐☐☐☐ |
| 29. Seu/sua filho/a percebe facilmente as relações entre as partes e o todo?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 30. Normalmente, seu/sua filho/a aprende mais de uma história, um filme, etc. do que as outras crianças de sua idade?            | ☐☐☐☐☐☐ |
| 31. Seu/sua filho/a tenta descobrir o "como" e o "porquê" das coisas fazendo perguntas inteligentes?                             | ☐☐☐☐☐☐ |
| 32. As notas ou conceitos do/a seu/sua filho/a na escola são melhores que as dos demais colegas da sua turma?                    | ☐☐☐☐☐☐ |
| 33. Seu/sua filho/a aprende mais rápido que seus colegas?  | ☐☐☐☐☐☐ |
| 34. Seu/sua filho/a se adapta facilmente a situações novas ou as modifica?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 35. Seu/sua filho/a tem um pensamento abstrato muito desenvolvido?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| <b>CRIATIVIDADE</b>  |        |
| 36. As ideias que ele/ela propõe são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais?  | ☐☐☐☐☐☐ |
| 37. Seu/sua filho/a é muito curioso/a?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 38. Seu/sua filho/a tem muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes?                                 | ☐☐☐☐☐☐ |
| 39. Seu/sua filho/a gosta de arriscar-se?  | ☐☐☐☐☐☐ |
| 40. Ele/a gosta de enfrentar desafios?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 41. Ele/ela é muito imaginativo/a e inventivo/a?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 42. Ele/a é sensível às coisas bonitas?  | ☐☐☐☐☐☐ |
| 43. Seu/sua filho/a é inconformista e não se importa em ser diferente?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 44. Seu/sua filho/a sabe compreender ideias diferentes das suas?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 45. Fica chateado/a quando tem que repetir um exercício de algo que já sabe?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 46. Ele/a descobre novos e diferentes caminhos para solucionar problemas?  | ☐☐☐☐☐☐ |
| 47. Ele/ela é questionador/a quando algum adulto fala algo com o qual não concorda?  | ☐☐☐☐☐☐ |
| 48. Ele/a presta atenção, mesmo que o assunto não lhe interesse?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 49. Os cadernos dele/a são completos e organizados?  | ☐☐☐☐☐☐ |
| 50. Ele/a gosta de cumprir regras?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| <b>COMPROMETIMENTO COM A TAREFA</b>  |        |
| 51. Seu/sua filho/a dedica muito mais tempo e energia a algum tema ou atividade que gosta ou que lhe interessa?                  | ☐☐☐☐☐☐ |
| 52. Seu/sua filho/a é muito exigente e crítico/a consigo mesmo/a, e nunca fica satisfeito/a com o que faz?                       | ☐☐☐☐☐☐ |
| 53. Seu/sua filho/a insiste em buscar soluções para os problemas?  | ☐☐☐☐☐☐ |
| 54. Ele/a tem sua própria organização?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 55. Seu/sua filho/a é muito seguro/a e, às vezes, teimoso/a, em suas convicções?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 56. Ele/a precisa de muito estímulo para terminar um trabalho que lhe interessa?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 57. Seu/sua filho/a deixa de fazer outras coisas para envolver-se numa atividade que lhe interessa?                              | ☐☐☐☐☐☐ |
| 58. Seu/sua filho/a sabe identificar as áreas de dificuldade que podem surgir em uma atividade?                                  | ☐☐☐☐☐☐ |
| 59. Seu/sua filho/a sabe estabelecer prioridades com facilidade?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 60. Ele/a consegue prever as etapas e os detalhes para realizar uma atividade?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 61. Ele/ela é persistente nas atividades que lhe interessam e busca concluir as tarefas?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 62. Seu/sua filho/a é interessado/a e eficiente na organização de tarefas?   | ☐☐☐☐☐☐ |
| 63. Ele/ela sabe distinguir as consequências e os efeitos de ações?  | ☐☐☐☐☐☐ |

| Seu/sua filho/a já participou ou ganhou prêmios em competições de esportes?                                     | Participou em nível      |                          |                          | Ganhou prêmio em nível   |                          |                          | 75. Seu/sua filho/a tem uma habilidade especial em alguma atividade artística? Qual destas?  |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--|--------------------------|
|   | estadual                 | nacional                 | internacional            | municipal                | estadual                 | nacional                 | internacional  | 1. Desenho/pintura       | 2. Representação teatral |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |
|   |                          |                          |                          |                          |                          |                          | <input type="checkbox"/>   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |                          |                          |                          |                          |  |                          |
|   |                          |                          |                          |                          |                          |                          | <input type="checkbox"/>   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |                          |                          |                          |                          |  |                          |
|   |                          |                          |                          |                          |                          |                          | <input type="checkbox"/>   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |                          |                          |                          |                          |  |                          |
|   |                          |                          |                          |                          |                          |                          | <input type="checkbox"/>   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |                          |                          |                          |                          |  |                          |
|   |                          |                          |                          |                          |                          |                          | (Se respondeu que sim)   |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |
|   |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |                          | Sim                      | Não                      |                          |                          |                          |  |                          |
| 64. Futebol   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 76. Ele/ela já apresentou seu trabalho em um espetáculo ou exposição (exceto em escola)?   |                          |                          | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |                          |                          |                          |  |                          |
| 65. Vôlei   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 77. Ele/ela estuda ou pratica música, canto, teatro, dança, escultura, fotografia, etc.?   |                          |                          | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |                          |                          |                          |  |                          |
| 66. Basquete  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 78. Quantas horas por semana seu/sua filho/a dedica ao aperfeiçoamento dessa habilidade (música, canto, teatro, dança, desenho, pintura, escultura, etc.)? |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |
| 67. Skate   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Até 5  | <input type="checkbox"/> | 5-10                     | <input type="checkbox"/> | 10-20                    | <input type="checkbox"/> | + de 20                  | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 68. Handebol  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | © Dra. Susana Graciela Pérez Barrera Pérez (2011)  |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |
| 69. Ginástica Olímpica  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |  |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |
| 70. Natação   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |  |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |
| 71. Artes marciais  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |  |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |
| 72. Tênis   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |  |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |
| 73. Outra. Qual?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |  |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |
|   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |  |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |
| 74. Se respondeu sim, quantas horas por semana ele/ela dedica ao treinamento nesta área ou atividade esportiva? |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |  |                          |
| Até 5   |                          |                          |                          |                          |                          |                          | <input type="checkbox"/>   | 5-10                     |                          | <input type="checkbox"/> | 10-20                    |                          | <input type="checkbox"/> | + de 20                  |  | <input type="checkbox"/> |

## Anexo VII

ANEXO 7 - QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO – PROFESSORES (5º A 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E 1º A 3º ANO DO ENSINO MÉDIO)

| QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - PROFESSOR (QIAHSD - Pr)                                       |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
|--|------------------|----------------|--------------------------|--------------------------|--------|--------------------------|--------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------|--------------------------|-----------|------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--|--------------------------|
| NOME DO/DA ALUNO/A   |                  |                |                          |                          |        | DATA                     |        | / / 201                  |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| DISCIPLINA   |                  |                |                          | FORMAÇÃO                 |        |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| NOME   |                  |                |                          |                          |        |                          | IDADE  |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| ENDEREÇO   |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| BAIRRO   |                  |                |                          | CIDADE                   |        |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| TELEFONE(S)  |                  |                |                          | E-MAIL                   |        |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| ESCOLA   |                  |                |                          |                          |        | ANO                      |        | TURMA                    |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 1. Há quanto conhece o/a aluno/a?  |                  | Até 2 meses    |                          | <input type="checkbox"/> | 2-4 m. | <input type="checkbox"/> | 4-6 m. | <input type="checkbox"/> | 6 m - 1 ano | <input type="checkbox"/> | 1-2 a. | <input type="checkbox"/> | Mais 2 a. | <input type="checkbox"/>           |                          |                          |  |                          |
| 2. Você considera que este/a aluno/a tem habilidades especiais e se destaca dos demais?  |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | Sim                      |        | <input type="checkbox"/> | Não       |                                    | <input type="checkbox"/> |                          |  |                          |
| 3. As notas ou conceitos deste/a aluno/a na sua disciplina são:  |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | altas                    |        | <input type="checkbox"/> | médias    |                                    | <input type="checkbox"/> | baixas                   |  | <input type="checkbox"/> |
| 4. As notas ou conceitos deste/a aluno/a na escola:  |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | altas                    |        | <input type="checkbox"/> | médias    |                                    | <input type="checkbox"/> | baixas                   |  | <input type="checkbox"/> |
| CARACTERÍSTICAS GERAIS   |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 5. Esse/a aluno/a é distraído/a e parece que está no "mundo da lua" durante as aulas?  |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | Sim                      |        | <input type="checkbox"/> | Não       |                                    | <input type="checkbox"/> |                          |  |                          |
| 6. É um/a aluno/a atento/a e interessado/a e um dos melhores alunos da turma?  |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | Sim                      |        | <input type="checkbox"/> | Não       |                                    | <input type="checkbox"/> |                          |  |                          |
| 7. Sobre que assuntos seu/sua filho/a mais gosta de conversar ou estudar ou que atividades mais gosta de fazer?                                  |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 1.   |                  |                |                          |                          | 3.     |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 2.   |                  |                |                          |                          | 4.     |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 8. Faz perguntas provocativas? (perguntas difíceis, que exploram outras dimensões não percebidas, que expressam crítica, inquietude intelectual) |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | Sim                      |        | <input type="checkbox"/> | Não       |                                    | <input type="checkbox"/> |                          |  |                          |
| 9. Em quais áreas esse/a aluno/a é um/uma dos/das melhores da sua turma? (indique os 4 primeiros, por ordem)                                     |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | 1º                       |        |                          |           | Marque a alternativa mais adequada |                          |                          |  |                          |
| 1. Matemática  | 8. Esportes      | 15. Memória    | 20. Línguas estrangeiras |                          |        |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 2. Português   | 9. Astronomia    | 16. Abstração  | 21. Escultura            |                          |        | 2º                       |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 3. História  | 10. Liderança    | 17. Música     | 22. Política             |                          |        | 3º                       |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 4. Química   | 11. Comunicação  | 18. Dança      | 23. Mitologia            |                          |        | 4º                       |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 5. Física  | 12. Criatividade | 17. Cinema     | 24. Arqueologia          |                          |        |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 6. Geografia   | 13. Planejamento | 18. Fotografia | 25. Outra. Qual?         |                          |        |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 7. Biologia  | 14. Observação   | 19. Pintura    |                          |                          |        |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 10. É diferente aos seus colegas na maneira de pensar, sentir ou agir?   |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 11. Prefere trabalhar/estudar/treinar/ praticar sozinho/a?   |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 12. Prefere ler livros mais difíceis, ou enciclopédias, biografias ou atlas?   |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 13. É independente e faz as coisas sozinho/a?  |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 14. Tem senso de humor e às vezes encontra humor em situações que não são humorísticas para os demais?   |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 15. Preocupa-se com temas que normalmente interessam aos adultos, como violência, corrupção, fome, injustiça?                                    |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 16. É perfeccionista?  |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 17. É mais observador/a que seus colegas, percebendo coisas que os demais não percebem?  |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 18. Tem grande curiosidade sobre assuntos incomuns (diferentes dos que interessam a seus colegas)?   |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| LIDERANÇA  |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             |                          |        |                          |           |                                    |                          |                          |  |                          |
| 19. É autossuficiente?   |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 20. É escolhido/a pelos seus colegas e amigos para funções de líder (líder de turma, coordenador/a)?   |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 21. É cooperativo/a com os demais?   |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 22. Tende a organizar o grupo?   |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |
| 23. Sabe se expressar bem e convence os outros com os seus argumentos?   |                  |                |                          |                          |        |                          |        |                          |             | <input type="checkbox"/> |        | <input type="checkbox"/> |           | <input type="checkbox"/>           |                          | <input type="checkbox"/> |  |                          |

FREITAS, S. N.; PÉREZ, S. G. B. P. *Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado*. Marília: ABPEE, 2012. p. 50-51.

| <b>HABILIDADE ACIMA DA MÉDIA</b>  |   |
|---|---|
| 24. Sua memória é muito destacada, especialmente em assuntos do seu interesse?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 25. Tem muitas informações sobre os temas que são de seu interesse?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 26. Tem um vocabulário muito extenso e rico, para sua idade (considerando a variedade de palavras, a precisão vocabular, a complexidade das palavras utilizadas e a construção dos argumentos)? | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 27. Tenta entender coisas complicadas examinando-as parte por parte?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 28. Aprende rapidamente coisas que lhe interessam e usa o que aprendeu em outras áreas?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 29. Percebe facilmente as relações entre as partes e o todo?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 30. Normalmente aprende mais de uma história, um filme, etc. do que as outras crianças de sua idade?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 31. Tenta descobrir o "como" e o "porquê" das coisas fazendo perguntas inteligentes?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 32. Suas notas ou conceitos na escola são melhores que as dos demais colegas da sua turma?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 33. Aprende mais rápido que seus colegas?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 34. Adapta-se facilmente a situações novas ou as modifica?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 35. Tem um pensamento abstrato muito desenvolvido?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| <b>CRIATIVIDADE</b>   |   |
| 36. As ideias que propõe são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 37. É muito curioso/a?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 38. Tem muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 39. Gosta de arriscar-se?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 40. Gosta de enfrentar desafios?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 41. É muito imaginativo/a e inventivo/a?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 42. É sensível às coisas bonitas?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 43. É inconformista e não se importa em ser diferente?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 44. Sabe compreender ideias diferentes das suas?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 45. Fica chateado/a quando tem que repetir um exercício de algo que já sabe?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 46. Descobre novos e diferentes caminhos para solucionar problemas?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 47. É questionador/a quando algum adulto fala algo com o qual não concorda?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 48. Presta atenção, mesmo que o assunto não lhe interesse?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 49. Seus cadernos são completos e organizados?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 50. Gosta de cumprir regras?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| <b>COMPROMETIMENTO COM A TAREFA</b>   |   |
| 51. Dedicar muito mais tempo e energia a algum tema ou atividade que gosta ou que lhe interessa?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 52. É muito exigente e crítico/a consigo mesmo/a, e nunca fica satisfeito/a com o que faz?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 53. Insiste em buscar soluções para os problemas?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 54. Tem sua própria organização?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 55. É muito seguro/a e, às vezes, teimoso/a, em suas convicções?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 56. Precisa de muito estímulo para terminar um trabalho que lhe interessa?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 57. Deixa de fazer outras coisas para envolver-se numa atividade que lhe interessa?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 58. Sabe identificar as áreas de dificuldade que podem surgir em uma atividade?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 59. Sabe estabelecer prioridades com facilidade?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 60. Consegue prever as etapas e os detalhes para realizar uma atividade?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 61. É persistente nas atividades que lhe interessam e busca concluir as tarefas?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 62. É interessado/a e eficiente na organização de tarefas?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 63. Sabe distinguir as consequências e os efeitos de ações?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| © Dra. Susana Graciela Pérez Barrera Pérez (2011)   |   |

## Anexo VIII

### Apêndice 4 - Questionário para Identificação de Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação em adultos

| QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|--|----------------|--------------|----------------------------|----------------|----------|------------------|---------------|--|------------|--|--|-----|--|--|-----|--|--|
| DATA: ___/___/200__  |                |              | NOME: _____                |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| DATA DE NASCIMENTO: _____  |                |              |                            |                |          | PROFISSÃO: _____ |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| ENDEREÇO: _____  |                |              |                            |                |          | BAIRRO: _____    |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| TELEFONE: _____  |                |              |                            |                |          | E-MAIL: _____    |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 1. GRAU DE INSTRUÇÃO Marque com um X abaixo:   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| Nenhum   | Ensino fundam. | Ensino Médio | Graduação                  | Especialização | Mestrado | Doutorado        | Pós-doutorado | 23. Deixa de fazer outras coisas para envolver-se numa atividade que lhe interessa?                    |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               | <b>CARACTERÍSTICAS DE CRIATIVIDADE</b>   |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               | 24. É muito curioso?   |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               | 25. Tem muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes?                       |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               | 26. Gosta de arriscar-se e de desafios?  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               | 27. É muito imaginativo e inventivo?   |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               | 28. Tem senso de humor e às vezes encontra humor em situações que não são humorísticas para os demais? |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               | 29. Faz as atividades por vontade própria?   |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               | 30. É sensível às coisas bonitas?  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               | 31. É inconformista e não se importa em ser diferente?   |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               | 32. Gosta de criticar construtivamente e não aceita autoritarismo sem criticá-lo?                      |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 2. QUANTAS PESSOAS MORAM NA CASA? Marque com X   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 3. RENDA TOTAL DA FAMÍLIA POR MÊS, (TODOS OS RENDIMENTOS DE TODOS OS MORADORES DA CASA)?                                 |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 1. Menos de R\$ 350,00   |                |              | 4. R\$ 3.501,00 a 5.250,00 |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 2. R\$ 351,00 a 1.400,00   |                |              | 5. R\$ 5.251,00 a 7.000,00 |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 3. R\$ 1.401,00 a 3.500,00   |                |              | 6. Mais de R\$ 7.001,00    |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 4. QUE APARELHOS TEM EM CASA? S (Sim) ou N (Não)   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 1. Televisão   |                |              | 4. Telefone                |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 2. Videocassete/DVD  |                |              | 5. Computador              |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 3. TV a cabo   |                |              | 6. Internet                |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 5. FORA DE CASA, VOCÊ TEM ACESSO A:  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| Internet   |                |              | Sim                        |                |          | Não              |               |  | Computador |  |  | Sim |  |  | Não |  |  |
| 6. COM QUANTOS ANOS VOCÊ APRENDEU A LER? (Não só o seu próprio nome, mas frases)   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| Até 2 anos   |                |              | 3 – 4 anos                 |                |          | 5 – 6 anos       |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 2 – 3 anos   |                |              | 4 – 5 anos                 |                |          | 7 anos ou mais   |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| <b>CARACTERÍSTICAS DE APRENDIZAGEM</b>   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| (Marque com X a alternativa mais adequada ao longo de sua vida, não apenas neste momento)                                |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 7. Tem vocabulário muito avançado e rico para a sua idade ou meio social?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 8. Tem muitas informações sobre os temas que são de seu interesse?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 9. Tem memória muito destacada?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 10. Tenta descobrir o "como" e o "porquê" das coisas fazendo perguntas inteligentes?                                     |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 11. Aprende rapidamente e aplica o que aprendeu a outras áreas?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 12. É muito observador e normalmente aprende mais de uma história, um filme, etc. do que as outras pessoas de sua idade? |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 13. Quando criança, preferia livros mais difíceis para sua idade, ou enciclopédias, biografias ou atlas?                 |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 14. Tenta entender coisas complicadas examinando parte por parte?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| <b>CARACTERÍSTICAS DE MOTIVAÇÃO</b>  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 15. Se envolve muito em alguns temas e insiste em buscar soluções para os problemas?                                     |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 16. Fica chateado/a quando tem que repetir um exercício de algo que já sabe ou uma tarefa?                               |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 17. Não precisa de muito estímulo para terminar um trabalho que lhe interessa?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 18. É muito exigente e crítico/a consigo mesmo/a, e nunca fica satisfeito/a com o que faz?                               |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 19. Prefere trabalhar ou estudar sozinho/a?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 20. Se preocupa com temas como ética, moral, violência, sexo, justiça, política?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 21. É muito seguro/a e, às vezes, teimoso/a, em suas convicções?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 22. Tem sua própria organização?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 23. Deixa de fazer outras coisas para envolver-se numa atividade que lhe interessa?                                      |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| <b>CARACTERÍSTICAS DE LIDERANÇA</b>  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 33. É auto-suficiente?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 34. É muito confiante?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 35. É preferido pelas demais pessoas?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 36. É cooperativo com os demais?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 37. Tende a organizar o grupo?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 38. É persuasivo em seus argumentos?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 39. Se destaca em atividade de interesse?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| <b>CARACTERÍSTICAS DE PLANEJAMENTO</b>   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 40. É interessado e eficiente na organização de tarefas?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 41. Sabe distinguir as consequências e os efeitos de ações?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 42. Sabe definir etapas, detalhes e métodos para desenvolver uma atividade?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 43. Sabe estabelecer prioridades?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 44. Reconhece os obstáculos quando planeja?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 45. Organizar as tarefas independentemente?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 46. Prefere jogos que exijam estratégia?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| <b>CARACTERÍSTICAS DE COMUNICAÇÃO</b>  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 47. Expressa ideias de forma clara e exata?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 48. Faz relatos ricos e detalhados usando muitas palavras para se expressar melhor?                                      |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 49. Conta histórias com início, meio e fim?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 50. Se expressa com facilidade, usando gestos, expressões faciais e corporais?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 51. Muda a voz e a expressão para enriquecer os relatos?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| <b>VOCÊ SE DESTACA EM:</b>   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 52. Artes (Pintura, desenho ou escultura)?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 53. Música?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 54. Dança?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 55. Informática?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 56. Esportes ou ginástica?   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 57. Teatro?  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
| 58. Outra atividade? Qual/s? _____   |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |
|  |                |              |                            |                |          |                  |               |  |            |  |  |     |  |  |     |  |  |

\* Adaptado por Susana G. P. B. Pérez (2008) de RENZULLI, J. S.; SMITH, L. H.; WHITE, A. J.; CALLAHAN, C. M.; HARTMAN, R. K. Scales for Rating the behavioral characteristics of superior students. IN: BARBE, W. B.; RENZULLI, J. S (Eds.). *Psychology and Education of the Gifted*. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1975, p. 264 – 273 e Ficha de Identificação de Indicadores de Altas Habilidades, adaptada por GERMANI, L.; VIEIRA N. J. W. e COSTA, M. R.N

## Anexo IX

### ANEXO 9 – FICHA COMPLEMENTAR PARA CARACTERÍSTICAS ESPORTIVAS E ARTÍSTICAS – PROFESSORES (5º A 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E 1º A 3º ANO DO ENSINO MÉDIO)

| QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO EM ÁREAS ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS – PROFESSORES (QCCAE)   |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
|---|--|-------------|----|---------------------------------|--|---------------------------------|--|--------------------------------------|--|---------------------------------|--|------------------------------------|--|--------------------------|--|--------------------------|--|--------------------------|--|
| NOME DO/A ALUNO/A   |  |             |    |                                 |  | DATA                            |  | / / 201                              |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| NOME  |  |             |    |                                 |  | IDADE                           |  |                                      |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| DISCIPLINA  |  |             |    | FORMAÇÃO                        |  |                                 |  |                                      |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| ENDEREÇO  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| BAIRRO  |  |             |    | CIDADE                          |  |                                 |  |                                      |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| TELEFONE(S)   |  |             |    | E-MAIL                          |  |                                 |  |                                      |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| ESCOLA  |  |             |    |                                 |  | ANO                             |  | TURMA                                |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| 1. Há quanto conhece o/a aluno/a?   |  | Até 2 meses |    | <input type="checkbox"/> 2-4 m. |  | <input type="checkbox"/> 4-6 m. |  | <input type="checkbox"/> 6 m - 1 ano |  | <input type="checkbox"/> 1-2 a. |  | <input type="checkbox"/> Mais 2 a. |  | <input type="checkbox"/> |  |                          |  |                          |  |
| 2. Você considera que este/a aluno/a tem habilidades especiais e se destaca dos demais?   |  |             |    |                                 |  | Sim                             |  | <input type="checkbox"/> Não         |  | <input type="checkbox"/>        |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| 3. As notas ou conceitos deste/a aluno/a na sua disciplina são:   |  |             |    |                                 |  | altas                           |  | <input type="checkbox"/> médias      |  | <input type="checkbox"/> baixas |  | <input type="checkbox"/>           |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| 4. As notas ou conceitos deste/a aluno/a na escola:   |  |             |    |                                 |  | altas                           |  | <input type="checkbox"/> médias      |  | <input type="checkbox"/> baixas |  | <input type="checkbox"/>           |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| CARACTERÍSTICAS GERAIS  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| 5. Esse/a aluno/a é distraído/a e parece que está no "mundo da lua" durante as aulas?   |  |             |    |                                 |  | Sim                             |  | <input type="checkbox"/> Não         |  | <input type="checkbox"/>        |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| 6. É um/a aluno atento/a e interessado/a e um dos melhores alunos da turma?   |  |             |    |                                 |  | Sim                             |  | <input type="checkbox"/> Não         |  | <input type="checkbox"/>        |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| 7. Sobre que assuntos mais gosta de conversar ou estudar ou que atividades mais gosta de fazer?   |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| 1.  |  |             | 3. |                                 |  |                                 |  |                                      |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| 2.  |  |             | 4. |                                 |  |                                 |  |                                      |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| 8. Faz perguntas provocativas? (perguntas difíceis, que exploram outras dimensões não percebidas, que expressam crítica, inquietude intelectual)  |  |             |    |                                 |  | Sim                             |  | <input type="checkbox"/> Não         |  | <input type="checkbox"/>        |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| Marque a alternativa mais adequada  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | Nunca                           |  | Raramente                          |  | Às vezes                 |  | Frequentemente           |  | Sempre                   |  |
| 9. Tem elevados padrões éticos e morais nas suas atividades?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 10. É diferente aos seus colegas na maneira de pensar, sentir ou agir?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 11. Prefere trabalhar/estudar/treinar/ praticar sozinho/a?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 12. Prefere ler livros mais difíceis, ou enciclopédias, biografias ou atlas?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 13. É independente e faz as coisas sozinho/a?   |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 14. Tem senso de humor e às vezes encontra humor em situações que não são humorísticas para os demais?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 15. Preocupa-se com temas que normalmente interessam aos adultos, como violência, corrupção, fome, injustiça?   |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 16. É perfeccionista?   |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 17. É mais observador/a que seus colegas, percebendo coisas que os demais não percebem?   |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 18. Tem grande curiosidade sobre assuntos incomuns (diferentes dos que interessam a seus colegas)?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| LIDERANÇA   |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| 19. É autossuficiente?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 20. É escolhido/a pelos seus colegas e amigos para funções de líder (líder de turma, coordenador/a)?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 21. É cooperativo/a com os demais?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 22. Tende a organizar o grupo?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 23. Sabe se expressar bem e convence os outros com os seus argumentos?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| HABILIDADE ACIMA DA MÉDIA   |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  |                                 |  |                                    |  |                          |  |                          |  |                          |  |
| 24. Sua memória é muito destacada, especialmente em assuntos do seu interesse?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 25. Tem muitas informações sobre os temas que são de seu interesse?   |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 26. Tem um vocabulário muito extenso e rico, para sua idade (considerando a variedade de palavras, a precisão vocabular, a complexidade das palavras utilizadas e a construção dos argumentos)? |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |
| 27. Tenta entender coisas complicadas examinando-as parte por parte?  |  |             |    |                                 |  |                                 |  |                                      |  | <input type="checkbox"/>        |  | <input type="checkbox"/>           |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  | <input type="checkbox"/> |  |

|  |                          |                          |                          |                          |                          |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 28. Aprende rapidamente coisas que lhe interessam e usa o que aprendeu em outras áreas?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 29. Percebe facilmente as relações entre as partes e o todo?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 30. Normalmente aprende mais de uma história, um filme, etc. do que as outras crianças de sua idade?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 31. Tenta descobrir o "como" e o "porquê" das coisas fazendo perguntas inteligentes?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 32. Suas notas ou conceitos na escola são melhores que as dos demais colegas da sua turma?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 33. Aprende mais rápido que seus colegas?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 34. Adapta-se facilmente a situações novas ou as modifica?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 35. Tem um pensamento abstrato muito desenvolvido?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>CRIATIVIDADE</b>  |                          |                          |                          |                          |                          |
| 36. As ideias que propõe são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 37. É muito curioso/a?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 38. Tem muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 39. Gosta de arriscar-se?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 40. Gosta de enfrentar desafios?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 41. É muito imaginativo/a e inventivo/a?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 42. É sensível às coisas bonitas?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 43. É inconformista e não se importa em ser diferente?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 44. Sabe compreender ideias diferentes das suas?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 45. Fica chateado/a quando tem que repetir um exercício de algo que já sabe?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 46. Descobre novos e diferentes caminhos para solucionar problemas?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 47. É questionador/a quando algum adulto fala algo com o qual não concorda?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 48. Presta atenção, mesmo que o assunto não lhe interesse?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 49. Seus cadernos são completos e organizados?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 50. Gosta de cumprir regras?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>COMPROMETIMENTO COM A TAREFA</b>  |                          |                          |                          |                          |                          |
| 51. Dedicar muito mais tempo e energia a algum tema ou atividade que gosta ou que lhe interessa?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 52. É muito exigente e crítico/a consigo mesmo/a, e nunca fica satisfeito/a com o que faz?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 53. Insiste em buscar soluções para os problemas?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 54. Tem sua própria organização?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 55. É muito seguro/a e, às vezes, teimoso/a, em suas convicções?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 56. Precisa de muito estímulo para terminar um trabalho que lhe interessa?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 57. Deixa de fazer outras coisas para envolver-se numa atividade que lhe interessa?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 58. Sabe identificar as áreas de dificuldade que podem surgir em uma atividade?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 59. Sabe estabelecer prioridades com facilidade?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 60. Consegue prever as etapas e os detalhes para realizar uma atividade?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 61. É persistente nas atividades que lhe interessam e busca concluir as tarefas?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 62. É interessado/a e eficiente na organização de tarefas?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 63. Sabe distinguir as consequências e os efeitos de ações?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <b>HABILIDADE ACIMA DA MÉDIA</b>   |                          |                          |                          |                          |                          |
| 64. Como você avalia o desempenho do/a seu/sua aluno/a na área na qual ele/a se destaca? Marque a resposta mais apropriada, somente na área na qual você tem conhecimento. | Excelente                | Muito Bom                | Bom                      | Regular                  | Ruim                     |
| <b>1. NATAÇÃO</b>  |                          |                          |                          |                          |                          |
| 1. Desenvolve as atitudes psicomotoras em todos os segmentos corporais?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2. Domina os fatores de resistência?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 3. Domina os fatores de estrutura muscular e flexibilidade específica dos nados?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 4. Desenvolve a força muscular específica para nadar?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 5. Desenvolve técnicas de saída, virada e chegada de cada um dos 4 nados?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 6. Tem habilidades no meio líquido?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 7. Apresenta estrutura emocional para treinamentos?  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

FREITAS, S. N.; PÉREZ, S. G. B. P. *Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado*. Marília: ABPEE, 2012. p. 55-58.



|  |  |
|--|--|
| <b>2. VOLEIBOL</b>   |  |
| 1. Analisa, mentaliza e raciocina sobre os fatores básicos da regulamentação do jogo?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 2. Exercita-se em habilidades de atenção, velocidade de reação, força, agilidade, flexibilidade e resistência?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 3. Desenvolve a mecânica de acionamento técnico e tático?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| <b>3. FUTEBOL</b>  |  |
| 1. Analisa, mentaliza e raciocina sobre os fatores básicos da regulamentação do jogo?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 2. Exercita-se em habilidades de atenção, rapidez de reação, força, agilidade, flexibilidade e resistência?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 3. Domina as técnicas do passe curto, médio e longo nas diversas formas de receber e passar a bola?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 4. Domina as técnicas dos passes comuns (de frente e de costas), bate falta, bola parada e cabeceio, descolamento variados, distância e velocidade, desenvolvendo a acuidade, precisão e reflexos de movimentos? | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 5. Desenvolve e aperfeiçoa as diversas formas de execução do chute?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 6. Exercita-se na mecânica do chute, aliada à técnica da batida na bola, nas mais diversas situações, acompanhadas de técnicas e mecânica de cabeceio e cobertura?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 7. Aprimora os deslocamentos defensivos, seguidos de quedas, atitudes defensivas e volta à postura básica de defesa e ataque?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 8. Desenvolve as estratégias específicas?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 9. Desenvolve a mecânica de acionamento técnico e tático?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| <b>4. DANÇA</b>  |  |
| 1. Possui coordenação motora e senso de ritmo?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 2. Tem destreza nos trabalhos realizados com movimentos motores restritos ou amplos?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 3. Usa o corpo para criar e explorar uma história?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| <b>5. ATLETISMO</b>  |  |
| 1. Forma uma "imagem mental" (interiorização) do impulso retilíneo de lançamento, qualquer que seja a atitude de partida?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 2. Conscientiza-se da importância da relação entre a amplitude da preparação e a eficiência do impulso?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 3. Identifica constantemente a ligação entre o deslocamento retilíneo e o impulso final?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 4. Desenvolve uma atitude favorável a um bom deslocamento de todo o corpo?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| <b>6. MÚSICA</b>   |  |
| 1. Cria músicas diferentes?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 2. Cria "jingles"?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 3. Improvisa com voz e/ou instrumentos sonoros em conjunto?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 4. Mantém um conjunto instrumental para interpretação musical?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 5. Conhece a divisão histórica da música e as variações dos estilos musicais?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| <b>7. TEATRO</b>   |  |
| 1. Improvisa diálogos dramáticos a partir de situações cotidianas?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 2. Redige diálogos dramáticos a partir de situações cotidianas?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 3. Faz improvisações em torno de personagens de textos teatrais?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 4. Interpreta textos a partir do tema e de estilo?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 5. Desenvolve a linguagem gestual e fisionômica?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| <b>8. ARTES VISUAIS</b>  |  |
| 1. Percebe e produz imagens mentais, pensa através de imagens e visualiza detalhes?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 2. Gosta de rabiscar, desenhar, pintar ou reproduzir objetos em formas visíveis?   | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 3. Constrói imagens em tridimensão, modelando, esculpindo ou agregando formas com volume (sucatas)?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 4. Cria representação concreta ou visual da informação?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 5. Faz caricaturas, cartazes espirituosos, capas elaboradas de trabalhos?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 6. Percebe tanto padrões óbvios quanto padrões sutis das obras de arte?  | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |

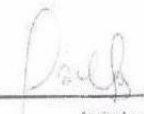

FREITAS, S. N.; PÉREZ, S. G. B. P. *Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado*. Marília: ABPEE, 2012. p. 55-58.

|  |                          |                          |                          |                          |                          |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 7. Reproduz, com exatidão e características próprias, grafismos, imagens e/ou objetos tridimensionais em superfícies planas?                     | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 8. Desenvolve suas próprias soluções para o desenho, pintura ou escultura, sem cópias?   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 9. Cria efeitos de tridimensão em espaços bidimensionais fazendo uso de recursos de perspectiva de forma espontânea, sem o conhecimento técnico? | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

# Anexo X

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP

## FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

|  |                             |  |   |
|--|-----------------------------|--|---|
| 1. Projeto de Pesquisa:<br>Desafio Escolar na EPT: Estratégias de trabalho com alunos AH/SD  |                             |  |   |
| 2. Número de Participantes da Pesquisa: 16   |                             |  |   |
| 3. Área Temática:  |                             |  |   |
| 4. Área do Conhecimento:<br>Grande Área 7. Ciências Humanas  |                             |  |   |
| <b>PESQUISADOR RESPONSÁVEL</b>   |                             |  |   |
| 5. Nome:<br>Gisele Sabrina Nienov Bruno  |                             |  |   |
| 6. CPF:<br>944.902.010-87  |                             | 7. Endereço (Rua, n.º):<br>VINTE E CINCO DE JULHO 615 RIO BRANCO apto 16 NOVO HAMBURGO RIO GRANDE DO SUL<br>93310250 |   |
| 8. Nacionalidade:<br>BRASILEIRO  | 9. Telefone:<br>51993256011 | 10. Outro Telefone:  | 11. Email:<br>gi29si@hotmail.com  |
| <p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados colatados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do paramProjeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao paramProjeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p> |                             |  |   |
| Data: <u>21 / 03 / 2019</u>  |                             | <br>Assinatura                  |   |
| <b>INSTITUIÇÃO PROPONENTE</b>  |                             |  |   |
| 12. Nome:<br>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO,<br>CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE  |                             | 13. CNPJ:<br>10.637.926/0003-08  | 14. Unidade/Orgão:<br>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E<br>TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL |
| 15. Telefone:<br>(51) 3930-6000  |                             | 16. Outro Telefone:  |   |
| <p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p>  |                             |  |   |
| Responsável: <b>MARCELO AUGUSTO RAUH SCHMITT</b><br>Diretor Geral<br>IFRS - Campus Porto Alegre<br>Portaria: 316/2016  |                             | CPF: <u>516.349.700-63</u>   |   |
| Cargo/Função: _____  |                             |  |   |
| Data: <u>17 / 4 / 19</u>   |                             | <br>Assinatura                   |   |
| <b>PATROCINADOR PRINCIPAL</b>  |                             |  |   |
| Não se aplica.   |                             | <b>MARCELO AUGUSTO RAUH SCHMITT</b><br>Diretor Geral<br>IFRS - Campus Porto Alegre<br>Portaria: 316/2016             |   |

## Anexo XI

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO  
SUL – IFRS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PROPPI  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP**

**AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

Eu, responsável pela instituição Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Marcelo Augusto Rauh Schmitt, autorizo a realização da pesquisa intitulada “Desafio Escolar na EPT: Estratégias de trabalho com os alunos AH/SD”, a ser conduzido pelos pesquisadores abaixo relacionados. Fui informado pelo responsável do estudo sobre objetivos, metodologia, riscos e benefícios aos participantes da pesquisa, bem como das atividades que serão realizadas na instituição a qual represento.

Foi assegurado pelo pesquisador responsável que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, que trata da Pesquisa envolvendo seres humanos e que serão utilizados tão somente para a realização deste estudo.

Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa, dispondo de infra-estrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Serão disponibilizados, ao pesquisador, espaço físico e documentos aos dados relacionados a inserção e atendimento dos alunos que apresentam Altas Habilidades/Superdotação.

Local, Porto Alegre, 18 de abril de 2019.



MARCELO AUGUSTO RAUH SCHMITT  
Diretor Geral  
IFRS – Campus Porto Alegre  
Portaria: 316/2016

Assinatura e carimbo do responsável institucional  
Cargo que ocupa na instituição

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, consultar:

**CEP/IFRS**

**E-mail:** cepesquisa@ifrs.edu.br

**Endereço:** Rua Cel. Vicente, 281 - Centro Histórico, Porto Alegre - RS

CEP 90.030-041

**Telefone:** (51) 39300602

**Pesquisador(a) principal:** Gisele Sabrina Nienov Bruno

**Telefone para contato:** 51993256011

**E-mail para contato:** gi29si@hotmail.com

**Demais pesquisadores:**

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Telefone para contato:** \_\_\_\_\_

**E-mail para contato:** \_\_\_\_\_

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Telefone para contato:** \_\_\_\_\_

## Anexo XII

Instituto Federal de Educação, Ciência  
e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Rio Grande

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO  
SUL – IFRS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PROPPI  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP**

### AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

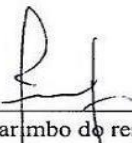
Eu, responsável pela instituição Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Rio Grande, Diretora-geral em exercício, Marise Xavier Gonçalves, autorizo a realização da pesquisa intitulada “Desafio Escolar na EPT: Estratégias de trabalho com os alunos com Altas Habilidades / Superdotação”, a ser conduzido pelos pesquisadores abaixo relacionados. Fui informado pelo responsável do estudo sobre objetivos, metodologia, riscos e benefícios aos participantes da pesquisa, bem como das atividades que serão realizadas na instituição a qual represento.

Foi assegurado pelo pesquisador responsável que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, que trata da Pesquisa envolvendo seres humanos e que serão utilizados tão somente para a realização deste estudo.

Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa, dispondo de infra-estrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Serão disponibilizados, ao pesquisador, espaço físico e documentos aos dados relacionados a inserção e atendimento dos alunos que apresentam Altas Habilidades/Superdotação.

Rio Grande, 22 de Abril de 2019.



MARISE XAVIER GONÇALVES  
Diretora de Ensino  
IFRS - Campus Rio Grande  
Siepe: 1039517-Portaria: 072/2016

Assinatura e carimbo do responsável institucional  
Diretora-geral em exercício

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, consultar:

**CEP/IFRS**

**E-mail:** cepesquisa@ifrs.edu.br

**Endereço:** Rua General Osório, 348, Centro, Bento Gonçalves, RS, CEP: 95.700-086

**Telefone:** (54) 3449-3340

**Pesquisador(a) principal:** Gisele Sabrina Nienov Bruno

**Telefone para contato:** (51) 993256011

**E-mail para contato:** gi29si@hotmail.com

**Demais pesquisadores:**

**Nome:** Andréa Poletto Sonza (orientadora)

**Telefone para contato:** (54) 3449 3366

**E-mail para contato:** andrea.sonza@ifrs.edu.br

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Telefone para contato:** \_\_\_\_\_

**E-mail para contato:** \_\_\_\_\_